O Comércio do Porto

JORNAL CENTENÁRIO SEMPRE ACTUAL

PORTE PAGO

Ano CXXVIII – Número 278
PREÇO 20$00

DIRECTOR: MANUEL TEIXEIRA

Quinta-feira, 10 de Março de 1983
TELEFS. REDE. 21021/2/3 – END. TELEGR.: COMÉRCIO – TELEX: 25108

PSD: Mota Pinto prepara campanha

«QUE NINGUÉM ESPERE RECEITAS MILAGROSAS»

Lucas Pires «retoca» imagem do CDS

«Ninguém espere de nós receitas milagrosas. Propomo-nos, incutindo confiança, gerar trabalho e condições justas» – disse ontem Mota Pinto, vice-presidente do PSD, na conferência de Imprensa promovida pelo partido para apresentação dos seus candidatos às eleições de 25 de Abril. Mota Pinto afirmou ainda que o PSD vai pugnar pela apresentação de uma nova Lei de Delimitação dos Sectores Público e Privado, adiantando que os recursos disponíveis devem ser orientados para áreas prioritárias, nomeadamente exportação, habitação e agricultura. Mota Pinto disse também defender que o Estado distribua a sua participação em empresas lucrativas aos trabalhadores, dentro de uma forma geral de desproletarização que o partido defende. Entretanto, o novo líder do CDS, Francisco Lucas Pires, fará, este fim-de-semana, uma deslocação ao Porto, onde manterá vários contactos, já num ambiente de pré-campanha.

Ler notícia na página 3.

ARROZ E AÇÚCAR TAMBÉM SOBEM

• Novos preços já foram publicados

Depois do aumento do preço do pão, que ontem entrou em vigor, o consumidor vai agora sentir os efeitos do agravamento de outros produtos essenciais à dieta portuguesa: o açúcar e o arroz sofrem, a partir de hoje, um aumento na ordem dos 31%. Produtos apresentados ao mercado com preços variando em função da categoria, o açúcar e o arroz passarão a ser vendidos por preços que vão, para o primeiro caso, dos 40 aos 52 escudos e, no segundo caso, dos 32 aos 56 escudos.

Página 6

«GANGS» ATACAM TAXISTAS

- Viseu: motorista morto à facada
- Albergaria-a-Velha: outro manietado

Página 10

ATRASO NAS NEGOCIAÇÕES DE ADESÃO À CEE
Página 4

☆

Se as tabelas não forem negociadas
NOVA GREVE DOS TRANSPORTES NO DIA 23
Página 6

☆

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DE DEFESA
Página 4

☆

Senhora morta e dois feridos graves
«CARAMBOLA» DE QUATRO VEÍCULOS EM FAMALICÃO
Página 11

☆

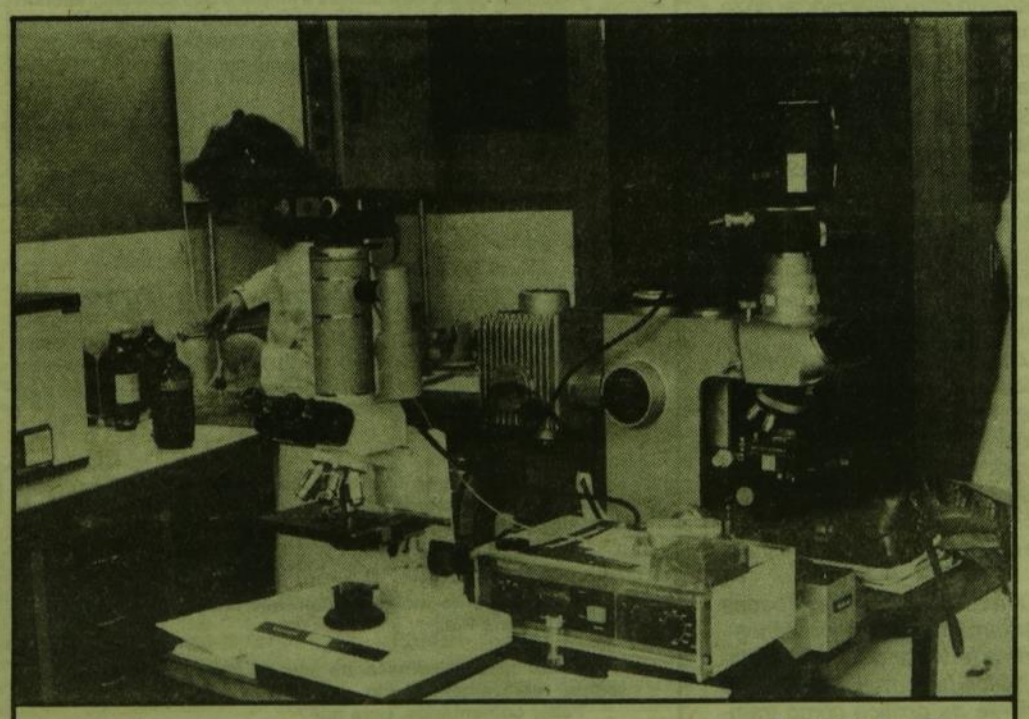
Próximo de Chaves
APREENDIDA MERCADORIA NO VALOR DE 2.800 CONTOS
Página 12

Esperança na América Central

JOÃO PAULO II REGRESSA HOJE AO VATICANO

João Paulo II regressa hoje a Roma, onde chegará ao princípio da tarde, no fim da sua visita aos países da América Central. O Papa defendeu ontem na cidade de Belize a necessidade de compromisso com a causa do ecumenismo para pôr fim à divisão entre os cristãos. No sermão que proferiu durante a missa celebrada no aeroporto, o Papa deplorou o uso das tácticas que classificou de injustas para aliciar fiéis de uma seita para outra. Numa referência aos métodos utilizados por algumas seitas protestantes na América Central, João Paulo II afirmou haver um proselitismo que perturba, «muitas vezes através de processos indignos», a unidade da Igreja já alcançada. No seu sermão, o único proferido em inglês durante a sua actual visita à América Central, João Paulo II disse ainda que o ecumenismo não era servido através da destruição da fé individual nem «da admissão indiscriminada de fiéis de outra comunidade eclesiástica».

Página 17



RENASCE AOS CEM ANOS O HOSPITAL MARIA PIA

Ler na página 9

Basilius world SPORTS

NOTAS DO MEU BLOCO

O FESTIVAL E A POLÍTICA

Por FERNANDO CABRAL

A tendência para dizer mal da RTP em geral e dos festivais da canção em particular sofreu, na noite da passada sexta-feira, um rude golpe... Ao contrário do que algumas aves agoirentas pressagiavam, o 20.º Festival não saiu **branco...** *Foi uma noite magnífica que serviu para desmentir os maledicentes!...*

O espectáculo foi (como dizer?) a modo de um espelho reflectindo imagens da política que, nos tempos que correm, deve ser o suco das preocupações de um qualquer cidadão que se preze...

A iniciativa de, pela primeira vez, realizar o Festival no Porto merece o agradecimento dos tripeiros, pois a cidade (é bom lembrar) tem sido muito esquecida pelos **«importantes»** *da capital! Já iam sendo horas de a* **distinguir** *com um sarau de tão elevado nível! Não acham?...*

Tal iniciativa constituiu uma **lição** *de descentralização para os políticos que, certamente a vão tomar em conta durante os comícios de campanha eleitoral que se avizinha, tornando a encher a boca com hossanas à regionalização. Depois... Bom... Depois, mais tarde, vai continuar tudo na mesma, sendo as questões locais resolvidas no Terreiro do Paço para... Não variar!*

E que dizer da profícua acção do Conselho de Gerência da RTP com vista a evitar que a expectativa de milhões de portugueses não resultasse frustrada em virtude da greve que, por um triz ia fazendo com que o Festival fosse dar com os burrinhos na água?!... Foi extraordinário o empenho para que o público não perdesse um espectáculo que lhe é tão querido e sempre aguardado com ansiedade comparável somente à sofreguidão com que os cariocas anseiam pelo Carnaval e pelo desfile das escolas de samba! E como teria ficado, entristecido, a lamentar a perda do espectáculo?! Não havia palavras para traduzir o desconsolo... Julgo, por isso, que deve ser salientada a acção dos gestores, mas antes de o fazer, penso não ser ousado admitir que a circunstância da greve ter sido marcada para a data do Festival não passou de mera coincidência... Presumo que houve mera coincidência (como aliás é costume dizer-se nas fitas quando há receio que a ficção **bata certo** *com a realidade), pois creio que, por uma questão de solidariedade, os trabalhadores da televisão não eram capazes de privar intencionalmente os outros trabalhadores (os tais milhões, excluindo, como é óbvio, os que não merecem semelhante epíteto) de assistir ao seu predilecto espectáculo anual!*

Para além da luminosa ideia de antecipar o Festival, o CG (para os menos avisados nesta linguagem sincopada, a sigla significa Conselho de Gerência) da empresa até chegou a acordo com os sindicatos que, pretendendo aumentos salariais de 28%, tiveram, coitados, de **contentar-se** *com uns* **módicos** *22,5%! O CG que se havia mostrado intransigente em ir além de 17%, obteve, assim, nas negociações, uma* **estrondosa vitória**, *pois, de uma penada, também mandou às favas o tecto salarial imposto pelo governo! Como se trata duma empresa pública, não é difícil calcular quem, em breve, vai ter de suportar os aumentos... O costume!...*

Por falar em greves, permitam-me um aparte; sabiam que, no ano findo, as paralisações no sector dos transportes **«renderam»** *ao Estado cerca de 63 mil contos, ou seja a diferença entre o que deixou de ser gasto com o pessoal (em greve) das empresas (171.088 contos) e o que foi pago aos chamados «transportes alternativos» (109.742 contos)! Em face* **disto** *há quem entenda, cultivando humor negro, que as greves são um* **bom negócio**...

Uma outra imagem que o Festival proporcionou e análoga, de certo modo, à da política foi a escolha das canções. O júri deve ter tido um exaustivo trabalho para seleccionar doze canções entre as 617 apresentadas a concurso o que só pode encontrar termo de comparação na esgotante tarefa dos responsáveis partidários na composição das listas dos candidatos a deputados para submeter a sufrágio! É que, pelos vistos, nesta santa e pacífica terra, de assaltos e violências quotidianas, não faltam **músicos** *conhecedores de todas as notas e também os possuidores de* **muita letra** *para os mais variados gostos e paladares!...*

Diga-se de passagem que, pela dúzia de canções que se teve ansejo de admirar, é de crer que, quem as seleccionou, não deve ter sofrido a menor influência para a sua opção, dada a boa qualidade evidenciada, as quais, por isso, se destacaram com facilidade, como sendo as doze melhores! Aliás **fenómeno** *idêntico ocorreu no seio dos partidos, onde, como toda a gente sabe, não há compadrios, nem apadrinhamentos, na escolha dos que hão-de, com reconhecido e abnegado sacrifício, sentar-se, no hemiciclo de S. Bento o que acontecerá, de resto, com mais comodidade e conforto, pois estão a ser gastos cerca de 20 mil contos em diversas obras, nomeadamente na climatização e na instalação de um bar mais amplo.*

E se transpira cá para fora a existência de exacerbadas lutas de facções ou de descontentamentos de «minoritários» isso não passa de boatos postos a fervilhar pelos despeitados que, sem um mínimo de valor (uns melquisedeques como diria Eça), queriam **servir-se** *da política como trampolim para subir na vida... Não é favor nenhum reconhecer que os «pais da pátria» são «recrutados», com isenção e imparcialidade, entre o escol dos partidos, de que aliás o passado recente nos deu expressivo testemunho...*

Entretanto, devo esclarecer que não percebi muito bem a intenção (se é que a houve...) da televisão apresentar, como interlúdio, canções de festivais de antigamente. Seria para matar saudades? Para estabelecer confrontos com géneros musicais da actualidade? Sinceramente, não entendi...

Também não entendi como para embelezar o espectáculo a RTP não se **integrou** *na campanha* **«comprar português»**, *recorrendo ao «mercado» artístico nacional, em vez de ir buscar a Rafaella. A não ser que esta decisão se inserisse no esquema de desanuviar o* **ambiente de intoxicação** *há tempos criado em círculos financeiros de Paris de que Portugal não tinha dinheiro para pagar as dívidas aos credores estrangeiros! Desta maneira os três mil contos que, em divisas, foram pagos à artista italiana constituíram um índice de que o país não está tão desprovido de fundos como propalam as más línguas. De resto, quando, há dias, soube que, para a rodagem da telenovela «Origens», se ia deslocar propositadamente a Nova Iorque uma equipa para filmar uma única e curta cena – a partida do aeroporto duma personagem a caminho de Lisboa – não fiquei com a mínima dúvida de que dinheiro não nos falta!...*

A ideia, exposta recentemente por um responsável, de Portugal necessitar de pedir emprestado, este ano, «só» 56 milhões de contos é apenas para não se perder o hábito. Sim, o hábito da pedincha...

BOM DIA

O secretário de Estado da Produção Agrícola afirmou que temos de aumentar o consumo de vinho em Portugal.

É capaz de ter razão o senhor governante. Bem precisamos de apanhar uma boa piela para esquecermos o que por aí vai...

J.Q.

OPINIÃO pública

Se eu fosse vereador...

Não conheço o eng.º Paulo Valada, actual presidente da Câmara Municipal do Porto.

Desde a sua candidatura, fiquei convencido de que, a concretizar-se a sua eleição, iríamos ter presidente à altura dos pergaminhos desta urbe.

Já li que tem como número um do seu programa a limpeza radical da cidade. Deus o ouça... e o ajude, pois me parece que uma grande parte da população está pouco disposta a isso.

Um irmão meu, quando em tempos exerci o cargo de administrador num condomínio e tive problemas de limpeza, sugeriu-me a seguinte frase, que tinha lido algures:

Não pedimos que limpe. Pedimos, sim, que não suje! **E resultou!**

Parecia-me um excelente «slogan» a incutir à população do Porto.

Não conheço em pormenor nem em linhas gerais qual o programa que a Câmara gizou para a «Operação Limpeza». É possível que os alvitres que se seguem já constem do seu plano – o que seria óptimo.

Ora, se eu fosse vereador, haveria de propor, na próxima sessão da Câmara:

– Criar uma postura (que, aliás, já existiu, à volta de 50 e poucos anos e pela infracção da qual se pagava 2$50 – ou fazê-la cumprir, se ainda vigora), proibindo cuspir no chão (rua e recintos), deitar ou deixar cair na via pública papéis ou quaisquer detritos.

Ninguém, minimamente educado ou pró-civilizado, cospe ou atira deliberadamente papéis ou o que quer que seja para o chão de sua casa ou das casas de pessoas que visita. Porquê fazê-lo na rua, que é a casa de todos nós?

– Proibir a colagem de cartazes, políticos ou não, em qualquer edifício da cidade, público ou particular frontaria de estabelecimentos, muros de propriedades, monumentos, etc..

– Não consentir, por nenhum motivo e com todo o rigor, a pintura de frases ou símbolos políticos e outras de qualquer índole, no que quer que seja propriedade particular, municipal ou nacional, incluindo o piso das ruas, passeios, postes, candeeiros, árvores... A mesma proibição no respeitante a panos atravessando as ruas... que ficam meses e anos, esfarrapados, apodrecidos, pendurados, ostentando os sinais de uma cidade avitalada, vazia de dignidade... e de pessoas, ainda que habitada de seres vivos...

Criar para o efeito, painéis, em locais escolhidos. A Imprensa, a Rádio e a Televisão farão a restante propaganda.

– Impedir a circulação de viaturas sonoras, anunciando seja o que for – excepção feita a emergências, calamidades locais ou nacionais.

– Obrigar os prevaricadores a limpar o que sujaram, repondo tudo na limpeza adequada (caso dos cartazes e pinturas) independentemente das multas (pesadas) a que estarão sujeitos.

– No ter contemplações com os conspurcadores do brio citadino.

Senhor presidente da Câmara.
Senhor Paulo Valada. Esperamos isto de si.
E, por hoje, chega.

ESPERANÇA – Porto

Que mocidade... a nossa

Li, há dias, no «O Comércio do Porto», que os pais duma jovem de 14 anos, lhe fizeram sentir, que queriam que ela recolhesse a sua casa, antes de o Sol se pôr.

A jovem, resolveu muito simplesmente, suicidar-se!...

.....

Li, igualmente no mesmo jornal, que um jovem, por aposta com outros jovens seus amigos, resolveu valentemente, cortar uma das suas próprias mãos!...

.....

Também li, no mesmo jornal, que um jovem se lançou da ponte D. Maria Pia.

Estes casos, aconteceram aqui no Norte e num período de tempo, relativamente curto...

Fazer comentários, para quê?

MARCELINO PARENTE – Porto

Só peço um pouco de compaixão

Sei que v. Ex.ª, Senhor Ministro dos Assuntos Sociais, tem uma vida muito dura, ocupada e preenchida com assuntos variadíssimos. Numa palavra: desgastante. Mas uma oportunidade surge sempre... Nesse momento, tente reflectir um pouco sobre a situação dos milhares de velhinhos que sofrem por este País fora!

Abandonados uns, em Lares outros, fora do seu ambiente próprio. Outros, ainda, em condições miseráveis: Recebem pensões que, se para uns remedeia, para outros nem a chegam a ver. Por favor, tente organizar dentro do seu Ministério um grupo de Assistentes Sociais bem formadas, profissionalmente, responsáveis, que visitem semanalmente, não só os próprios Lares, mas, também, os agregados familiares, onde existem idosos: Auscultem a sua vida, como são tratados, as suas carências de amor e carinho. Levem-lhe uma palavrinha de ternura. Faz muito bem tanto aos próprios como a seus familiares.

A maioria destes procedem sem um mínimo de caridade, por ignorância, deficiência de educação, moral, etc. São igualmente uns infelizes! Não têm capacidade espiritual para se lembrarem ao que chegarão! É uma verdadeira tristeza a que urge deitar mão, especialmente à juventude actual, ignorante ou culta, sofrem quase todos do mesmo mal.

Não há um mínimo de respeito, por quem lhes deu o ser. Antigamente falavam no avózinho, na avozinha, nos tios-avós com respeito e carinho. Eram tão ricos de amor estes ambientes familiares... Hoje dizem «O Velho, a Velha, nunca mais morrem»; «Que maçada aturar esta Velhada...» como é doloroso ouvir semelhantes frases...

Há, no entanto, remédio para tudo, menos para a morte. Estudar em profundidade os vários casos, dar-lhe o apoio necessário que as condições exijam.

Proceda-se com consciência e amor antes que seja tarde.

A. S. FERNANDES – Armamar

Algarve – terra de fome

Não posso! Não posso deixar de escrever, de clamar, de gritar!

E se fossem os meus filhos!? Pergunta imediata e imediatamente egoísta!

Mas um sufoco, um aperto no peito, uma raiva que me invade, congestiona-me.

Que mundo cão!

No Algarve, paraíso daqueles que o podem tornar assim, onde o luxo, a abundância, a riqueza, onde nada falta,... lá, morre-se de fome!

Meus senhores: eu grito!

Algarve, século XX: chamariz de divisas que me impede de dever mais que 130 contos ao estrangeiro – lá, morre-se de fome!

Mais: crianças morrem de fome! Crianças de 4 a 9 anos morrem de fome!

– Mas, morreram?

– Não. Ainda não. Mas estavam inanimados de fome.

E a notícia propagou-se célere e alguém – alguém que gostaríamos de saber o nome – teve um gesto de solidariedade expontânea doando-lhe da sua conta bancária determinada importância. Oh ironia do destino! Foi o secretário-adjunto do sr. Primeiro-Ministro!

E enquanto se discute as licenças que se dão e se não dão – uma criança morre de fome.

E enquanto se vê se há marisco ou se não há marisco – uma criança morre de fome.

E enquanto os governos se viajam – vais tu lá, vens cá tu – uma criança morre de fome.

E enquanto se discute tudo e também o tudo que já se discutiu – uma criança morre de fome.

Basta! Basta senhores!

E as outras crianças do meu País?

JOÃO GUERRA – Porto

FICHA REDACTORIAL – Chefes de Redacção – Gomes de Almeida e Luís de Carvalho; Martins da Costa (Chefe de Redacção Adjunto); **Subchefes de Redacção** – Filipe Ermida e Maria Filomena; **Chefes de Delegações: Lisboa:** Aníbal Mendonça; Mário Branco (subchefe); José Batalha (coordenador); **Aveiro** – Daniel Rodrigues; **Coimbra** – Santos Martins; Delegados: **Barcelos** – José Teixeira; **Bairrada** – M. Lurdes Meireles; **Braga** – Leovigildo Palmeira; **Guimarães** – Melo e Costa; **Leiria** – Alfredo Faustino; **Viana do Castelo** – Antero Costa; **Vila Real** – Alexandre Parafita; **Viseu** – Rodrigues Bispo; **Coordenadores (sede):** Abílio Ferreira, Brissos da Fonseca, Costa Ferreira, Couto Soares, Jorge Ferreira; **Corpo Redactorial** – Adalberto Ramos, Altino do Tojal, Ana Mendes, António Barrote, Aníbal Pacheco, António Catarino, António Moura, António Torres, Benjamim Andrade, Cabral Oliveira, Carlos Oliveira, Carlos Santos, Correia de Brito, Costa Carvalho, Dias Coelho, Ercílio de Azevedo, Fernando Duque, Fernando Passos, Flávio Serzedelo, Isabel Jones, Jesus Zing, João Maia, João Queirós, Joaquim Almeida, Joaquim Queirós, Jorge Baptista, Jorge Fiel, Jorge Vieira, José Lança, José Reis, Leonor Moreira, Manuel Queirós, Manuel Abranches de Soveral, Maria Eduarda, Mário António, Mário Moreira, Olga Veiga, Palmira Correia, Pessoa de Amorim, Paulo Tavares, Renato Laia, Rui Martins, Silva Rosa e Silva Tavares; **Reportagem Fotográfica:** Ricardo Pereira (coordenador), Acácio Figueiredo, António Fernandes, José Albino, Manuel Ribeiro, Orlando Soares e Ricardo Pereira (Jr.).

PSD APRESENTOU CANDIDATOS AS ELEIÇÕES

«Não há receitas milagrosas apenas confiança e trabalho»

• Mota Pinto: «Soares exagerou na análise económica»

«O nosso manifesto eleitoral e o programa de Governo especificarão, com rigor e sem demagogia, o que queremos fazer e o que poderemos fazer, inspirados pela ideia reformista e social-democrata.

«Ninguém espere de nós receitas milagrosas. Propomo-nos, incutindo confiança geral gerar trabalho e condições justas» – palavras de Mota Pinto proferidas ontem em Lisboa no decorrer de uma conferência de Imprensa de apresentação dos candidatos a deputados do PSD.

Mota Pinto adiantaria que, dentro de uma semana, o PSD irá divulgar o seu manifesto eleitoral, igualmente em conferência de Imprensa, e no tocante ao chamado «Governo-sombra», diria que serão anunciadas diversas comissões de assuntos governativos, formados «por quadros capazes e competentes, da melhor qualidade» para enfrentar os diversos problemas que se colocam à sociedade portuguesa.

«O PSD submete-se ao eleitorado na autenticidade do que é e com a verdade daquilo que propõe» diria o vice-presidente do PSD, que estava acompanhado por Nuno Rodrigues dos Santos, Vítor Crespo, Mota Amaral e António Capucho e por quase todos os «cabeças-de-lista» do PSD.

«No respeito pelo seu ideário e práticas políticas, prosseguindo os princípios defendidos com verdade e tenacidade por Francisco Sá Carneiro – diria Mota Pinto – o PSD apresenta-se ao eleitorado com propostas e soluções que visam o progresso da sociedade portuguesa, em liberdade, e na procura de uma maior justiça social. Nelas assume particular relevo a eliminação das injustiças, das descriminações e de todo os tipos de pobreza e de indignas carências».

DISTRIBUIR POR TRABALHADORES PARTICIPAÇÕES DO ESTADO EM EMPRESAS PÚBLICAS

Reconhecendo a situação difícil actual, o dirigente do PSD pronunciou-se pelo seu escamoteamento da necessidade de trabalhar mais e melhor e pela sua confiança na capacidade dos portugueses superarem a crise.

Referindo-se à criação de um clima de confiança gerador de mais trabalho e, consequentemente, mais emprego, Mota Pinto manifestou-se pela necessidade de incutir essa confiança nos agentes económicos.

Mota Pinto afirmou que o PSD vai pugnar pela apresentação de uma nova Lei de Delimitação dos Sectores, acrescentando que, no que se refere ao sector público, os custos sociais de certas empresas terão que ser «previamente calculados» para que depois se dê lugar a uma gestão equilibrada.

«Os recursos disponíveis devem ser canalizados para áreas prioritárias», disse, destacando, de entre estas, a exportação, o crédito à habitação e, visando uma redução de importações, a agricultura.

Sobre a desproletarização que o PSD defende, o dirigente social-democrata disse que ela não se esgota na entrega de terras para explorações agrícolas familiares, estendendo o conceito à área industrial do sector público, onde defende que, em empresas lucrativas, a participação do Estado seja distribuída pelos trabalhadores dessas mesmas empresas.

«OU O ESFORÇO É COLECTIVO OU NÃO TERÁ UTILIDADE»

Sobre a composição das listas do PSD, Mota Pinto afirmou integrarem elas «um número apreciável de trabalhadores por conta doutrém, agricultores e técnicos agrícolas, sindicalistas, estudantes, profissões liberais, assumindo especial relevância o número de economistas e especialistas de gestão, professores, comerciantes e outros».

«Esta diversificação de formações profissionais habilita o grupo parlamentar a responder aos desafios levantados em todos os sectores da vida nacional», concluiu Mota Pinto sobre este ponto.

Quanto à campanha eleitoral, o líder social-democrata e candidato a primeiro-ministro caso o PSD ganhe as eleições de 25 de Abril, adiantaria que «respeitaremos todos os partidos, anunciando já e antecipadamente que não entraremos nem toleramos que outros o façam, pelos caminhos do destempero de linguagem, pela acusação malévola e gratuita, pela intriga, pela provocação e pelos ataques pessoais».

«Lutaremos no plano das ideias e não no lodaçal da calúnia. Respeitaremos, por isso, todos, incluindo os nossos adversários. Seremos tolerantes, sem abdicar das nossas responsabilidades, sabendo ser firmes».

Questionado pelos jornalistas a propósito daquilo que chama «sucesso eleitoral», como condição para formar governo ou nele participar, Mota Pinto, adiantaria que «a realidade é móvel e a vida é dinâmica. Um sucesso eleitoral é um sucesso eleitoral, trata-se de algo que toda a gente, objectivamente, sabe o que é após realizado o acto eleitoral e tendo em conta os resultados obtidos por todas as forças partidárias».

«Estamos confiantes num sucesso eleitoral e não acreditamos que o PS o venha a alcançar» – diria Mota Pinto, que manifestou disponibilidade para dialogar com outras forças da área democrática (PS e CDS) caso o eleitorado venha a repetir os resultados de 1979 e 1980, isto em «busca de um consenso mais alargado e mais amplo» do que a própria AD.

Mota Pinto, instado a pronunciar-se acerca da análise à situação económica feita por Mário Soares, considerou que o secretário-geral do PS «exagerou o quadro que pintou da situação portuguesa» que, todavia, não deixou de considerar grave, adiantando, porém, a este propósito:

«Temos esperança em superar as dificuldades, com a nossa força, o nosso equilíbrio, o nosso bom senso, a nossa procura de mais justiça social, com a cooperação de todos os democratas que, nos seus locais de trabalho e de vida, fizerem algo mais para si, pelos seus e pelo seu país».

«Que ninguém espere que uma parte do país procure, com o seu esforço, resolver o problema de todos. Ou o esforço é colectivo ou não terá sentido de utilidade» – terminaria Mota Pinto por afirmar.

COMISSÃO POLÍTICA DEBATEU ESTRATÉGIA

Situação política, estratégia eleitoral, distribuição de pelouros foram três temas em análise na reunião da comissão política que ontem teve lugar nas instalações do PSD, na rua de Buenos Aires.

Ausentes quatro elementos: Ângelo Correia, Nascimento Rodrigues, por doença, Eurico de Melo, impedido de vir a Lisboa por causa da greve dos transportes e Mota Amaral, que, entretanto, terá regressado ao seu arquipélago.

Este encontro, entrou já muito a fundo em problemas concretos da próxima campanha como forma de efectuá-la de maneira a cobrir inteiramente o país em termos de presença dos principais dirigentes e temas a abordar com mais frequência nos diversos comícios. As propostas foram colocadas na mesa de forma concreta e em nova reunião haverá já resoluções suspectíveis de serem divulgadas, segundo manifestou a «O Comércio do Porto» uma fonte social-democrata.

DELEGAÇÃO RECEBIDA EM BELÉM

O Presidente da República recebe hoje à tarde uma delegação do PSD que vai apresentar a Eanes os resultados do congresso de Montechoro.

A delegação do PSD é constituída por Nuno Rodrigues dos Santos, presidente da Comissão Política, Mota Pinto, primeiro vice-presidente e candidato a primeiro-ministro e Vítor Crespo, presidente da Comissão Permanente.

Depois da reunião com Ramalho Eanes, a delegação social-democrata tem um encontro com o presidente da Assembleia da República com idêntico fim.

Mota Pinto, acompanhado de Nuno Rodrigues dos Santos e Mota Amaral, na conferência de Imprensa de ontem: «O PSD é o fiel da balança entre o colectivismo e o conservadorismo».

Balsemão condecorado pelo Papa

O Primeiro-Ministro Pinto Balsemão recebe hoje em Lisboa as insígnias da Ordem de Pio IX com que foi distinguido pelo Papa João Paulo II, soube-se de fonte oficial.

Para o efeito, Pinto Balsemão recebe hoje à tarde na residência oficial de São Bento o Núncio Apostólico, monsenhor Sante Portalupi.

A Ordem de Pio IX foi instituída em 1847.

CDS

Durante o fim-de-semana

Lucas Pires desenvolve contactos no Porto

Lucas Pires estará este fim-de-semana no Porto e em algumas cidades nortenhas, numa ofensiva de pré-campanha eleitoral do CDS orientada para desfazer dúvidas (se as houver) e definir, mais claramente, alguns aspectos da actual estratégia do CDS que, segundo este político e dirigente democrata-cristão, mantém toda a sua personalidade de oito anos de existência.

Tem sido uma preocupação de Lucas Pires esclarecer bases, dirigentes regionais e opinião pública em geral, sobre alguns equívocos que surgiram em consequência do volte-face verificado no CDS.

O seu discurso literário-político talvez nem sempre facilite uma melhor compreensão, mas o certo é que pouco a pouco e com segurança as coordenadas actuais do CDS vão ficando definidas e um clima de certa confusão e inexplicada modificação de estratégias é melhor compreendido.

Nesta ofensiva que o CDS pretende seja dinâmica e sempre pela positiva, contam-se encontros com jornalistas, almoços informais, troca de perguntas e respostas directas, desfazer de equívocos e um que outro remoque – tudo no melhor clima de compreensão e deontologia de ambas as partes.

ENVOLVIMENTO DISCRETO DE FREITAS DO AMARAL

O eleitorado jovem, na óptica de Lucas Pires, estará a reagir bem ao novo rosto do CDS e espera que na campanha eleitoral essa tendência se afirme em plenitude.

Freitas do Amaral deverá ser envolvido discretamente na campanha e Lucas Pires participará em quase todos os denominados grandes comícios, enquanto que Adriano Moreira deverá cobrir a região a norte do Porto.

Morais Leitão, indigitado para vice-presidente da Comissão governamental (o CDS não lhe chama «governo-sombra» pois considera a designação comprometedora; dado que a AD é Governo) conjuntamente com outros elementos como França e Silva e João Lencastre estão a elaborar o documento eleitoral e o programa de Governo. O primeiro está praticamente concluído e tem dez páginas, devendo a partir de segunda-feira ser discutido nas diversas estruturas do partido.

CUIDADOS DE LINGUAGEM EM RELAÇÃO A EANES

O CDS continua a defender uma nova Aliança Democrática, com outro rosto, englobando sociais-democratas e democratas-cristãos, com um acordo mais concreto e actual numa perspectiva de bloco nacional, como o denominou Lucas Pires.

Sempre com uma linguagem directa e concreta, mas muito cautelosa em relação a Ramalho Eanes, o líder democrata-cristão insiste na convicção de que o Presidente não teve e continua a não ter qualquer intenção de constituir um partido político. De que continuar noutro pressuposto e na guerrilha institucional é bater a tecla de assegurar a continuidade dos conflitos que só prejudicam a sociedade portuguesa.

O CDS vai fazer uma campanha eleitoral pela afirmativa, com posições concretas e sem facilitar ou enveredar pela guerrilha partidária. Lucas Pires mostra-se optimista quanto ao crescimento do CDS e acredita que uma onda de apoios surgidos ultimamente podem constituir bom prenúncio de sucessos eleitorais. Mas não se mostra sensível às sondagens e aos seus resultados, aceita-se como elemento de trabalho, mas considera que o conhecimento directo do eleitorado e das suas reacções é muito mais positivo.

LUCAS PIRES EM ALMOÇO DA AIP

Entretanto, Lucas Pires falará sobre às perspecticas da sociedade portuguesa na década de 80» durante um almoço promovido pela Associação Industrial Portuguesa em 16 de Março.

A iniciativa inscreve-se no âmbito dos almoços convívios que a AIP tem vindo a promover e nos quais têm participado diversas individualidades dos meios políticos e empresariais.

Vice-presidente chega hoje a Lisboa

Banco Mundial assina mais três empréstimos

Para manter contactos com o Governo português, e assinar a concessão de três empréstimos chega hoje a Lisboa Roger Chaufournier, vice-presidente do Banco Mundial para a região da Europa, Médio Oriente e Norte de África.

Durante a sua permanência em Portugal será recebido em audiência, pelo Presidente da República e pelo primeiro-ministro e na sexta-feira, pelo ministro de Estado e das Finanças e do Plano, João Salgueiro. Roger Chaufournier terá ainda, encontros de trabalho com os ministros da Indústria, Energia e Exportação, da Agricultura, Comércio e Pescas e da Habitação, Obras Públicas e Transportes.

Durante a sua estadia Chaufournier procederá à assinatura de três contratos de empréstimo negociados com o Banco Mundial, para financiamento dos projectos de poupança e diversificação de energia (30 milhões de dólares); desenvolvimento rural integrado de Trás-os-Montes (51 milhões) e 7.º projecto de energia (EDP (124,6 milhões).

Recorde-se que, entre as diversas fontes de financiamento externo de projectos de desenvolvimento de que Portugal dispõe, o Banco Mundial constitui a mais importante, tendo sido negociados desde 1976 e até ao momento com aquela instituição créditos no montante global de 884 milhões de dólares prevendo-se que um montante anual superior a 150 milhões de dólares possa vir a ser aplicado em cada um dos próximos anos.

Os empréstimos que se encontram negociados abarcam importantes projectos de energia, de abastecimento de água, estradas, educação, de apoio à pequena e média indústria, de modernização da produção de adubos, de reestruturação do sector da metalomecânica, de florestação e crédito à agricultura e desenvolvimento rural integrado.

Líderes voltam à Televisão?

RTP pretende debate a quatro

Os quatro líderes partidários foram convidados pela RTP a participar num debate em princípio previsto para o dia 31 de Março (uma quinta-feira) três dias antes do começo da campanha eleitoral.

Se Mota Pinto, Mário Soares, Álvaro Cunhal e Lucas Pires aceitarem o convite do programa «Primeira Página», será a primeira vez que os actuais líderes dos quatro maiores partidos portugueses se vão encontrar perante as câmaras de televisão.

Mário Soares e Álvaro Cunhal, são, todavia, participantes habituais neste tipo de debates pois são também os únicos que permanecem na liderança partidária desde 1974.

BAYER

DESINFESTAÇÃO
DESINFECÇÃO BAYER
Elimina por contrato:
ratos, baratas, formigas, percevejos, traças, etc.

Telefones
COIMBRA 20011
LISBOA 542194
PORTO 54141
FARO 29845

A primeira reunião do órgão que substitui o Conselho de Revolução em matéria militar, ainda incompleto devido à ausência dos representantes da AR

Produtos mediterrânicos também são problema

CEE: custos do alargamento atrasam adesão ibérica

Os «Dez» concluíram ontem as suas negociações para a adaptação do sector dos produtos mediterrânicos com uma confirmação da sua impotência para resolverem os problemas, o que deverá provocar um novo atraso nas negociações de adesão com Portugal e Espanha, indicavam nos meios comunitários depois do conselho.

Após dois dias de discussão, os ministros da Agricultura dos «Dez» ficaram, com efeito, bloqueados no problema do custo orçamental e do modo de financiamento da adaptação do sector dos produtos mediterrânicos, adaptação necessária tendo em vista o alargamento da Comunidade.

Os «Dez» preparam um relatório que será submetido a 21 e 22 de Março ao Conselho Europeu dos chefes de Estado e Governo da CEE sobre as «divergências consideráveis» qus subsistem sobre a reforma comunitária em matéria de frutos e legumes e azeite.

Os «Dez» pedirão ao Conselho Europeu que tome uma decisão política sobre as incidências financeiras da adesão da Espanha e Portugal, que consideram não estar em condições de resolver, a fim de poderem prosseguir nos melhores prazos a elaboração das medidas de adaptação.

Os ministros da Agricultura retiveram três questões que consideram não estar sem condições de resolver serm um «último toque» político no Conselho Europeu:

«.1.º A proposta da Comissão Europeia visando manter oi regime de protecção em vigor em Espanha contra as iimportações de óleos não oleicolos durante um período transitório de dez anos.

2.º O financiamento dos encargos financeiros suplementares e as consequências orçamentais.

3.º O sistema de apoios aos produtores de azeite.

Ainda incompleto pela falta de dois elementos

Conselho Superior de Defesa reuniu pela primeira vez

O Conselho Superior de Defesa teve ontem a sua primeira reunião de trabalho, em resultado da convocatória feita pelo Presidente da República, que preside àquele órgão, dotado das funções anteriormente atribuídas ao extinto Conselho da Revolução em matéria militar.

Todos os membros componentes estiverem presentes à excepção de dois deputados, a eleger pelo Parlamento, órgão este dissolvido. O teor da agenda de trabalhos não foi divulgada, mas a hipótese de um dos pontos ser a discussão dos termos da renegociação da base das Lages com os americanos, era tida como certa.

Outros sectores apontavam como provável a apreciação do perfil de candidatos apontados para a carreira do generalato.

À entrada, nenhum membro quis prenunciar-se sobre o teor da agenda. Só o presidente do Governo Regional dos Açores acedeu à solicitação de fazer o ponto da situação sobre a renegociação da base das Lages.

Mota Amaral defendeu a urgência da renegociação do acordo militar que, na sua perspectiva, deve avançar quanto antes. A propósito, disse, o processo está a decorrer relativamente à revisão do acordo técnico e laboral.

Para Mota Amaral, «a prorrogação das facilidades aos Estados Unidos deve avançar, já que é um acordo de mais de 30 anos de vigência com um amigo aliado».

Nesta matéria, «há interesses nacionais a resolver como o problema das contrapartidas a cargo dos Estados Unidos» – disse.

«Não podemos ficar em suspenso e é preciso que se avance o mais rapidamente possível» – salientou.

Por outro lado, defendeu uma maior ajuda material dos Estados Unidos, notando que o protocolo da renegociação da base das Lages «deve prever a atribuição de contrapartidas para o desenvolvimento económico dos Açores como se previa no acordo de 79».

Rede incluía um espanhol

Traficantes de haxixe foram parar à cadeia

Uma brigada da inspecção de Setúbal da Polícia Judiciária acaba de desmantelar uma rede de traficantes de haxixe. A organização era constituída por diversos indivíduos sendo um espanhol e alguns portugueses.

O produto vinha por via terrestre, através de um cidadão espanhol de alcunha «Manolo» e era colocado em Lisboa. Posteriormente era empalhado pelo mercado dos consumidores por indivíduos da Baixa da Banheira e Setúbal.

No processo agora enviado aos tribunais de Setúbal e Moita estão indicados como presumíveis traficantes, quatro indivíduos com os nomes Otílio, Nascimento, Santana e Pulquério, com as idades compreendidas entre os 23 e os 34 anos, e como presumíveis consumidores, Ramalho e Martins ambos com 19 anos.

O valor do produto transaccionado é de milhares de contos, tendo sido parte dele apreendido.

A PJ, com vista ao completo desmantelamento do «gang», prossegue as investigações.

Presentes os ministros da Defesa

Encontro da OTAN este mês no Algarve

A reunião dos ministros da defesa da OTAN realiza-se em Vilamoura (Algarve) nos próximos dias 21, 22 e 23.

Na reunião, considerada uma das mais importantes da OTAN, participam todos os ministros da Defesa incluindo o secretário de Estado da Defesa norte-americano Carl Weinberger.

O secretário-geral da OTAN Joseph Luns vem também a Portugal e dará uma conferência de imprensa no final da reunião, no dia 23.

Por questões de segurança foi alugado todo um hotel em Vilamoura para a realização da reunião, onde, nomeadamente, será discutida a instalação de mísseis na Alemanha.

O anúncio oficial da reunião será feito segunda-feira em comunicado da OTAN.

Preparativos das eleições decorrem em bom ritmo

Governos civis podem requisitar salas de aula para a campanha

Um despacho conjunto da Administração Interna e da Educação, publicado no «Diário da República», autoriza os governadores civis a requisitar salas escolares para a campanha eleitoral, mediante pedido feito aos Conselhos Directivos escolares, ou ainda às delegações escolares dos estabelecimentos de ensino preparatório, secundário e médio, aos reitores das Universidades e Institutos Universitários.

A cedência dos estabelecimentos de ensino não poderá prejudicar o funcionamnto normal das suas actividades e as entidades responsáveis pela campanha eleitoral responderão pelos danos que decorrerem da respectiva utilização. Por outro lado, e nos termos da lei, os governadores civis devem procurar assegurar a cedência do uso, para fins da campanha eleitoral, de edifícios públicos e recintos pertencentes ao Estado e outras pessoas colectivas de direito público, repartindo com igualdade a sua utilização pelos concorrentes no círculo em que se situar o edifício ou recinto.

MILHARES DE CONTOS CUSTA ENVIO DE BOLETINS PARA OS EMIGRANTES

Entretanto o Ministério da Administração Interna vai gastar 18.500 contos no pagamento das franquias postais pelo envio de 180 mil boletins de voto para os emigrantes recenseados, que são 75.329 para a Europa e 102.231 para o resto do mundo.

Esta quantia foi porém calculada antes do último aumento das tarifas postais, motivo por que o montante deverá ainda ser superior, salientou uma fonte oficial.

No total estão a ser impressos na Imprensa Nacional/Casa da Moeda 10.028.500 boletins de voto destinados às eleições antecipadas. Daquele número destinam-se 9.286.000 aos 22 círculos eleitorais e 742.500 aos que pretendem votar por correspondência.

É o Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitotal (STAPE), que envia os boletins de voto para os seus destinos, sendo os primeiros a ser remetidos os que se referem aos emigrantes. Depois, no dia 16, os destinados ao voto por correspondência; dia 18 para os Açores e Madeira; de 23 a 31 de Março os do Continente e de 4 a 8 de Abril os do círculo de Lisboa.

Os 22 círculos eleitorais correspondem aos distritos do Continente (18), às Regiões Autónomas (2) e aos do círculo de emigração (2).

Catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa

Morreu em Londres o prof. Castro Mendes

O presidente do Conselho Pedagógico da Faculdade de Direito de Lisboa, João de Castro Mendes, morreu sábado em Londres, vítima de cancro.

João de Castro Mendes, um dos professores mais estimados da Faculdade, leccionava presentemente a cadeira de Direito Comparado no quinto ano do curso jurídico e Direito Processual Civil na pós-graduação.

Castro Mendes, 55 anos, foi um dos professores que mais produziu, quer em livros quer em artigos para o conhecimento do Direito Privado.

Teve igualmente papel relevante na reestruturação da Faculdade de Direito em 1976/1977.

Um antigo aluno de Castro Mendes disse que «Castro Mendes foi um dos professores mais trabalhadores da Faculdade» e que «antes do 25 de Abril foi tolerante para com os estudantes».

«Sempre que havia um estudante em dificuldades, quer financeiras, quer outras, Castro Mendes estava sempre disposto a ajudar», afirmou.

Em relação ao material de estudo – difícil na Faculdade de Direito de então – Castro Mendes sempre se preocupou em manter em dia as «sebentas».

João de Castro Mendes, que leccionava também na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica, presidia à comissão encarregada de rever o Código de Processo Civil.

O Conselho Científico da Faculdade de Direito reuniu-se ontem à tarde para manifestar o seu pesar pela morte de Castro Mendes, cujo corpo chegou ontem a Lisboa.

O funeral realiza-se hoje à tarde, motivo por que a Faculdade fecha as suas portas.

O Conselho Científico da Faculdade deliberou por unanimidade dedicar uma sessão extraordinária de homenagem ao professor Castro Mendes que terá lugar em Abril.

João de Castro Mendes nasceu na Vidigueira a 11 de Agosto de 1929 e licenciou-se em Direito pela Universidade de Lisboa em 1951.

Foi assistente da Faculdade a partir de 1954, tendo-se doutorado em 1961. Era professor catedrático desde 1970.

Foi procurador à Câmara Corporativa entre 1962 e 1965, não tendo comparecido à sessão de votação para a reeleição do almirante Américo Tomás.

Fez parte da delegação portuguesa ao Tribunal Internacional de Haia na altura da queixa de Portugal contra a Índia por causa de Goa.

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO PORTO

Restrições no consumo de energia eléctrica, determinadas por Resolução do Conselhoe Ministros, na parte refernte aos estabelecimentos comerciais

1 – Obrigatoriedade do fecho dos anúncios luminosos às 22 horas.
2 – Proibição sde iluminação a partir das 22 horas de montras ou interiores de estabelecimentos, excepto durante o respectivo período de funcionamento, incluindo neste os prolongamentos de horários e serviços complementares (limpeza e similares).
3 – Nestas restrições não está incluída a iluminação de segurança ou vigia.
4 – A falta de cumprimento do estabelecido, implicará, em caso de reincidência, na suspensão do fornecimento de energia eléctrica.

ALGARVE

Dispomos apenas de alguns apartamentos e vivendas por vender num dos empreendimentos turisticos com mais êxito no Algarve.

vila senhora da rocha

a 2 km de Armação de Pera

- À beira-mar
- Apartamentos com 1 e 2 quartos
- Vivendas com 2, 3 e 4 quartos
- Todos com terraço
- Recepção, restaurante, bar, parque infantil, supermercado
- Campos de ténis
- 3 piscinas e piscina infantil
- Facilidades de aluguer para os proprietários

Para mais informações contacte:

Vila Senhora da Rocha,
Apartado 2, Armação de Pera,
8365 Alcantarilha, ALGARVE.
Tel: (082) 32394/32866.
Telex: 57406 SENROC P.
ou
Valférias,
Rua Sousa Martins
5-3 andar esq.
1000 Lisboa.
Tel: 531243/577086

Secretário de Estado das Pescas ao «CP»

Nova política para o bacalhau visa a poupança de divisas

«A transferência da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau para o âmbito da Secretaria de Estado das Pescas não é uma medida de simples rotina, antes representa a implementação de uma nova política para o sector» – declarou ao nosso jornal o secretário de Estado das Pescas, Faria dos Santos.

A medida, concretizada já por despacho do ministro da Agricultura, Comércio e Pescas, Basílio Horta, insere-se «numa filosofia que visa a coordenação da produção com o comércio do bacalhau» de acordo com Faria dos Santos que, em declarações à nossa reportagem, explicou os objectivos dessa nova políticva.

Aspecto da conferência de Imprensa em que Rui Amaral deu conta da realização no Porto da 7.ª reunião do Comité Misto Parlamento Europeu/AR

A mudança de tutela da CRCB organismo que importa bacalhau e peixe congelado e procede à sua distribuição pelos retalhistas, foi alvo de contestação por parte da Federação de Cooperativas de Retalhistas de Produtos Alimentares, que manifestou receios de que a Comissão Reguladora deixe de ter o papel que até agora tem tido para ser transferido o monopólio desse comércio para os armadores da pesca longinqua.

Em declarações vindas a público, dirigentes daquelas cooperativas classificaram a medida como sendo uma «negociata com os armadores do bacalhau», temendo que estes venham a receber as funções até agora cometidas à CRCB.

ARTICULAR IMPORTAÇÃO COM PRODUÇÃO

Explicando que «tem de haver uma correcta articulação da importação com a pesca do bacalhau», o secretário de Estado disse estar o seu departamento de posse dos dados essenciais para a concretização dessa política.

«Temos negociado cotas de pesca de bacalahu com vários países para a nossa frota, temos negociado também os chamados complementos de carga desses navios e aí utilizamos as importações para obter contrapartidas na produção, isto é, nas cotas de pesca que nos são concedidas» – afirmou.

No entender da SEP, o objectivo é obter o bacalhau da forma mais vantajosa para a economia portuguesa. Em primeiro lugar, alcançar as maiores cotas de pesca possíveis, com vista a rentabilizar a frota de pesca longíqua e diminuir as compras, poupando, assim, preciosas divisas.

Por outro lado, no que respeita às compras ao estrangeiro é preferível, sob o ponto de vista da economia nacional, adquirir bacalhau verde, produto semitransformado do que o bacalhau seco, pois sai mais barato e dá trabalho à nossa actividade de secagem. Por outro lado ainda, os chamados complementos de carga, que os navios que vão pescar trazem a bordo, não pagam frete, ao contrário das importações por via normal.

IMPORTAÇÕES – INSTRUMENTO PARA CONTRAPARTIDAS

Quanto às importações, Faria dos Santos adiantou, que, para além de constituirem um instrumento para obtenção de contrapartidas, deverão ser efectuadas de acordo com as necessidades do mercado, conhecidas as cotas de pesca e os complementos de carga.

«Deste modo, estamos em condições de disciplinar a distribuição, evitar excedentes e faltas de bacalhau e teremos poupado considerável volume de divisas» – concluiu.

«Nestas negociações com a Noruega, foi bastante útil para o país que a CRCB tivesse já transitado para a SEP, pois negociamos noutra base, como aliás, o havíamos feito com o Canadá» – acrescentou.

Respondendo aos receios manifestados pelos retalhistas de produtos alimentares, o secretário de Estado frisou que «a CRCB que nasceu no âmbito das pescas, vai ser conduzida com equilíbrio e podem estar tranquilos de que não lhes faltará o bacalhau e a bons preços».

Negando, por outro lado, que se pretenda a implantação de qualquer monopólio, Faria dos Santos afirmou também, a propósito que «a SEP nunca fez negociatas e essa medida tem um significado bastante diferente daquele que inicialmente foi interpretado pelas Federações de Cooperativas de Retalhistas».

Ao largo de Lisboa

Corveta da Armada salva navio grego

Um navio da Armada portuguesa auxiliou um graneleiro grego em dificuldades ao largo de Lisboa, evitando um eventual naufrágio.

O navio grego – «Elena» – lançou às 14.30 de terça-feira um SOS pedindo ajuda em consequência de fendas nas balizas de estibordo.

O navio navegava a baixa velocidade a 80 milhas do Cabo da Roca na posição Oeste-Noroeste e provinha de Kamsar (RFA) carregado de bauxite.

A mensagem de socorro foi recebida pela corveta da Armada «Baptista de Andrade» que, duas horas depois do SOS se abeirou do «Elena» inteirando-se da situação.

O «Elena» terá agora de sofrer reparações, não podendo fazer-se novamente ao mar sem um certificado de segurança passado pelas autoridades marítimas portuguesas.

Comité misto AR/Parlamento Europeu reúne no Porto

«Dossier agricultura» monopolizará os debates

A 7.ª Reunião do Comité Misto Parlamento Europeu/Assembleia da República decorrerá de 16 a 19 deste mês, na cidade do Porto, dada a especificidade dos temas que irão ser debatidos, no âmbito das negociações de adesão de Portugal à CEE.

Em conferência de Imprensa, ontem realizada no Palácio da Bolsa, o presidente da Comissão de Integração Europeia da AR, Rui Amaral, revelou que o «dossier Agricultura» iria constituir o prato forte da primeira reunião deste ano.

Neste encontro do Comité Misto irá ter especial relevo o tratamento de assuntos regionais, pelo que a comissão Coordenadora da Região Norte irá participar nos debates, que serão complementarizados com uma visita à região do Nordeste Transmontano, como é sabido, uma das zonas mais carenciadas do país.

Os dossiers «Assuntos Sociais» e «Pescas», serão também alvo das negociações, que contam com a auscultação dos parceiros sociais nomeadamente as centrais sindicais, a Confederação da Indústria Portuguesa, a Associação Industrial Portuense, a Confederação dos Agricultores Portugueses e outras associações patronais.

Na conferência de Imprensa, em que também estiveram presentes o presidente da CCRN, Valente de Oliveira, o presidente do Município portuense, Paulo Valada, a deputada do PCP Ilda Figueiredo definiu os termos em que será orientada a sua participação na reunião.

Segundo Ilda Figueiredo apesar do PCP discordar da adesão à Comunidade Económica Europeia por questões de ordem política e económica, irá participar nos debates por forma a assegurar a fiscalização e acompanhamento dos actos do Governo.

Nesta reunião, Lorenzo Natali, far-se-á representar por um membro do seu gabinete que assegurará o apoio necessário às negociações.

Associação europeia reuniu em Lisboa

Lotarias estatais preocupadas com a «concorrência desleal»

Lotarias estatais europeias, que ontem terminavam um encontro de doisdias em Lisboa, estão em «pé de guerra» contra a «concorrência desleal» de duas lotarias privadas da Alemanha Federal.

Reunidos num hotel de Lisboa, onde foi anfitriã a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, representantes das lotarias belga, dinamarquesa, holandesa, norueguesa, espanhola, sueca e portuguesa, decidiram tomar medidas drásticas contra as lotarias alemãs «Nordeutsche Klassen Lotterie e Suddeutsche Klassen Lotterie».

As lotarias estatais tomaram esta posição na primeira reunião da Associação Internacional das Lotarias do Estado, inaugurada pelo provedor da Misericórdia de Lisboa, Pedro de Vasconcelos.

As lotarias estatais criticam as casas privadas germânicas não só pelo seu objectivo meramente lucrativo como pelas práticas de «marketing», nomeadamente as campanhas publicitárias fora do seu território nacional.

«É necessário rever a ordem jurídica internacional e estudar profundamente estas questões, porquanto os ventos de liberalização económica que sopram na Europa – como é o caso do alargamento do Mercado Comum – podem contrariar as regras de protecção nacional que tem sido tradicionais na Europa em matéria de lotarias», disse Pedro de Vasconcelos.

Neste sentido, a Misericórdia de Lisboa encomendou dois estudos jurídicos, um deles assinado por Mota Pinto e outro pelo especialista Vilar Alvim.

As lotarias alemãs anunciaram em grandes revistas de circulação internacional, e tem clientes certos fora da RFA, sobretudo no Benelux, mas também em Espanha e Portugal, onde fazem publicidade individualizada por correspondência, embora a lei portuguesa proíba o jogo em lotarias estrangeiras, disse «o director da Lotaria Nacioanl», António Branquinho.

«Este é um factor particularmente sensível para a lotaria portuguesa, que celebra este ano o duplo centenário da sua existência», notou, por seu lado, na reunião o Provedor da Misericórdia.

Os debates da reunião apontaram para uma alteração dos estatutos da organização que proíba aos países membros vender ou promover jogo fora do respectivo território nacional.

Outra medida em debate foi a eventual expulsão das duas lotarias alemãs da organização, caso não suspendam tal actividade.

ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO DE LISBOA

DISTRITOS DE:

LISBOA – SANTARÉM – LEIRIA – SETÚBAL E OUTROS

TABELA DE PREÇO DE PÃO

PREÇOS DE PÃO DE 1.ª QUALIDADE

Peso	Preço unitário	Preço de venda no domicílio
45 g	2$25	2$50
240 g	12$00	13$00
500 g	23$00	24$50
Múltiplos de 500 g ao preço de	46$00 o Kg	48$00 o Kg

PREÇOS DE PÃO DE 2.ª QUALIDADE

500 g	18$50	20$00
Múltiplos de 500 g ao preço de	37$00 o Kg	39$00 o Kg

PREÇOS DO PÃO DE RAMAS E DE PÃO DE MISTURA

100 g	5$50	6$00
400 g	21$00	22$00
800 g	42$00	44$00
Múltiplos de 400 g ao preço de	52$50 o Kg	55$00 o Kg

PREÇOS DO PÃO ALVO REGIONAL

200 g	13$50	14$50
400 g	27$00	28$00
Unidades ao preço de	67$50 o Kg	

Pão de 1.ª qualidade unidade de 30 g	2$00
Pão de 1.ª qualidade unidade de 55 g (enriquecido)	3$00
Formas	105$00 o Kg
Pão de forma centeio	90$00 o Kg
Pão de forma mistura integral	90$00 o Kg
Pão de milho	75$00 o Kg
Pão de centeio	75$00 o Kg
Pão ralado	70$00 o Kg
Pão integral 50 g	4$00
Pão integral 100 g	7$00
Pão torrado aos quadrados	120$00 o Kg
Produtos afins unidade	15$00
Pão de leite pequeno	10$00
Pão de leite grande	12$50

Estes preços entraram em vigor no dia 9 de Março de 1983

A DIRECÇÃO

Pela Associação dos Industriais de Panificação de Lisboa

Nos próximos dois anos

Intensa corrida ao ouro começa em Trás-os-Montes

- Investimentos ascendem a 100 mil contos

Uma intensa actividade de pesquisa de ouro vai desenvolver-se em Trás-os-Montes, estando previstos para o efeito investimentos de cerca de 100 mil contos nos próximos dois anos – soube «O Comércio do Porto» junto da Direcção-Geral de Geologia e Minas (DGGM).

Este departamento concedeu já duas áreas para pesquisa do precioso metal na região: uma, à Sociedade das Minas de Jales, que explora a actual mina de Jales, e outra à Sociedade Portuguesa de Empreendimentos (SPE), empresa também de capitais portugueses que derivou da antiga Companhia dos Diamantes de Angola.

Para além destas áreas de pesquisa, foram ainda atribuídas à SPE outras antigas concessões para o mesmo efeito.

Ao abrigo dos contratos firmados, a Sociedade das Minas de Jales deverá investir 20 mil contos nos próximos dois anos e a SPE 75 mil contos no mesmo período – disse ao nosso jornal o director-geral de Geologia e Minas, Alcides Pereira.

Na região transmontana, em Jales, produz-se actualmente, 350 Kg de ouro por ano, existindo aí reservas para os próximos dez anos.

Em 1976, a Sociedade das Minas de Jales atravessou um período de dificuldades, correndo o risco de ter de encerrar a mina, que se encontrava em vias de esgotamento.

Todavia, a subida de cotação do ouro foi um facto impulsionador e permitiu retomar o desenvolvimento, pensando-se agora em projectos de maior significado para a economia nacional, para além das pesquisas já referidas.

O tratamento do minério extraído de Jales é efectuado na Bélgica, onde se separara o ouro da prata. Só que a prata fica toda na Bélgica para pagar os custos desse processo. O ouro extraído é vendido ao Banco de Portugal.

Neste momento, está em estudo a implantação de um processo de tratamento pela própria Sociedade das Minas de Jales, evitando-se assim ter de enviar o minério para a Bélgica. Um primeiro processo de tratamento, para extracção do arsénio efectua-se em Portugal, em Oliveira de Azeméis e é provável que em breve todo o tratamento passe a ser efectuado no país.

Depois do pão

Açúcar e arroz também aumentam

Para além do pão, também o arroz e o açúcar sofreram sensíveis agravamentos de preços, o mesmo acontecendo ainda, e para já, relativamente aos alimentos compostos para animais.

Os respectivos diplomas, com a data de 5 de Março, foram já publicados em suplemento ao «Diário da República», suplemento que, todavia, não foi ainda distribuído, o que poderá acontecer durante o dia de hoje.

PRODUTO	CATEGORIA	PREÇO ANTERIOR	NOVO PREÇO
ARROZ	"Carolino"	50$00	56$00
	"Gigante" de primeira	35$00	41$00
	"Gigante" de segunda	32$00	38$00
AÇUCAR	Granulado	40$00	52$00
	Refinado	39$50	51$00

O arroz «carolino» aumentou de 50$00 para 56$00, enquanto que o «gigante» de primeira passou de 35$00 para 41$50 e o segunda de 32$00 para 38$00.

Cerca de 31 por cento foi o aumento verificado no açúcar, passando o quilo de granulado de 40$00 para 52$00, enquanto que o refinado corrente sobe de 39$50 para 51$50. As margens de comercialização do retalhista foram aumentadas para 3$00.

PÃO É MAIS CARO

A Direcção da Associação dos Industriais de Panificação do Norte prestou, ontem, alguns esclarecimentos sobre o diploma publicado com os novos preços do pão nas várias espécies.

Já o mesmo não acontece no que se refere aos preços do pão de forma e de pão de milho, pois os preços divulgados dizem respeito à sua venda em Lisboa e não no Norte.

Assim, o pão de forma passará a custar 80$00, na região norte, e não 105$00; e o pão de milho será vendido a 33$00 o quilo, e não a 75$00.

Foi-nos dito que os preços serão livres em função da área em que o pão é vendido e com base nos preços já vigentes.

Para um melhor esclarecimento do público, transcrevemos a tabela geral dos preços que acabam de nos ser fornecidos pela Associação dos Industriais de Panificação do Norte; pão de primeira qualidade, formato livre (excepto carcaça e forma), e com 30 gramas, 2$20; e formato cacete – rabanadas (melhorada), a 40$00 e 80$00, respectivamente, para unidades de 450 e 900 gramas. FORMAS, para unidades de 250, 500 e 1 000 gramas, os preços são, respectivamente, de 20, 40 e 80 escudos. Para o PÃO INTEGRAL, as unidades de 45 gramas custam 2$25 e as de 90 gramas, 4$50.

Para o pão de farinha de trigo em rama, o preço do ALVO Regional é de 12$00 para as unidades de 200 gramas; de 6$00 para as de 100; de 24$00 para as de 400 e de 60$00 para as de quilo. O PÃO de MILHO passa a custar, como informámos, 33$00, o quilo de farinha em rama, e 35$00 o quilo de farinha espoada, e o pão de centeio é a 60$00 o quilo, de farinha em rama.

Se o Primeiro-Ministro não receber os sindicatos

Novas greves no dia 23 estão na agenda da CGTP

... e o país ficará privado de transportes

Os sindicatos da área de transportes afectos à CGTP anunciaram paralisações de 24 horas na CP, Carris, «Metro» e transportes privados de mercadorias, e de 12 horas na Rodoviária Nacional, a realizar no dia 23.

As paralisações serão concretizadas caso oPrimeiro-Ministo não receba os representantes dos referidos sindicatos até 17 de Março, ou caso os conflitos laborais naquelas empresas não sejam desbloqueados até à data prevista para a greve.

Foi anunciada, a realização de uma concentração de trabalhadores do «Metro», CP, Carris e RN no dia 17, frente ao Ministério dos Transportes, em Lisboa, e uma manifestação de «repúdio para com a atitude do Governo» no dia 26 de Março, também em Lisboa.

Foi ainda historiado o processo reivindicativo que conduziu às recentes greves no sector de transportes, tendo os sindicalistas retomado a proposta de desbloqueamento dos conflitos, apresentada ao Governo em 21 de Fevereiro. Esta proposta preconizava, entre outros aspectos, o pagamento de retroactivos a partir de 1 de Janeiro para os trabalhadores da CP, Carris, e «Metro», ficando a conclusão das negociações das respectivas convenções colectivas de trabalho adiada para depois da constituição do Governo que sair das eleições de 25 de Abril.

Entretanto, na Rodoviária Nacional, os sindicatos pretendem aumentos salariais de 25 por cento, não tendo o Conselho de Gerência apresentado ainda qualquer contra-proposta.

Prosseguiram ontem, por sua vez, as greves na CP, Carris e «Metro».

Na primeira destas empresas, a paralisação continuou a ser total, esperando-se, porém, que a partir das zero horas de hoje já tivessem começado a circular composições em algumas regiões do país.

Para esse facto contribuiu o fim da greve decretada pelos sindicatos afectos à CGTP, terminada às zero horas. No entanto, os sindicatos da linha da UGT e alguns independentes, nomeadamente um dos maquinistas, continuam a paralisação, até às 24 horas de sexta-feira.

Na Carris, a greve dos sindicatos congregados à volta da FESTRU, terminou às 2.30 horas, mas os da UGT mantêm-se parados até às 14.30 horas de hoje. Assim, deverão circulr a maior parte dos autocarros e eléctricos da empresa.

No «Metro», finalmente, as paralisações terminaram às 2.30 horas de hoje.

De acordo com informadores sindicais, as paralisações efectuaram-se a 100 por cento.

Enquanto a Polícia for uma força militar

Não tem razão de ser um sindicato da PSP

– afirmou o brigadeiro Almeida Bruno

«Enquanto que a PSP se mantiver na dependência do foro castrense, não tem qualquer razão de ser a criação de um sindicato», afirmou o brigadeiro Almeida Bruno, comandante da PSP, no decorrer de uma conferência de Imprensa, precedida da reunião anual que o Comando-Geral mantém com os diversos responsáveis distritais e regionais da Polícia, salientando que este tipo de condicionalismos não pode ser encarado como um «anti-sindicalismo» por parte dos militares que continuam a compor os quadros superiores da PSP.

Almeida Bruno referiu-se ainda a um projecto apresentado ao Governo de dotar gradualmente a Polícia de Segurança Pública de quadros superiores próprios, como primeiro passo de pôr termo ao carácter militar ou paramilitar desta estrutura. «Assim, quando tivermos uma PSP civicista, poder-se-á voltar a levantar o problema da criação de um sindicato de classe, mas só nessa altura», frisou.

Quanto a um certo aproveitamento pela Imprensa de casos sensacionalistas nomeadamente crimes, Almeida Bruno salientou que em termos técnicos de combate, repressão e prevenção do crime, esse aproveitamento é prejudicial, fundamentalmente junto das camadas mais jovens da população.

CRIMINALIDADE CRESCE COM A CRISE

Assaltos à mão armada num total de 300, roubos e furtos que rondaram os 34.700, casos de delinquência juvenil, com a detecção de cerca de 2.234 casos, foram os sectores para além dos engenhos explosivos, onde se registaram, durante 1982, aumentos mais significativos de criminalidade, enquanto que nas zonas designadas por acções armadas e desrespeito à autoridade, assim como de tráfego de droga, foram as que registaram um decréscimo em termos de actividade ilegal. Lisboa, Porto, Setúbal, Faro e Funchal foram os centros que mais sofreram com este aumento de criminalidade.

A situação económica, o crescente desemprego, a falta de noção de liberdade, a falta de coordenação governamental e a permissibilidade legal foram as causas apresentadas como que fundamentando esta crescente ondea de criminalidade, segundo os responsáveis da PSP.

Em termos de grandes campanhas desenvolvidas no passado ano pela Polícia de Segurança Pública mereceu particular destaque a acção de segurança durante a visita do Santo Padre, que envolveu cerca de 5.700 agentes, para além das acções de apoio à fiscalização económica, apoios a Ministérios, nomeadamente o da Educação, assim como as intervenções registadas nos períodos de greves e comemorações militares e sindicais.

Congresso reunirá 213 sindicatos

CGTP vai apresentar caderno reivindicativo

Duzentos e treze sindicatos de todo o país participam no quarto congresso da CGTP-IN marcado para Lisboa, de amanhã a domingo, anunciaram dirigentes da central sindical.

Este será «o maior de todos os congressos da CGTP-IN e o mais participado por organizações não filiadas», disse Carvalho da Silva em conferência de Imprensa.

Foi sublinhado que o congresso vai debater e votar um projecto reivindicativo intitulado «os 22 pontos da CGTP-IN», onde se integram exigências como a defesa da reforma agrária e do sector nacionalizado, o combate à corrupção, a luta contra os contratos a prazo e a instituição de um «cabaz de compras».

Segundo os sindicalistas, as teses a apresentar no congresso foram debatidas em 600 reuniões de dirigentes e de delegados sindicais e em 2.600 plenários de empresa ou de zona. A Intersindical recebeu 400 propostas de alteração a diversos documentos, a aprovar, como sejam o anteprojecto do programa de acção para os próximos três anos, o anteprojecto da CGTP-IN e o anteprojecto dos estatutos.

Haverá seis sessões de trabalho nas quais se estabelecerá o caderno reinvindicativo e o programa de acção da CGTP-IN para 1983/85.

As votações deverão ser feitas por braço levantado, à excepção da eleição do Conselho Nacional (por voto secreto e directo), podendo, no entanto ser requerida a votação nominal e pública. No âmbito do encontro decorrerá no dia 12, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, um espectáculo intitulado «Por esta estrada amigo vem».

BREVES

CORRESPONDENTES BANCÁRIOS – Desde 1981 que um despacho do secretário de Estado do Tesouro, determinava que, com a extinção dos correspondentes bancários, no país, os quadros deveriam ser admitidos na banca, ou pagas as respectivas indemnizações a que tinham direito. O facto é que, pasados quase dois anos, a Associação Nacional dos Correspondentes Bancários, em comunicado público refere que «por determinação do Governo. assumida em 1977, a banca tem vindo a extinguir os correspondentes bancários, não tendo, até ao presente momento, entregue as contrapartidas exigidas por lei e pelo referido despacho do secretário de Estado, assinado em 1981». O documento em questão reafirma ainda que «nem os correspondentes bancários, nem os seus funcionários, estão a ser admitidos, nem as indemnizações foram liquidadas. A banca recusa-se a cumprir o despacho deixando os correspondentes bancários numa situação desesperada e moralmente injusta».

IIE – O investimento estrangeiro autorizado em Portugal, de Janeiro a Novembro do ano passado atingiu 20,4 milhões de contos, o que representa um aumento de 167 por cento face a igual período do ano anterior. Segundo revelou o Instituto do Investimento Estrangeiro, cerca de 59 por cento do investimento autorizado é proveniente do Canadá (cerca de 12 milhões de contos), situando-se no sector do turismo. Por sectores de actividade, a rubrica «restaurantes e hotéis» absorve a maior parte do investimento estrangeiro naquele período, com 64 por cento do total.

«TRISTAR-500» – A TAP-AIR Portugal recebe hoje o segundo avião «Tristar-500», em cerimónia a realizar nas instalações da Lockeed, em Palmdale, Califórnia – anunciou aquela empresa. O avião, que receberá o nome de Infante D. Henrique, seguirá directamente da fábrica para Montreal, Canadá, onde iniciará a sua actividade ao serviço da TAP. Assim, o aparelho partirá daquela cidade canadiana em voo directo para Lisboa, onde deverá chegar ao começo da manhã de amanhã. O Infante D. Henrique entrará em operação regular no longo curso, a partir do dia 27.

CONSTRUÇÃO CIVIL – O texto da revisão do Contrato Colectivo de Trabalho para a indústria da construção e obras públicas, que prevê um aumento salarial de 16,87 por cento, foi ontem depositado no Ministério do Trabalho. Em comunicado, as três associações patronais do sector afirmam que o novo contrato abrange cerca de 250 mil trabalhadores prevendo, além do acréscimo salarial de 16,87 por cento, benefícios sociais que se traduzem num aumento de encargos financeiros da ordem dos 3,42 por cento. No texto, as associações afirmam que foi sua preocupação que «os critérios utilizados na elaboração do contrato obedecessem rigorosamente aos condicionalismos legais vigentes, nomeadamente à existência de um «tecto salarial» de 17 por cento». No comunicado, as associações patronais elogiam a posição dos sindicatos signatários que «entendendo de uma forma muito clara a grave crise que o sector atravessa possibilitaram a adequada revisão do contrato».

ANDRADE CABELEIREIRO

Informa todas as suas Ex.mas Clientes que se encontra no **SALÃO FÉMINA,** onde aguarda a sua visita.

ABERTO À HORA DO ALMOÇO

R. de Santa Catarina, 200-1.º – Tel. 23280 – Porto

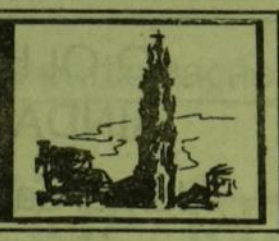
SALÃO FÉMINA

Informa todas as Ex.mas Clientes e Senhoras em geral que a partir de agora tem a colaboração como sócio-gerente, técnico e artístico de **ANDRADE CABELEIREIRO.**

ABERTO À HORA DO ALMOÇO

R. de Santa Catarina, 200-1.º – Tel. 23280 – Porto

ontem hoje amanhã



ORFEÃO DO PORTO PROMOVE MINI-ENCONTRO DE COROS

Integrado nas comemorações do 73.º aniversário do Orfeão do Porto, realiza-se no próximo sábado, às 21.30 horas, no Salão Nobre do Ateneu Comercial um mini-encontro de coros.

Estarão presentes o Coral Misto Sacro de S. Tarcísio, o Coral «Jubilum», da Casa de Espanha, e os corais da «Coats $ Clark» e do Orfeão do Porto.

EXPOSIÇÕES NA «ÁRVORE»

No dia 16, pelas 18.30 horas, vão ser inauguradas duas exposições, uma das quais denominada «Figurado» (o figurativo da arte escola na gíria popular), de Calheiros e outras de Alberto Péssimo.

Os certames estarão patentes ao público até ao dia 30 do mês em curso.

CURSO MONOGRÁFICO SOBRE MURILLO

Nos próximos dias 14, 16, 18 e 21 do corrente, das 18.30 às 19.30 horas, o prof. dr. Fausto Martins Sanches, da Faculdade de Letras do Porto, vai dirigir, no Instituto Espanhol de Cultura do Porto e a convite deste organismo, um Curso monográfico, sobre Murillo, durante o qual versará os seguintes temas: «Sevilla en torno de Murillo», «Los artistas de Sevilla y Murillo», «análise de la Obra de Murillo I» e «Análise de la Obra de Murillo II».

Os interessados em participar neste Curso deverão solicitar as informações desejadas na Secreatria daquele Instituto.

SESSÃO CIENTÍFICA NO INSTITUTO DE ZOOLOGIA DR. AUGUSTO NOBRE

A dr.ª Rosa Fernanda Moreira da Silva, professora associada da Faculdade de Letras da Universidade do Porto vai proferir, na próxima sexta-feira, às 21 horas e meia, no Anfiteatro do Instituto de Zoologia Dr. Augusto Nobre, da Faculdade de Ciências desta cidade, uma conferência sobre «Paisagem agrária no Nordeste português (contrastes e mutações», a convite da direcção da Delegação do Porto da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PSICOPROFILÁCTICO

O Centro de Formação Psicoprofiláctico vai promover, na próxima sexta-feira, às 21 horas e meia, na sua sede, na Rua Formosa, 67-1.º, uma mesa redonda sobre «Nascer melhor para viver melhor» na qual participarão os drs. Cândida Maia, Umbelina, Fráguas, Palha e Luísa Costa.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE MEDICINA

A Associação de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto vai efectuar, nos dias 15 e 16 d corrente, eleições para os Corpos Gerentes.
O acto eleitoral decorrerá nas instalações da Associação – Piso 1 do Hospital de S. João.

JUNTA DE SANTA CRUZ DO BISPO

A Assembleia de Freguesia da Junta de Santa Cruz do Bispo reúne-se no próximo dia 18, pelas 21.30 horas, em sessão ordinária, tendo como único ponto da ordem dos trabalhos a «Aprovação do Programa de Actividades e Orçamento para o ano de 1983».

DEBATE SOBRE DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

A ADR, Associação para o Desenvolvimento Regional leva a efeito no próximo sábado, dia 12, pelas 15 horas, na Escola Superior de Belas Artes do Porto um debate público subordinado ao tema: Descentralização Cultral, visando contribuir para uma prespectiva cultural da Regionalização. Será moderador o dr. Augusto Santos Silva e intervenientes, convidados pela ADR, os drs. António Reis, Fernando Pernes, Manuel A. Pina e Rui Feijó.

Sofre de perturbações mentais

Alvejou uma vizinha e tentou suicidar-se

Um doente mental da Rua de Entre Quintas desfechou um tiro nas costas de uma vizinha e, no auge da loucura, disparou duas vezes contra si próprio no abdómen, pelo que teve de ser operado de urgência no Hospital de St.º António. A vizinha, num capricho da sorte, foi apenas atingida de raspão e, após ter sido socorrida naquele estabelecimento hospitalar, recolheu à residência. Quanto ao agressor-suicida, teme-se que possa vir a sucumbir à gravidade dos ferimentos que nele próprio causou.

Cerca das 11.30 horas de ontem, Fernando Teles Machado, de 46 anos, fogueiro, residente no n.º 20 da citada rua, foi acometido de uma crise de loucura, e, pegando numa caçadeira de dois canos, foi à janela e apontou às costas de uma vizinha que estava a conversar próximo de casa.

Após ter desferido o primeiro tiro, pocesso de uma raiva suicida, o fogueiro apontou a arma ao abdómen, premiu duas vezes o gatilho e tombou, de ventre esfacelado.

A vizinha, Isaura Duarte Galeão, de 47 anos, casada, doméstica, moradora na casa 1 foi conduzida ao hospital e após ter sido tratada às escoreações que o projéctil lhe causou ao tocar-lhe as costas de raspão, voltou para casa. O infeliz Fernando Machado, porém, teve de ser operado de urgência sendo o seu estado gravíssimo.

IAM TRATAR DO INTERNAMENTO

A mulher do fogueiro, que aterrorizada se escondeu em cada de uns vizinhos, ia, à tarde, tratar do internamento do marido, no Hospital de Magalhães Lemos. Desde há três anos, altura em que se manifestou a doença mental, que o Fernando Machado fazia tratamento ambulatório naquele hospital e era sujeito a uma medicação rigorosa.

Aliás, foi precisamente por ter interrompido o tratamento que lhe havia sido prescrito que o fogueiro começou a ter crises cada vez mais frequentes, e que ontem culminaram em drama.

Estranho é, porém, que sofrendo o Fernando de tão grave alienação nunca alguém se tenha lembrado de dar sumiço à caçadeira e a uma outra arma de pressão de ar que o fogueiro possuia desde 1974, completamente legalizadas.

O caso ficou registado na 9.ª Esquadra da PSP, e, por certo, na memória dos vizinhos que assistiram, manietados de surpresa, ao desenrolar de toda a cena.

Em Cabanelas, Matosinhos

Fogo e explosão destroem carro

Um automóvel ficou totalmente destruido, em consequência do incêndio e explosão que, ao que se supõe, terá tido origem num curto-circuito.

Na realidade, cerca das 4 horas de ontem, a população de Avilhoso, Cabanelas, Matosinhos, foi alertada por uma explosão. Uma viatura estacionada junto à residência de Manuel Alves de Sousa, o proprietário, era pasto das chamas. Alertados os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-//Leça, estes pouco puderam fazer, já que o sinistro atingia fortes proporções.

Tudo indica que o fogo tenha tido origem num curto-circuito no sistema da instalação eléctrica, ocorrendo a explosão quando as chamas atingiram o depósito da gasolina.

O automóvel, que ficou destruído, ea um «Fiat 128», de matrícula PM-69-88.

SISTEMA

Produzido em Portugal

Comprar Português é investir em Portugal

Produzido em Portugal

Neste momento português, boas razões para preferir produtos nacionais.
De qualidade. Preços acessíveis.
Cada produto que compramos são empregos que criamos e divisas que poupamos.
Somos portugueses... investimos no nosso País.
Por isso...

Compre produtos Portugueses

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO

Dentro de dois anos na sede da AICCOPN

Museu «faz» história da construção civil

«Contribuir para salvaguardar o património cultural da cidade, no que diz respeito à construção civil», é o objectivo imediato que a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte pretende alcançar com a criação d um Museu da Construção, cujas obras deverão estar concluídas dentro de dois anos.

O eng. Amorim Martins, presidente daquela Associação, diria a propósito, em reunião efectuada com os órgãos de Comunicação Social, que o Museu será um «repositório para o futuro, da evolução dos meios tecnológicos, de equipamento e arquitectónicos ligados ao sector».

O Museu ocupará o actual edifício da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (AICCOPN), à Rua Álvares Cabral, integrando-se num projecto mais vasto que comporta, também, um auditório a erguer nas traseiras, com capacidade para 400 pessoas. A sede da AICCOPN vai ser tranferida para um novo edifício, a construir para o efeito em local a designar.

Ainda que implantado no Porto, pretende-se que o Museu adquira âmbito nacional, preconizando os seus promotores «legar aos vindouros tudo o que à construção e engenharia dizem respeito, através da recolha e preservação de documentos, modelos maquetes, máquinas que existem por aí, em estaleiros e em empresas e que estão abandonadas, e também ferramentas».

Para além do aspecto cultural, a iniciativa da AICCOPN «é também uma forma de dignificar a indústria de construção, pois ele bem o merece», diria o eng. Amorim Martins.

Uma das facetas de maior realce que o Museu deverá contemplar «é a evolução das formas arquitectónicas nas últimas dezenas de anos. Hoje está muito uniformizada, mas há 40 anos abundavam os estilos». Por isso, «se não cuidamos desse aspectos, corremos o risco desaparecer na voragem dos tempos».

A construção do Museu deverá contar com a colaboração, assim o desejam os promotores, da Faculdade de Engenharia, Escola de Arquitectura, Ordem e dos Engenheiros e demais instituições relacionadas com o sector.

Para o arranque das obras, segundo o eng. Amorim Martins «só precisamos da autorização da Câmara, à qual já dirigimos um requerimento de viabilidade, estando nós convencidos que não surgirão quaisquer problemas, dada a boa-vontade já manifestada pelo seu presidente, Paulo Valada, e, refira-se, também pelo próprio Primeiro--Ministro».

Quanto ao orçamento previsto, não foram revelados números, mas «a Associação está preparada para suportar nestes dois anos estas despesas».

«O OLHO» NA RUA AINDA ESTE MÊS

Jornal satírico portuense será para toda a gente

Vai surgir, no dia 22 de Março, um novo jornal satírico e humorístico – «O Olho», dirigido pelo jornalista Luís Lopes, que será publicado no Porto mas para ser lido por toda a gente.

Estará em oposição permanente a tudo quanto seja oficial ou oficioso e procurará estar bem arregalado para todos os acontecimentos, culturais, sociais, políticos e económicos que mereçam ser comentados à sua maneira.

Os humoristas de café terão oportunidade de dispor de um quinzenário onde as suas piadas e o seu humor possam ajudar a resolver as

crises, aumentando assim o seu auditório para além dos pequenos círculos de amigos onde se movimentam.

Vai ser, pelo menos é esse o principal objectivo do director e do seu corpo redactorial, um jornal diferente, até nos projectos culturais que alimenta que começarão por ser concretizados, desde já, com uma exposição dos nossos cartonistas, a realizar na Coperativa Árvore, independentemente da edição de obras de humor de suficiente qualidade.

«O Olho» promoveu uma conferência de Imprensa, na Adega do mesmo nome, onde o proprietário afixou nas paredes esta consciencionsa e profunda sentença aos seus clientes: «Se o beber te prejudica o trabalho, deixa de trabalhar».

Durante a reunião não faltou a broa, o bom presunto, as fêveras de porco e outros petiscos e, muito menos, o verde, e Luís Lopes, emocionado com a presença de tantos jornalistas, falou amplamente sobre «O Olho» – as suas virtudes e os seus objectivos – e todos os presentes, pelo menos em pensamento e em coração, fizeram votos para que ele não cegue e se mantenha bem aberto para os acontecimentos que se passam neste país.

polícia

Desmantelada pela PSP e pela GNR

Quadrilha de «ratos» actuava em Francelos

Uma quadrilha de «ratos», responsável por uma série de assaltos na zona de Francelos, foi desmantelada por um guarda da PSP que contou também com a colaboração da GNR de Arcozelo.

Tudo começou, cerca das sete horas do passado domingo, na Avenida de Francelos, quando um guarda do Posto da PSP da Afurada se dirigia para casa, finda mais uma noite de trabalho. De repente, viu quatro indivíduos a caminhar apressadamente, levando um «monte» de objectos em sacos e debaixo do braço.

O guarda decidiu, assim, prolongar o seu trabalho e interpelou os «rapazes» que, ao verem o guarda, começaram a fugir cada um para seu lado. O agente disparou, então, vários tiros para o ar mas, mesmo assim, a fuga continuou. Contudo, o guarda ainda conseguiu deter um dos supeitos, que acabou por ser identificado. Trata-se de Albano José Melo de Sousa, 19 anos, solteiro, trolha, da Rua da Vitória, 119.

A partir da captura daquele indivíduo, a GNR de Arcozelo e o próprio guarda da PSP conseguiram, posteriormente, identificar e conduzir à esquadra dois dos fugitivos.

Trata-se de José Augusto de Freitas Melo, 22 anos, solteiro, trolha, da Rua de Alexandre Herculano, 65, e de Jorge Manuel Teixeira Bessa, empalhador de cadeiras, da Travessa de Alferes Malheiro, 25. Depois veio um interrogatório que muita luz trouxe às suspeitas...

Com efeito, apurou-se que a quadrilha tinha actuado, na madrugada de sábado para domingo últimos, na Rua das Pedras em Francelos, assaltando cinco carros de moradores daquela artéria. José Carlos Húnga Alves, José Rodrigues, José Carlos Rodrigues Reis, Carlos José Bessa Carvalho e Benito Bellomo, foram os moradores lesados. Entre os objectos furtados pelos «ratos» contam-se rádio-leitores de cassetes, um esquentador, uma máquina de calcular, um sobretudo, uma pilha e diversas pastas, tudo num valor que ronda os 84 contos.

Curiosa é, sem dúvida, a maneira como os assaltantes se introduziram nos carros... De todos eles retiraram os pára-brisas, causando prejuízos no valor de 65 contos.

Quanto ao destino dos assaltantes, o Albano José foi remetido para a Cadeia de Custóias, depois de ouvidos nos JIC's de Vila Nova de Gaia, enquanto os outros dois identificados seguiram em liberdade, já que não foram apanhados em flagrante. O quarto elemento estará referenciado. Saliente-se que a maior parte dos objectos furtados foram recuperados.

Confirmada a prisão do escrivão do «S. João Novo»

Foi confirmada, ontem nos JIC, a prisão de Carlos Alberto da Costa Santos que é suspeito num processo de burla, abuso de confiança e furto, uma vez que é acusado de ter-se apoderado de diversos objectos à guarda do Tribunal de S. João Novo, enquanto aí exercia funções de escrivão.

O arguido, que trabalhava no 2.º Juízo Criminal daquele tribunal, ter-se-á apoderado de alguns objectos que estavam apreendidos por constarem de processos pendentes naquele Juízo.

Durante a audiência foi confirmada a detenção do escrivão que recolheu ao estabelecimento prisional de Custóias, donde poderá sair caso seja aceite o requerimento feito pelo advogado.

Dois estranhos «voos» de pratas e quadros!

Quadros, molduras e pratas «desapareceram como o fumo», a avaliar por duas queixas apresentadas à PSP, relativas a dois furtos.

Um dos casos ocorreu, cerca das três horas do passado domingo, em local que não foi identificado, quando alguém «limpou» uma pasta com documentos e objectos de prata – tudo no valor de 23 contos – a Raul António de Sousa Freitas, residente em Lisboa.

Um outro caso, este ainda mais estranho, ocorreu na Rua da Bainharia, no passado domingo. José Fidalgo, residente em Ferreira do Alentejo, tinha exposto 28 quadros de parede e 10 molduras, em plena rua, quando alguém lhos levou. Também neste caso se desconhece o modo como os ladrões actuaram, suspeitando-se que se tivessem aproveitado duma ausência temporária do lesado.

O furto, participado à PSP, foi avaliado em cerca de sete contos.

Funcionários da PJ contestam...

Quatro agentes punidos por alegadas sevícias

Quando ontem, em serviço de rotina, chegámos à Directoria da Polícia Judiciária, o ambiente era «de cortar à faca»: logo de manhã, havia constado ali que quatro agentes do sector da Investigação iriam ser punidos pesadamente – três com aposentação compulsiva e um com demissão – no termo de um processo de inquérito que, paralelamente com um processo-crime, correra termos no Ministério da Justiça em Lisboa.

Quando soubemos as razões aduzidas para tão pesadas penas e, bem assim, os nomes dos agentes punidos, não acreditámos quer nos nomes, quer nas acusações. Porque não acreditámos, também, que os agentes Carlos Baptista, Luís Ferreira e Soeiro da Costa – em risco de aposentação compulsiva – e Júlio Fernando – em risco de demissão (por não ter, ainda, direito à aposentação, parece) – pudessem ter feito o que lhes imputavam. Mas vamos ver as razões...

Entre 25 de Fevereiro e 10 de Setembro de 1979, um grupo de indivíduos, que se constituíra em associação de malfeitores, praticou diversos assaltos à mão-armada, de que resultaram mortos e feridos e prejuízos materiais avultados. São eles: Aldino Gonçalves, Antero de Oliveira, António Almeida Costa, António Gonçalves, António Santos Vieira, António Monteiro Santos, Fernando Oliveira Alves, João Cruz, José Queirós Branquinho, Justiniano Martins, Valdemiro Brandão e Henrique Cabral. Salvo o último – que só teria participado no assalto a um gasolineiro (que levou dois tiros), em Chão de Ave, em 23/3/79 – os restantes indivíduos, constituídos em grupos de três a seis elementos, foram julgados e condenados em pesadas penas (que, no conjunto, somam mais de duzentos anos de cadeia), pela prática dos seguintes crimes: Vagos, 21/8/79 – Mataram, a tiro de pistola semi-automática «Savage», o turista espanhol Manuel Plaza Garcia, diante dos seus próprios filhos, todos menores; Estarreja, 24 para 25/7/79 – Assalto à mão-armada; Estarreja, 1/8/79 – Assalto à mão-armada; Espinho, 4 h de 24/8/79 – Assalto à mão-armada a três turistas neo-zelandeses, um dos quais foi baleado gravemente; na mesma noite, em Paramos, Espinho – Assalto à mão-armada a três outros estrangeiros, dois dos quais foram baleados; Praia de Silvalde, Espinho, 31/7/79 – Roubo à mão-armada a dois turistas alemães; Vila da Feira, 4 para 5/5/79 – Assalto ao Cine-Teatro; no mesmo concelho, 10/9/79, assalto à mão-armada, com violências e roubo; Fagilde, Canedo, Feira, 13 para 14/3/79 – Furto com arrombamento; S. Vicente de Pereira, Ovar, 25 para 26/2/79 – Assalto a uma fábrica e ao edifício dos Correios; Estrada Nacional, em Válega, Ovar, 27/7/79 – Roubo à mão-armada; Carregal Norte, Ovar, em data próxima da anterior – Roubo à mão-armada; Vilar Formoso e Trancoso, 4/8/79 e Montalegre, 27/8/79 – Assaltos à mão-armada a roulotes, disparando sempre tiros para o interior onde dormiam turistas, alguns dos quais ficaram feridos; Estrada de Santa Eulália, Arouca, 12/5/79 – Roubo à mão-armada a um casal de turistas ingleses, com violências graves na pessoa da senhora.

Seis meses após estarem trancafiados na cadeia, estes cadastrados acusaram os referidos agentes – bem como o inspector da Secção, dr. Bacelar Alves, e subinspector Fernandes – de os terem agredido nos interrogatórios. Perante esta acusação, decorreram os já citados processos-crime e de inquérito de que irão sair as aludidas aposentações compulsivas e demissão – já que os srs. inspector e subinspector (e, ainda, parece, um outro agente) teriam sido ilibados de culpa, depois de aos dois primeiros terem sido arbitradas – também segundo consta – suspensões de dois anos.

Ao fim da tarde, no termo do serviço prestado nas respectivas brigadas, os agentes, subinspectores e inspectores da PJ foram-se concentrando na rua, junto à entrada da directoria, até que a pedido do director-adjunto, dr. juiz Francisco Diogo Fernandes, se apinharam no átrio interior, onde decorreu uma reunião. Nessa reunião, depois de explanado o assunto, ficou em todos os presentes a convicção de que as penas pecam por excesso – até porque, a haver sevícias, certamente não haveria testemunhas... a não ser os «agredidos» e os seus «agressores». Ficou, pois, decidido que das penas seja interposto recurso (que tem efeitos suspensivos das mesmas penas); e também que seja requerido à entidade competente que uma comissão a eleger, bem como o advogado encarregado do recurso, tenham acesso aos processos instaurados àqueles funcionários. Quanto à «resmungada» hipótese de «greve» dos funcionários da PJ, ela foi prontamente repudiada!

Uma prova de que o bom-senso dos funcionários prevaleceu. Fazemos votos de que não seja o bom-senso deles o único a prevalecer, neste caso que – parece – ainda agora começou. – *F. S.*

Mais de 200 contos como «vingança»!

Gastou em bares e futebol o dinheiro do ex-patrão!

Em bares e futebol gastou um jovem mais de 200 contos que, por sinal, até tinha furtado da residência do seu ex-patrão, em atitude de vingança!...

A PSP tomou conhecimento do caso, anteontem, ao ser solicitada para um bar da Rua de Santa Catarina, por Joaquim Moreira de Carvalho, comerciante, residente no Lugar da Lagoa, Santiago do Bogado, Santo Tirso.

O comerciante comunicou à PSP que, no passado dia 10 de Fevereiro, lhe furtaram de um cofre da sua residência cerca de 170 contos e que, no passado domingo, alguém entrou de novo na casa e furtou um cheque no valor de 150 contos e 240 em «el contado». Ao mesmo tempo, Joaquim Carvalho referiu à Polícoa que suspeitava de um seu ex-empregado que estava no bar da Rua de Santa Catarina – como sendo o autor das «visitas».

Os agentes conduziram, então, o suspeito até à esquadra para um breve interrogatório. As declarações do jovem foram esclarecedoras do sucedido... Confessou os furtos, alegando que rasgara o cheque e que, da segunda vez, só subtraíra 62 contos.

O ex-empregado disse ter gasto o dinheiro em bares do Porto e Amarante e ainda numa deslocação que fez a Lisboa, de táxi, para ir ver o jogo de futebol entre o Sporting e o Real Sociedad.

O jovem declarou também que praticara os furtos como vingança, pelo facto de o seu ex-patrão não o ter «tratado como merecia» durante o tempo em que para ele trabalhou. De salientar que de todo o dinheiro subtraído apenas foram recuperados três contos.

O suspeito seguiu em liberdade e o caso deverá ser alvo de um processo-inquérito a instaurar pelas autoridades.

Roubava gasolina ao carro da Câmara

Um indivíduo foi, na madrugada de ontem, detido por estar a roubar gasolina a uma viatura da Câmara de Valongo, estacionada junto aos Paços do Concelho. Trata-se de António Pinto Vieira, de 54 anos, solteiro, trolha, residente no Lugar de Vilarinho, Canelas, Penafiel.

Cerca das 3.50 horas, agentes da GNR local surpreenderam o António Vieira a «chupar» gasolina de uma viatura, utilizando para isso um tubo de plástico. O líquido era, entretanto, recolhido para um bidão de cinco litros de capacidade. Na altura da captura, a vasilha continha perto de três litros.

O António Vieira após ter sido presente ao JIC, foi enviado para a cadeia de Custóias.

Campanha apela à participação pública

«Maria Pia» faz cem anos mas quer ser hospital novo

«Pela renovação de um hospital secular» é o «slogan» de uma campanha que vai ser lançada durante este ano, em comemorações do centenário do Hospital de Maria Pia. Pretende-se, essencialmente, sensibilizar a população do país, e, em especial, a do Norte, para as necessidades de uma instituição que é a única no género e que actualmente não dispõe de meios técnicos suficientes para responder às solicitações.

Segundo nos foi referido pela Comissão Organizadora das comemorações, constituída pelo dr. Jacinto de Magalhães, pelo director clínico do hospital, dr. Carlos Reboredo, pela Irmã Deolinda Machado e por Nélson Saraiva, também responsáveis pela gestão, o «Maria Pia» é uma unidade de saúde que constitui, para a grande massa da população, o último símbolo de esperança, até porque manteve com o correr dos anos um cariz humanizado.

No entanto, encontra-se numa fase em que tem que se modernizar para não cair na degradação e morrer. Para tanto, é imprescindível adquirir aparelhagem sofisticada, criar um serviço de urgência, remodelar o bloco operatório, totalmente absoleto.

Aspectos bem importantes e fundamentais se considerarmos que é uma unidade que presta cuidados altamente especializados, possuindo 19 valências da pediatria. Toda a zona norte drena para o «Maria Pia» os casos mais graves e específicos, o que sucede mesmo em relação aos hospitais centrais.

Só no ano passado, foram feitas mais de 82 mil consultas externas e verificaram-se 5500 internamentos, 5400 relativos a grandes cirurgias.

Por outro lado, o «Maria Pia» tem subespecialidades que em mais nenhum estabelecimento hospitalar do Norte existem, nomeadamente cirurgia ortopédia pediátrica, nefrologia, oftalmologia infantil, entre outras.

As listas de espera, contudo, atingem já os quatro anos, embora os casos mais graves sejam atendidos quase de imediato. Porém, um problema que num dado momento é ligeiro pode transformar-se passado um ou dois anos em complicado.

A falta de equipamento capaz está a ter um elevado custo à sociedade: há crianças que morrem por falta de atendimento e tratamento pois, quando os casos são muito difíceis e o «Maria Pia» não tem possibilidade de dar uma solução, acabam por morrer porque não há outra unidade de saúde que lhes possa valer.

ONDA DE SOLIDARIEDADE É FUNDAMENTAL

A criação de uma onda de solidariedade por parte dos interessados – no fundo toda a população – é assim a grande meta das comemorações, porque, segundo referiram os elementos da comissão organizadora, depois virão os apoios oficiais necessários.

As comemorações vão englobar diversos aspectos, havendo duas outras comissões formadas. A comissão de apoio, constituída pelos beneméritos do hospital e que é presidida pela dr.ª Manuela Eanes, e a comissão de honra, de que fazem parte o Presidente da República e o Primeiro-Ministro. Serão levados a cabo leilões, peditórios e outras iniciativas do género.

No campo científico, prevê-se a realização de conferências, simpósios e jornadas de enfermagem e pediatria.

A abertura das comemorações solenes ocorrerá em Junho/Julho, com a presença da comissão de honra.

Um século de história

Criado em 15 de Março de 1882, o Hospital de Maria Pia recebeu a primeira criança cerca de um ano depois, graças ao trabalho de um grupo de homens bons da cidade. Sua Majestade a Rainha D. Maria Pia tomou-o sob sua protecção, tendo recebido o nome de Real Hospital de Crianças Maria Pia.

Destinava-se unicamente a recolher, medicar e acarinhar crianças pobres.

Até ao final do século, o hospital esteve instalado numa casa alugada na zona da Carvalhosa. Só em 1901 depois de vários incidentes, foi transferido para edifício próprio – que ainda existe.

Já durande a I Guerra Mundial, as dificuldades financeiras levaram a comissão administrativa a pensar na hipótese de o entregar à Santa Casa da Misericórdia do Porto, tendo entretanto sido suspensas as conversações devido ao facto de a Cruz Vermelha ter solicitado as instalações para ali criar um hospital de feridos.

O Ministério da Guerra mobilizou-o depois até à construção do Hospital Militar.

Em 1924, o edifício tornou a ficar livre, apresentando, contudo, grandes estragos. No ano seguinte, o Hospital de Crianças Maria Pia voltou a funcionar para o fim que foi criado. Por essa altura, foi celebrado um contrato com as Missionárias de Maria, que se obrigavam a trabalhar gratuitamente. Diariamente, cinco irmãs saíam às ruas a pedir para as crianças internadas.

De há cerca de 30 anos, o «Maria Pia» foi-se especializando prestando os serviços que hoje são bem conhecidos.

Instituição privada até 1974, foi nacionalizada, nesse ano, mantendo, contudo, por exigência dos trabalhadores, as irmãs daquela congregação religiosa.

Caíu do telhado e morreu

Vítima de queda, veio a morrer ontem no Hospital de Santo António, Paulo Lourenço Oliveira Ferreira, de 33 anos, casado, morador na Rua Eng. Frederico Hoerich, na Maia.

O infeliz encontrava-se a consertar o telhado da garagem Atlântico quando umas telhas se partiram fazendo com que se desiquilibra-se e estatelasse no interior do edifício.

Transportado pelo 115 àquele estabelecimento hospitalar, viria pouco depois a sucumbir aos ferimentos.

CAMPANHA DE LIMPEZA

Ruas da cidade vão voltar a ser lavadas

Os Serviços de Limpeza vão voltar a lavar as ruas da cidade, estando neste momento a Câmara a «estudar criteriosamente as formas de superar as razões que levaram à quase anulação» desta prática, conforme se anuncia no respectivo Plano de Trabalho que o «CP» vem divulgando.

Reanalizar com o SMAS toda a problemática do consumo de água, encarando simultaneamente a utilização eventual ou sistemática da água do rio e, sobretudo, de minas subterrâneas (como os Leões, Fenianos, Arca d'Água, etc.) para a lavagem das ruas com auto-tanques, constituem a este respeito as primeiras preocupações da autarquia, que entretanto estuda também a prioridade das ruas a serem lavadas, a frequência e a aquisição de equipamentos de lavagem mecânica para alguns casos.

Segundo se adianta no referido documento, estas acções «serão iniciadas a partir de Maio próximo, mas a sua resolução global não pode esperar-se antes de 1984».

Paralelamente, e com o mesmo «timing», será reiniciada a varredura mecânica das ruas, tarefa que neste momento conta apenas com uma única viatura operacional. Dado que o rendimento da varredura mecânica é muito superior à manual e que existem praças e ruas da cidade onde este meio se mostra o mais apropriado, tratar-se-á dese já de recuperar as viaturas (relativamente recentes) fora de uso por avarias e falta de material.

Enquanto isto será criado um serviço de limpeza mecânica das praias, a implementar antes do início do Verão, e segundo acordos a estabelecer com os respectivos concessionários. O trabalho será feito com máquinas tipo tractor, com sistema de crivagem de areia.

tribunais

Levava mais caro o vinho porque confundiu a marca

A confusão que o sócio-gerente do restaurante «Kiney», António Joaquim Queirós Pinto, fez entre o preço de uma garrafa de vinho «Murça» e, o custo de uma de «Lamego» debitando, deste modo, mais 11$20 na conta do cliente, levou-o a comparecer, ontem, em Tribunal de Polícia.

Anteontem, à hora do almoço, uma brigada da Fiscalização Económica dirigiu-se àquele restaurante e na ocasião, deparou, casualmente, com o réu a passar a conta a um cliente.

Um agente quis conferir a factura com o consumo feito e notou uma diferença de 11$20 no preço do vinho. Enquanto os clientes tinham bebido vinho de Murça a preço tabelado de 48$80, a factura apontava para 60$00, o que implicava aquele lucro ilícito.

O António Pinto justificou-se alegando ter confundido a marca do vinho, pois nem sequer foi ele que o serviu. Na dúvida, o réu facturou 60$00, correspondente à marca do «Lamego».

Mas quem não esteve na dúvida foi o juiz, dr. Joaquim Cabral, que condenou o sócio-gerente do estabelecimento por crime de especulação motivado por negligência, condenando-o na pena única de 36 contos mais mil escudos de imposto, 800$00 de procuradoria e 400$00 ao defensor oficioso.

O réu terá 10 dias para liquidar o peso da sua confusão, caso contrário irá para a cadeia.

viseu

No Lugar de Pardieiros (Carregal do Sal)

Motorista de praça barbaramente assassinado

• Já foram detidos os dois criminosos

Foi assassinado com requintes de selvajaria e malvadez, um industrial de carros de aluguer, na cidade de Viseu, José Amaral, 51 anos, casado, residente na Av. António José de Almeida, desta cidade, e natural da vizinha povoação de Travassos de Cima, freguesia de Rio de Loba.

O cadáver foi encontrado por dois trabalhadores quando se dirigiam, pelas 7.30 horas da manhã, para os respectivos postos de trabalho.

O primeiro indivíduo a ter contacto com o macabro achado foi o jovem Carlos Rosa, filho de um outro motorista de praça, dos Pardieiros, lugar que fica a dois quilómetros do local onde foi cometido o crime, quando se dirigia para Carregal do Sal. Chamou de imediato o cantoneiro ali em serviço, António de Figueiredo Gomes, o qual alertaria, de seguida, a GNR de Carregal do Sal (Viseu).

Ao lado, a poucos metros da vítima o seu «instrumento» de trabalho, como testemunha muda do ignóbil atentado, apresentava sinais evidentes de luta, com as escovas do pára-brises partidas. Tudo indica que o primeiro «duelo» ter-se-á passado no interior do veículo (BH-49-07). O taxista seria depois arrastado para o exterior e apunhalado em plena via, a avaliar pela enorme poça de sangue que ficou no asfalto. Os dois jovens suspeitos (entre os 18 e os 20 anos) teriam seguidamente arrastado o cadáver para um pequeno barranco, a 10 metros da estrada que conduz aos Pardieiros.

O local do crime, isolado, a cerca de 100 metros da EN 337, alto do Pardieiro, na bifurcação da E.M. que dá ligação à referida localidade foi bem escolhido pelos assassinos, certamente conhecedores da região.

O corpo do infeliz motorista de praça apresentava perfurações produzidas por um objecto cortante, no rosto, no pescoço e no peito.

O móbil do crime foi o roubo, pois que, no chão, apareceria espalhado algum dinheiro, e os bolsos do casaco de José Amaral estavam voltados do avesso.

Presume-se que o «trabalho» dos marginais tenha sido praticado por volta da meia-noite, dado que o veículo fora visto na cidade pelas 22 horas.

Entretanto a PJ teria ontem à tarde, em Viseu, interrogado duas raparigas, que poderão conduzir à pista desejada, enquanto a GNR batia as redondezas à procura de indícios para incriminar os suspeitos, esforços que foram coroados de êxito, pois logrou já deitar a mão aos dois implicados no crime um de 16 e outro de 17 anos, António José Vaz Cortez e Joaquim Ascenção Madeira, ambos de Beijós.

Entretanto, lavra na cidade a maior consternação e revolta pela perda de um homem de bem e exemplar chefe de família.

O corpo do motorista assassinado foi removido para o Hospital de Oliveira do Conde.

BOLETIM DIÁRIO

Farmácias de serviço: Viseu – «Gama» na Avenida da Bélgica, telefone 22597; S. Pedro do Sul «Misericórdia» telef. 71248.

Diversões: Rossio «Os homens preferem as gordas» (13 anos).

Desaparecera de casa a 23 de Fevereiro

Jovem agricultor encontrado morto

José Festas Ferraz, de 28 anos, desaparecido da casa dos pais desde 23 de Fevereiro, foi encontrado morto dentro de um poço, numa propriedade da povoação do Borralhal.

A motorizada do jovem agricultor foi encontrada ao lado do corpo e fontes locais admitiram a hipótese de suicídio por desavenças familiares.

O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária, que não revelou o conteúdo dos documentos encontrados nas algibeiras de José Ferraz, nem a importância em dinheiro que ele tinha.

Quando saiu de casa dos pais, o jovem levou todas as suas economias em dólares, no valor de mais de cem contos.

O corpo foi retirado do poço pelos Bombeiros Voluntários de Campo de Besteiros.

aveiro

Nas proximidades de Albergaria-a-Velha

Manietaram o taxista e roubaram-lhe o carro

Num golpe de verdadeiro gangsterismo, dois jovens, na variante de Sobreiro, nas proximidades de Albergaria-a-Velha, assaltaram um motorista de praça, de Aveiro, manietaram-no e lançaram-no, atado de pés e mãos, a um silvado, fugindo de seguida no seu carro, o «Peugeot» TN-15-59.

Na Viela do Canto, desta cidade, num primeiro andar, fomos encontrar, ontem de manhã, Ismael Duarte Moreto, de 44 anos, motorista de praça há 19 anos. É ele o protagonista do assalto. Conta, enquanto limpa as lágrimas que lhe correm face abaixo. Ali perto estão três filhos de tenra idade e a sua mulher, que com ele também se comovem, não deixando, no entanto, a mulher de se mostar um tanto optimista, porque «ao menos tenho cá o meu homem».

«Nestes 19 anos nunca tal me aconteceu – conta o Ismael. – Apenas um caso ou outro de clientes que fugiram depois do frete. Mas isso são coisas insignificantes. Mas desta vez julguei que era o fim. Já não pensava noutra coisa senão na morte. Pois, com uma faca ao pescoço, manietado de pés e braços, que podia esperar? Eu é que não reagi muito, senão, olhe, não sei». O Ismael prossegue detalhadamente, a narração da sua odisseia: «Seriam umas vinte e duas horas de ontem (anteontem), fui abordado, na estação, por dois jovens (deviam andar entre os 18 e 20 anos). Pediram-me para os levar a Albergaria-a-Velha. No carro e até à recta da variante, nada disseram. Por alturas de Sobreiro (na recta) perguntei-lhes em que parte de Albergaria queriam ficar, e um deles, já com maus modos, disse-me que poderiam ficar em Paus ou Querubim. Mas isso já fica para trás, disse-lhes, e comecei a abrandar. Foi então que o que vinha atrás arrancou de uma faca (tinha uma lâmina de uns vinte centímetros) e lançou-ma ao pescoço, enquanto o outro botou as mãos ao volante. Travei e parei. Os dois prenderam-me as mãos com uma corda, atrás, na nuca, e revistaram-me tudo. Até os sapatos me tiraram. Depois arrastaram-

-me para fora do carro e botaram-me para uma ribanceira. Prenderam-me também as pernas e lançaram-me para um silvado e retiraram-se, enquanto um ia dizendo: «Teve muita sorte, muita sorte. Eu hoje estava bem disposto, senão o gajo era mais um. Era mais um a ficar!».

O Ismael tem mais uma pausa, para limpar novas lágrimas e prossegue: «Só levava quatro mil escudos, foi quanto me levaram. Mas deixaram-me ao menos a vida. De seguida, os dois meteram-se no meu carro (ai o meu rico carro, onde estarás?) e voltaram para trás, em direcção, certamente, a Aveiro. Passado um pouco, consegui arrancar as cordas dos pés e das mãos e vim para a estrada pedir socorro».

Entretanto, alguns dos colegas do Ismael, com quem conversámos na manhã de ontem, mostravam-se desnorteados e disseram-nos que há uma só medida: não fazerem fretes de noite. «Quem zela pela nossa vida? Não temos qualquer segurança. Olhe, quem sofre é o público».

TABELA DE MARÉS

Preia-mar: às 1,40 e 14,13 h; baixa-mar: às 7,36 e 19,48 horas. Alturas: 2,56 e 2,55 metros; 1,35 e 1,32 metros.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Durante o dia de ontem deu entrada nas instalações portuárias o navio dinamarquês «Svendborgfund», tendo saído os portugueses «Cedros» e «Maria Irene», e o cipriota «Rio Tejo».

MOVIMENTO DA LOTA

Durante o dia de ontem foram descarregados na lota 10.319 quilos de peixe da frota de arrasto, que renderam 1.212.075$00, e 5.827 quilos de peixe do «Tiago da Cunha» (pertencente a uma sociedade mista), que rendeu 218.055$00.

A pesca das motoras rendeu 182.240$00 e a pesca na ria 150.991$00.

BOLETIM DIÁRIO

FARMÁCIA DE SERVIÇO: «Moderna» – Rua Combatentes da Grande Guerra, 108 – telef. 23665.

DIVERSÕES: Teatro Avenida: às 21.30 horas: «O Incrível monstro trapalhão» (13 anos); Estúdio 2002: às 16 e 21.45 h: «A Bela siciliana» (18 anos); Teatro Aveirense: às 21.30 h: «E. T. – o extraterrestre» (todos).

Doente e indefeso enfrentou o gatuno

Um acto de coragem de um morador da Rua Mário Sacramento, nesta cidade, ao enfrentar indefeso um indivíduo armado que momentos antes tinha assaltado uma residência naquela rua, possibilitou a recuperação dos artigos de ouro roubados e a apreensão de uma série de chaves falsas.

Apesar da luta corpo-a-corpo entre o gatuno e o morador da Rua Mário Sacramento, o primeiro, de estatura baixa, careca, usando bigode, conseguiu pôr-se em fuga num automóvel de matrícula GV-00-29 – pensando-se que tenha sido atingido por dois tiros disparados pelo morador, que lhe fez frente e que lhe conseguiu tirar o revólver «Wedeley», de calibre 32, com que o gatuno estava munido.

Um cúmplice do desconhecido chegou a agarrar o morador, quando este se preparava para alvejar o gatuno, tendo os dois conseguido fugir em direcção ao Eucalipto, no sentido do Porto, antes que a Polícia chegasse e apesar do intenso trânsito que na altura se verificava naquela artéria.

A presença do gatuno num dos prédios daquela rua levantou fortes suspeitas – a zona tem sido alvo nos últimos tempos de assaltos a residências. Uma senhora alertou um seu irmão, que, apesar de doente, se levantou e se postou junto do carro do gatuno e o interceptou. O gatuno puxou então da pistola não tendo no entanto disparado, envolvendo-se os dois em luta. Na luta o gatuno deixaria cair os objectos de ouro furtados, avaliados em cem mil escudos, que estavam na residência do eng.º Lamiprasado Varagidaz, de 40 anos, casado, residente naquela rua. Seria então atingido com um tiro no peito, segundo o morador, que foi interceptado por um outro cúmplice. Durante a fuga dos assaltantes, o carro seria também atingido. Na altura do incidente, pouco depois das 17.30 horas, havia bastante trânsito de pessoas e veículos naquela artéria, mas ninguém se intrometeu, tendo os gatunos fugido antes da chegada da Polícia.

Até ao fim da tarde de ontem, e apesar das buscas não tinha sido encontrado o veículo nem o seu condutor.

CRUZEIRO DA PÁSCOA

De LISBOA a LISBOA

A bordo do moderno paquete "FUNCHAL"

Classe única • Serviço de 1ª cl.

GIBRALTAR – TÂNGER – CASABLANCA

Partida: 28.3.83 (6 dias)

Preços excepcionais desde 29.500$

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840

1200 LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Tel. 371341
1700 LISBOA: Av. de Roma, 66-B • Tel. 805096
4000 PORTO: Av. Aliados, 207 • Tel. 317921
4100 PORTO: R. Eug. Castro, 256 • Tel. 611 51
3000 COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Tel. 27011
4700 BRAGA: Av. Central, 171 • Tel. 71623
8000 FARO: Av. República, 124 • Tel. 25035
8500 PORTIMÃO: R. Inf. D. Henr., 83 • Tel. 27151
2800 ALMADA: R. de Olivença, 9-C • Tel. 2755756
9000 FUNCHAL: Rua do Gorgulho, 1 • Tel. 31077

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

DE NOVO EM VISEU

DALE CARNEGIE ®

ORGANIZAÇÃO DALE CARNEGIE

Para colaborar no desenvolvimento do pessoal das empresas

AUMENTAR AS VENDAS – RELAÇÕES HUMANAS E LIDERANÇA

Assista a esta sessão pública e gratuita

Sexta-feira, amanhã – 11 de Março 83

ÀS 21 HORAS NO HOTEL GRÃO VASCO VISEU

MARINHA

Com óptima praia piscícola, vende-se por efeito de partilhas. Informa telef. 22813 – Aveiro.

PSICÓLOGA

Procura médicos para compartilhar consultório – Aveiro. Contactar: Telef. 43215.

ALUGA-SE

Loja com 50 m2

CENTRO COMERCIAL OITÁ

Contactar telef. 42047

(Rede Aveiro)

AMSTERDÃM 1 semana

INVERNO 83

PARTIDA: MARÇO 29

AVIÃO + HOTEL + VISITA

TRANSFERS + ACOMPANHAMENTO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

abreu fundada em 1840

PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel 317921
PORTO - R. Eug. Castro, 256 - Tel 695625
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel 371341
LISBOA - Av. de Roma, 66-B - Tel 805096
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Tel 25035/6
PORTIMÃO - R. Inf. D. Henrique, 83 - Tel 2 71 51
FUNCHAL - Rua do Gorgulho, 1 - Tel 31077/8

VENDEDOR

Empresa do ramo de mobiliário metálico de escritório do distrito de Aveiro admite vendedor.

PRETENDE-SE:

Boa apresentação.
Gosto pelas relações públicas.
Serviço militar cumprido.
Carta de condução e viatura própria (de preferência).

OFERECE-SE:

Bom ambiente de trabalho, numa empresa em franca expansão.
Subsídio de transporte.
Vencimento base.
Aliciante plano de comissões.

Resposta à Delegação deste Jornal em Aveiro ao n.º 271-A.

AGROVOUGA 83

Aveiro 9-17 Julho

Aceitam-se propostas até ao dia 30/3/83, para atribuição da publicidade sonora e filmática a funcionar no recinto da AGROVOUGA/83.

Aveiro, 9 de Março de 1983

A COMISSÃO EXECUTIVA

coimbra

A comemorar o 10.º aniversário

Faculdade de Economia precisa de novas e capazes instalações

É ainda sob o signo da precaridade de instalações – as actualmente existentes, de construção pré-frabricada, são inadequadas e encontram-se em franco processo de deterioração – que a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra vai comemorar o seu 10.º aniversário.

No sentido de dar a conhecer o programa delineado para celebrar a efeméride, o presidente do Conselho Científico daquela escola, Boaventura de Sousa Santos, que se encontrava acompanhado pelo presidente do Conselho Directivo, José Veiga Torres, manteve ontem um contacto com a Imprensa, a quem começou por referir a organização, amanhã, sábado, das «1as. jornadas cooperativas».

Por outro lado, e em colaboração com o Secretariado para a Cooperação com os Países Africanos de Expressão Portuguesa, para além de outros organismos universitários e extra-universitários, vai realizar-se, de 2 a 6 de Maio próximo, uma «Semana de Cultura Africana». Ainda durante o mesmo mês serão promovidas as «2as. Jornadas de Gestão».

Um ciclo de conferências a proferir ao longo do ano por docentes das várias áreas científicas da Faculdade e outras a realizar no âmbito das diversas cadeiras e asseguradas por especialistas dos respectivos ramos integram também o programa.

A Faculdade de Economia propõe-se ainda levar a cabo várias iniciativas de ordem cultural, que serão anunciadas em breve, nomeadamente a publicação do boletim cooperativo e de um volume onde se dará conta de actividade pedagógica, científica e de extensão cultural desenvolvida pela FEUC nestes seus dez anos de existência.

Entretanto, serão levadas a cabo diversas jornadas de convívio, das quais se destaca um almoço no Palácio de São Marcos, no próximo dia 7 de Maio (cujas inscrições estão abertas na secretaria da escola), a que têm acesso actuais e antigos docentes, alunos e funcionários.

Na oportunidade, Boaventura de Sousa Santos debruçar-se-á sobre a realidade hoje vivida na instituição, seus principais problemas e algumas metas que se propõe atingir no curto prazo de tempo.

Assim, e no tocante a instalações, depois de considerar as actuais estruturas como «inadequadas e em franco processo de deterioração», diria esperar poder anunciar brevemente o início dos trabalhos de renovação e ampliação, aguardando-se que dentro de dois meses possa ser adquirido (pelos ministérios da Educação e das Obras Públicas) o Palácio dos Limas e o terreno envolvente, para, numa fase imediatamente posterior, se arrancar com o projecto e sua materialização.

Na ocasião seria mostrado ao jornalista um esboço do que se pensa virá a ser a nova Faculdade – composta pelo palacete e por um conjunto de três blocos onde se localizam, respectivamente, a biblioteca e gabinetes dos docentes, as áreas de aulas e um anfiteatro e zona social para alunos.

Questionado sobre a implantação dos edifícios na zona actual (e que tem magnífica situação geográfica) e não no pólo 2 da Universidade, na Portela, foi defendido que esse era «um projecto a muito longo prazo» e que «não gostaríamos de ficar aqui porque entendemos que as faculdades de Ciências Sociais e Humanas não se devem afastar do centro de vivência da cidade».

Por fim, ao abordar a inserção da Universidade na comunidade regional, Boaventura Sousa Santos defendeu, porque de mútuo interesse, a institucionalização de relações de cooperação entre a Faculdade de Economia e entidades como a Associação Industrial e Comercial de Coimbra e a Comissão de Coordenação da Região Centro.

E LEVARAM UM CAMIÃO DE 10 TONELADAS!

Ainda que o furto de produtos alimentares – em pequena ou grande quantidade – seja punido pela lei do Estado, o certo é que, nestas coisas, a cultura popular não deixa de ter certo peso nas decisões judiciais, e assim, os intrusos que, durante a noite de ontem, foram «abastecer-se» a um estabelecimento comercial desta cidade, onde entraram por meio de arrombamento, ainda que sujeitos às sanções criminais, não deixariam de ser atenuados pela aplicação do ditado «quem rouba para comer não é pecado».

Aliás, e tanto mais que o montante do furto nem sequer era muito elevado, o assunto nem mereceria tratamento jornalístico se não se atendesse aos factos supervenientes. É que, se «roubar para comer não é pecado», já o mesmo não se pode dizer quando se aproveita a «embalagem» para levar também um camião de 10 toneladas, que estava estacionado no interior do estabelecimento...

Pecado, aliás, tanto mais agravado se tivermos em conta o preço a que está o combustível...

JOVEM MORTO A TIRO À ESPERA DE IDENTIFICAÇÃO

Um jovem de 17 anos, de quem apenas se sabe o primeiro nome (José) e ter sido residente nas proximidades do Porto, faleceu ontem nos Hospitais da Universidade de Coimbra, em consequência de graves ferimentos a tiro de pistola que sofreu em Marmeleiro (Aveiro).

Após a agressão a tiro de pistola, que lhe provocou ferimentos no pescoço e na face, o jovem recebeu os primeiros socorros no Hospital de Aveiro, mas foi depois transportado para a sala de reanimação dos HUC, donde sairia para o Instituto de Medicina Legal já morto.

BOLETIM DIÁRIO

Farmácias de serviço – permanente: «Nazaré» Rua Ferreira Borges, 135, tel. 22605; até às 22 horas: «Montes Claros» R. Ant. José de Almeida, 69, telef. 25904.

Cinemas – Tivoli: «A mão esquerda da lei» (M/18); S. Teotónio: «The Rolling Stones» (M/18); Avenida: «A diva e os gangsters» (M/13).

famalicão

Ultrapassagem perigosa provocou uma morte

Na estrada nacional Porto-Braga, no Lugar do Senhor dos Perdões, Ribeirão, Famalicão, quando o veículo BL 92-58, conduzido pela sr.ª Adelina Fernanda Torres Fontes, viúva, de 62 anos, fazia uma ultrapassagem a um camião Tir, foi apanhado pelo pesado. Seguidamente, embateu no automóvel SS 56-16, conduzido por Camilo da Silva e Sousa, casado, de 42 anos, construtor civil, de Vila Nova de Sande, Guimarães, que levava como passageiro José Guilherme de Oliveira, casado, de 32 anos, da Rua Comandante Carvalho, Bloco B, Caldas das Taipas, e ainda no SB 61-78, conduzido por Francisco dos Santos, casado, de 31 anos, vendedor, de Donai, Bragança.

Todos foram transportados ao Hospital de Famalicão, onde a sr.ª Adelina chegou já sem vida e o Camilo e o José Guilherme em estado grave.

A GNR de Famalicão tomou conta da ocorrência.

PAREDES

Incêndio numa fábrica em Vilarinho (Gandra)

Um incêndio que deflagrou na secção de polimento de uma fábrica de móveis, em Vilarinho, Gandra, Paredes, provocou cerca de duzentos contos de prejuízo e danificou superficialmente as instalações.

O alarme foi dado cerca das 14,30 horas quando um operário da firma «Josoal–Joaquim Soares de Almeida, deu conta que da secção onde estavam armazenados bidões com diluente e vernizes, saíam colunas de fumo.

A pronta intervenção dos Bombeiros Voluntários de Baltar e Rebordosa, conseguiu, no entanto, que apenas ardessem algumas latas com material inflamável e impediu que o incêndio alastrasse ao resto do armazém.

Em cerca de meia hora, o sinistro foi dominado e os prejuízos, que estão cobertos pelo seguro, são da ordem dos duzentos contos.

leiria

Um caso em Abiul (Pombal)

Empreiteiro municipal não pode ser autarca

O presidente da Junta de Freguesia de Abiul, concelho de Pombal, terá de optar entre o exercício daquelas funções e a de empreiteiro de obras municipais – soube «O Comércio do Porto», junto da Câmara Municipal de Pombal.

O problema surgira já em vésperas do acto eleitoral de 12 de Dezembro, quando o candidato centrista à presidência da Câmara, Meneses Falcão, alertou os sociais-democratas para a incompatibilidade de funções, recordando o que sobre a matéria prescreve a Lei das Autarquias, impedindo qualquer autarca de poder vir, na qualidade de gerente ou sócio de empresa, a celebrar contratos com a autarquia.

No caso concreto, por inerência de funções, o presidente da Junta de Abiul, Júlio Lopes, sócio-gerente de uma empresa de construção civil e obras públicas (que nos últimos anos executou trabalhos para a Edilidade no valor de várias centenas de milhar de contos), faz parte da Assembleia Municipal, pelo que, na interpretação do centrista Meneses Falcão – que é afinal a do Ministério da Tutela está abrangiso por aquela disposição, não podendo concorrer a obras ao Município.

A situação seria agora despoletada, como «O Comércio do Porto» noticiou, na abertura das propostas para a construção do posto da GNR da Gaia, quando o vereador Meneses Falcão propôs a exclusão do concurso público da proposta apresentada pelo empreiteiro Júlio Lopes, face à sua condição de membro da Assembleia Municipal. Todavia, por sugestão do presidente da Câmara, Guilherme Santos, aquele concorrente seria admitido condicionalmente, solicitando a Edilidade um parecer sobre o assunto ao Ministério da Administração Interna.

A deslocação a Pombal de um inspector coordenador daquele Ministério viria a clarificar a situação. A interpretação oficial é coincidente com a do vereador Meneses Falcão, pelo que o empreiteiro Júlio Lopes, se pretender concorrer a obras municipais, terá de renunciar às funções autárquicas. Segundo o «O Comércio do Porto» foi informado, problema semelhante ocorreu já no mandato anterior, mas na Câmara Municipal de Alvaiázere. Aí, porém, a situação foi inversa: o empreiteiro era presidente da Junta de Freguesia de Maçãs, pelo Centro Democrático Social e a denúncia da situação foi feita pelo Partido Social Democrata. Agora, em Pombal, foi a vez do CDS exigir o cumprimento da Lei ao PSD. – AF.

BOLETIM DIÁRIO

Farmácia de serviço: Lino, Largo Paio Guterres, 11, telefone 22465.

Diversões: Teatro Lúcio da Silva, às 21.15 horas, «Barracas de alcova»(13 anos).

viana do castelo

Com remodelação por definir

Hotel de Santa Luzia já tem guarda privativo

Enquanto que as entidades locais ligadas ao turismo e a respectiva autarquia continuam a desconhecer quais as perspectivas de remodelação e ampliação do Hotel de Santa Luzia, aquela antiga unidade turística acaba de ser dotada com um guarda privativo.

Esta medida foi tomada pela ENATUR, empresa estatal proprietária da unidade hoteleira depois das instalações terem sido devassadas e assaltadas por falta de vigilância. Logo após o assalto, os representantes da ENATUR no distrito solicitaram à GNR uma constante vigilância na área do hotel, facto que se deu até à concretização desta medida.

Assim, a partir desta semana, o Hotel de Santa Luzia, embora ainda encerrado, contará com um guarda permanente, evitando-se que as instalações voltem a ser devassadas e espoliadas do seu recheio, nalguns casos ainda valioso.

No entanto, os vianenses continuam a lamentar-se da situação ce indefinição quanto ao futuro daquela unidade hoteleira, grande responsável em termos pela fama turística que Viana grangeou no estrangeiro, nomeadamente nas Ilhas Britânicas, e que agora parece irremediàvelmente condenada ao abandono.

Se a entidade proprietária não possui as verbas necessárias à sua remodelação, torna-se imperioso que os departamentos governamentais do sector busquem uma solução que satisfaça as exigências do turismo local.

GRUPO ETNOGRÁFICO DE AREOSA

O grupo etnográfico de Areosa, próximo desta cidade, realiza amanhã, pelas 21 horas, nas suas instalações, uma assembleia geral de todos os associados.

A Assembleia geral apreciará o relatório e contas do último exercício, fixará as jóias e quotas do corrente ano e procederá à eleição dos novos titulares dos corpos gerentes.

BOLETIM DIÁRIO

Farmácia de serviço – «Nelsina» – Praça da República, telef. 22235.

Diversões – Palácio-noite – «Não há nada p'ra ninguém» (13 anos); Cine-Teatro de Âncora-noite – «Férias escaldantes» (18 anos).

MONTEPIO GERAL
CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

FUNDADA EM 1840

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(A realizar, por motivo de obras no edifício da sede, na Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 89 – LISBOA)

Convoco os sócios para se reunirem em Assembleia Geral, no local acima indicado, no dia 30 de Março de 1983, pelas 18 horas, com a ordem de trabalhos que adiante se indica.

Como para a assembleia funcionar em 1.ª convocação é necessária, estatutariamente, a presença de mais de metade dos sócios, número que é de admitir não consiga alcançar-se, foi designado, para a assembleia se reunir em 2.ª convocação, às 19 horas, do mesmo dia, podendo então deliberar qualquer que seja o número de presentes.

Dou conhecimento de que a sessão (2.ª convocatória) será dividida em dois períodos: o primeiro para a leitura, discussão e votação da acta da assembleia geral que veio a realizar-se, em segunda convocatória, no dia 21/12/82, e o segundo, com começo às 21 horas, que respeitará a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Discutir o relatório, os actos e as contas da direcção e respectivo parecer do Concelho Fiscal, referentes ao ano de 1982, da Caixa Económica de Lisboa, e deliberar a este respeito.
2 – Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1982, do Montepio Geral, e deliberar a este respeito.
3 – Discutir e votar uma proposta da Direcção, sobre os montantes das senhas de presença dos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Geral e do Conselho Fiscal.
4 – Apreciar e votar o parecer da Direcção, sobre uma proposta apresentada pelo sócio n.º 24310, na assembleia geral de 30/3/82.
5 – Apreciar e votar os pareceres da Direcção sobre duas propostas apresentadas pelo sócio referido no n.º 4, assembleia geral de 21/12/82.
6 – Apreciação de parecer da comissão especial sobre a modificação do regulamento das assembleias gerais do Montepio Geral de Lisboa e eleição de comissão de três sócios para elaborar o trabalho de alteração do dito regulamento.

Estão desde já patentes nos escritórios deste Montepio, de harmonia com o disposto no n.º 2 do art. 38 dos estatutos, (aprovados na sessão, da assembleia geral extraordinária, de 20/12/82), os documentos e livros respectivos.

Conforme disposições estatutárias, não podem fazer parte da Assembleia Geral, com excepção dos n.os 34683, 34684, 34685, 34686, 34688, 34689, 34690, 34691, 34698, 34713, 34727, 34741, 34742, 34763 e 34813, os sócios de numeração superior a 34681.

LISBOA E MONTEPIO GERAL EM 10 DE MARÇO DE 1983

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

FERNANDO CRUZ

braga

Denuncia a ASPA

Torre de menagem está ao abandono

Tal como foi oportunamente anunciado, era intenção da ASPA-Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural – Torre de Menagem, no passado dia 21 de FEvereiro. Todavia, circunstâncias inesperadas e completamente estranhas à vontade daquela associação impediram que tal compromisso público pudesse ter sido respeitado.

«A Torre de Menagem – denuncia a ASPA – é uma das peças fundamentais do património histórico-cultural da cidade e do concelho e, como tal, incumbe a todos os munícipes responsáveis pugnarem pela sua salvaguarda e pela sua adequada revitalização».

Há mais de um ano que a ASPA obteve da Câmara Municipal autorização para utilizar três pisos da Torre de Menagem como sua sede. Entretanto, a ASPA constatou que o estado em que se encontrava o edifício não permitia a sua utilização imediata: a madeira do soalho dos pisos superiores ameaçava ruína; faltavam vidros nas janelas, o telhado, em tempo de chuva, era um perfeito vazadouro de água. Além disso, a torre estava transformada num verdadeiro depósito de excrementos e numa lamentável latrina pública. A ASPA solicitou à Câmara que pusesse cobro àquela situação. Quando finalmente decidiu intervir – acusa a ASPA – « A Câmara limitou-se a remendar o soalho e a limpar as paredes exteriores do edifício».

Então as ASPA decidiu avançar no sentido da ocupação efectiva do imóvel, com a colocação do mobiliário mínimo indispensável; montou no piso inferior uma sala para exposições temporárias; melhorou as condições de iluminação interna do edifício, e.. pensou ter chegado a hora de abrir a Torre de Menagem aos sócios e aos bracarenses em geral.

Porém, tal abertura não chegou a acontecer. É que com as primeiras chuvadas do Inverno, a torre converteu-se rapidamente numa enorme piscina. Pelo telhado, pelas paredes e pelas janelas, a água penetrou, liquidando a instalação eléctrica, os painéis de exposição, em resumo as esperanças e os projectos da ASPA. A ASPA teve de renunciar ao projecto de abertura ao público da torre e agora pergunta: «Até quando? Só a Câmara Municipal de Braga poderá dizer».

REUNIÃO DE RESPONSÁVEIS DO FAOJ

Hoje e amanhã, realiza-se nas novas instalações do FAOJ, à Rua de Santa Margarida, a reunião dos delegados regionais e directores das casas de cultura da juventude de todo o País.

As sessões de trabalho serão presididas pelo director, dr. Emílio A. Pires, acompanhado dos chefes de divisão e outros altos funcionários do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis.

O delegado regional e o director da CCJ desta cidade, respectivamente engenheiro Braga da Costa e dr. Fernando de Lima, estão a envidar todos os esforços para que esta reunião, que pela primeira vez se realiza em Braga, permita a todos os participantes poderem tomar contacto, nos tempos livres, com alguns dos aspectos mais característicos da cidade.

OBRAS NA AV. JOÃO XXI CAUSAM PROBLEMAS AOS MORADORES

Os buracos abertos no passeio da Avenida João XXI vêm causando problemas aos moradores naquela artéria, já há muito tempo.

Um dos moradores, a parteira Maria Filomena Campos de Melo, residente no número 421, disse-nos que enviou em 2 de Novembro de 1982, uma exposição à Câmara Municipal, solicitando a resolução urgente daquela incómoda situação, até porque as clientes que a procuram são constantemente ameaçadas por eventuais quedas quando querem entrar para a sua casa.

PINTURA DE JORGE PINHEIRO NA CASA NOGUEIRA DA SILVA

Abre hoje ao público pelas 21.30 horas, no Museu da Casa Nogueira da Silva, a exposição de pintura de Jorge Pinheiro, que tem estado patente desde o princípio da semana na sala de exposições.

O autor dos trabalhos estará presente para guiar uma visita e estabelecer diálogo com os visitantes.

BOLETIM DIÁRIO

Farmácias de serviço: Coelho – Praça do Município – telefone 22650; Santos – Rua de S. Vicente – telefone 24216.

Diversões – S. Geraldo – «Desidéria–iniciação de uma virgem» – (M/18 anos); Teatro Circo – «A bomba H desaparecida» – (M-/18); Estúdio – «Agente número 1... o maior» – (M/13); Gold Center – «Afinal, elas são eles» (M/13).

TERRA SANTA

INVERNO /83

* PARTIDA *
MARÇO 30
8 DIAS DE EXCURSÃO EM PENSÃO COMPLETA

AVIÃO + HOTEL + AUTOPULLMAN

Visitando: JERUSALÉM • BELÉM • BETÂNIA JERICÓ • MAR MORTO • NAZARÉ • TIBERIADES CAFARNAUM • ACRE • HAIFA • TEL AVIV

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840

PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 31 79 21
PORTO - R. Eug. Castro, 256 - Tel. 6 11 51
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 37 13 41
LISBOA - Av. Roma, 66-B - Tel. 80 50 96
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
F A R O - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
PORTIMÃO - R. Inf. D. Henrique, 83 - Tel. 2 7 1 5 1
FUNCHAL - Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8

HOTEL JOÃO XXI **

Visite Braga e seus monumentos

Passe o seu fim-de-semana connosco temos para V. Ex.ª na baixa estação.

Pensão completa ..... 2.400$00
Meia pensão ..... 1.800$00

Preços para casal

E ainda pode divertir-se dançando ao som da boa música da nossa Discoteca com ambiente seleccionado.

Faça já a sua reserva, pelo telef. 22146

VISITE-NOS

MINICOMPUTADORES NEC
SISTEMAS DE RETROPROJECÇÃO 3 M

VISITE-NOS

EXPOSIÇÃO EM 11-3-83
DAS 17 ÀS 24 HORAS

PATROCINADA POR:
MAQUIMINHO – MÁQUINAS E EQUIP. ESCRITÓRIO, LDA.
CENTRO COMERCIAL AVENIDA LOJA 13
Av.ª CENTRAL 27/37 – Telef. 72724 – BRAGA

A DECORRER NO: HOTEL TURISMO DOM PEDRO
SALA EXPOSIÇÕES NO 1.º ANDAR — PRACETA JOÃO XXI – BRAGA

guimarães

Pela voz das juntas de freguesia

Estrada de S. Torcato quer o «preto no branco»

A miserável e esquecida estrada nacional 207-4 é a conhecida e altamente utilizada «Estrada de S. Torcato», que ainda há bem poucos dias, mereceu mais uma vez, larga referência nesta secção. Porque nenhuma das promessas de reparação foi cumprida, porque o povo está farto de esperar, porque serve uma população densa e não poucas unidades fabris e porque as Juntas de Freguesia não se conformam mais com os sucessivos protelamentos e actual estado de coisas, resolveram estas enviar ao presidente da Junta Autónoma das Estradas circunstanciada exposição, reclamando a imediata reparação da estrada.

A nota que então foi publicada terá sido reforço oportuno para a tomada de decisão, mas o facto é que, decorridos 10 dias sobre a expedição do protesto das autarquias afectadas pelo degradante estado da via pública, ainda não foi recebida qualquer comunicação daquele departamento oficial. E, no entanto, e para não restar dúvidas sobre a justiça e premência da reparação da estrada, bonda dizer que foi a 29 de Janeiro de 1980 – portanto, há mais de três anos, que a Junta de Freguesia de S. Torcato de então iniciou o processo conducente às melhorias de renovação do piso e alargamento da estrada 207-4.

Nada se fez de então para cá, por parte das entidades responsáveis para o efeito. Nessa altura, e no sentido de apressar as obras que já eram mais que necessárias, foram enviadas, por essa mesma Junta, petições para o Governo Civil de Braga, Câmara Municipal de Guimarães e Direcção de Estradas do Distrito de Braga. Volvidos três anos, os presidentes das Juntas de Freguesia de S. Torcato, Aldão, Atães, Gominhães, Selho, S. Lourenço, Rendufe, Castelões, Gonça, e Arosa, do concelho de Guimarães, e o da Junta de Garfe, da Póvoa de Lanhoso, reuniram-se em sessão conjunta, sentido o peso do cansaço das populações desencantadas e cheios de ouvir promessas sempre adiadas e inconcretizadas.

Os próprios signatários da exposição, que são todos quantos acima referimos, já não vêem maneira de conter «a sentida revolta do povo das freguesias, que soma mais de 10 mil almas, para, por meios mais violentos exigirem a resolução dos problemas». Porque não houve qualquer reacção positiva, apesar da intensa acção do Governo Civil e da Câmara, as Juntas signatárias da exposição denunciam «os seus esforços no sentido da contenção das respectivas populações para acções mais violentas, que podem redundar num levantamento popular de contestação, e exigem uma tomada de posição sobre o assunto, pondo o preto no branco».

JANELA VENTILADORA FEZ «VOAR» O COFRE

Desconhecidos assaltaram a firma A. Gouveia, Lda., na Avenida D. Afonso Henriques desta cidade, através de uma janela ventiladora. Por esse processo, os gatunos conseguiram surripiar um cofre portátil que continha 8.305$00 em dinheiro e um cheque da importância de 3.400$00, passado sobre o Banco Pinto & Sotto Mayor.

BOLETIM DIÁRIO

DIVERSÕES: Teatro Jordão – «Querida esposa» (18 anos); Cinema de S. Mamede – «O extraordinário sr. Bluden».

FARMÁCIA DE SERVIÇO: «Pereira» – Alameda – telfone 412950.

trás-os-montes/alto douro

Camioneta apreendida próximo de Chaves

«Despejaram» as ovelhas e puseram contrabando...

A Guarda Fiscal, próximo de Chaves, interceptou a marcha a uma camioneta, que vinha de Espanha carregada de contrabando. Pelo menos foi logo essa a impressão dos agentes, já que o condutor da viatura, quando viu a «raquete» no ar, deixou ficar o que levava e «pirou-se» pelos montes fora.

Os agentes da GF encontraram então na carroçaria da camioneta 1.600 cobertas de algodão, de origem espanhola, e mais 750 quilos de tachas douradas, com idêntica proveniência. Toda a mercadoria apreendida foi avaliada em 2.800 contos.

Contudo, a ocorrência não se ficaria por aqui. Mal os agentes da Guarda Fiscal chegaram ao quartel para descarregarem o contrabando, apareceu-lhes, a PSP com uma queixa de determinada pessoa, a quem (segundo a participação) tinham furtado a camioneta algum tempo antes. Dizia a mesma participação que a dita camioneta estava carregada com 30 ovelhas quando foi furtada.

A viatura em causa, de acordo com a queixa, era a mesma que os agentes da GF tinham apreendido.

barcelos

Rua de circulação difícil e perigosa

Se circular na Rua Dr. José Júlio Vieira Ramos – a rua que vai desde o Campo 25 de Abril até ao Bairro 1.º de Maio – era já, em condições normais, um «bicho de sete cabeças», agora torna-se extremamente difícil e perigoso.

E isto porque, de um dos lados, abriu-se uma vala em toda a sua extensão, para se meterem os cabos telefónicos. À medida que estes iam sendo introduzidos, a vala ia sendo tapada e, há cerca de dois meses, aqueles serviços dos CTT deram os trabalhos por concluídos.

De facto, os cabos telefónicos estão metidos e a vala tapada. Só que os paralelos não foram recolocados.

Ora, se aquela rua (que é mais estrada que rua) era já de si demasiado estreita para o intenso trânsito – quer de veículos, quer de peões – mais estreita ficou.

Aquando das chuvas recentemente caídas, era totalmente impossível ali passar a pé sem sofrer as consequências. Nas imediações do cruzamento com a Avenida João Duarte e a Rua da Espinheira, a água atingiu mais de dois palmos de altura. As chuvas foram de pouca dura, mas, principalmente nas horas de ponta, continua a ser muito difícil, e sobretudo muito perigoso, circular por aquela artéria.

Apelamos a quem de direito para que os paralelos sejam recolocados com a urgência que se impõe.

E já que entramos em apelos, aproveitamos para chamar a atenção dos Serviços Municipalizados para o estado em que se encontra uma parte da artéria que liga o lugar das Torgas ao Loteamento Alcaide de Faria.

Um pouco depois do campo de futebol dos «Andorinhas», há alguns buracos a dificultar a passagem de veículos. É um problema que se resolve com uma ou duas camionetas de cascalho.

BOLETIM DOÁRIO

FARMÁCIA DE SERVIÇO – «A Minha Farmácia», Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, telef. 82636.

DIVERSÕES – Cinema Vouga, «A mulher do lado» (m/ 13 anos).

ORFEÃO GALEGO VAI DAR ESPECTÁCULO EM VILA REAL

No próximo dia 15 do corrente, pelas 18.30 horas, vai realizar-se na Sé Catedral de Vila Real um espectáculo de música de qualidade, pelo «Coral de Ruada», da cidade galega de Orense.

O espectáculo é promovido pelo único núcleo cultural municipal de Vila Real e insere-se no protocolo de geminação existente entre as cidades de Orense e Vila Real.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA INAUGURADA EM CHAVES

Foi inaugurada no Salão de Cultura do Museu da Região Flaviense, na cidade de Chaves, uma exposição de pintura, com quadros da autoria de Tânia e Xavier. A iniciativa pertence à Escola Secundária Dr. Júlio Martins, daquela cidade, com apoio da Câmara Municipal.

A exposição está aberta ao público até ao próximo dia 15 do corrente.

BOLETIM DIÁRIO

FARMÁCIA DE SERVIÇO – (Vila Real), «Barreira», no Largo Visconde Almeida Garrett, telefone 22862.

DIVERSÕES – (Vila Real), no Cine-Teatro Real, às 16.30 e 21.30 horas, «Dois amigos em apuros» (13 anos); no Cinema D. Dinis, às 16 e 21.30 horas, «Um pendura dos diabos» (13 anos).

VINHO UNAMONTES
Brevemente no mercado

FEIRAS E EXPOSIÇÕES 1983

VIAGENS COM ALOJAMENTO GARANTIDO

BARCELONA
GRAPHISPACK - Feira Int. de Embalagem e Artes Gráficas para Rotulagem — 15 a 19/MAR
Salão do Pronto-a-Vestir Feminino — + 19 a 23/MAR

PARIS
Salão Int. da Agricultura e da Máquina Agrícola — 5 a 9/MAR
Festival Int. do Som e da Imagem Vídeo — +
Salão Int. Audiovisual e Comunicação — 9 a 13/MAR
Salão Int. Artigos para o Lar
PREMIÈRE VISION - Salão Int. de Tecidos para Vestuário — 19 a 23/MAR
Salão Int. das Indústrias da Pele — 26 a 30/MAR
Salão Int. da Marroquinaria
T.P.G. - Salão Int. do Papel, da Impressão e das Artes Gráficas — 22 a 26/ABR

COLÓNIA
Feira Int. de Ferragens, Ferramentas, Quinquilharia e do Faça-você-mesmo — 8 a 12/MAR

MILÃO
MICAM-MODACALZATURA - Salão Internacional do Calçado — 10 a 14/MAR
MIPEL - Salão Int. de Marroquinaria — 23 a 27/MAR
Feira Internacional de Amostras — 13 a 17/ABR + 17 a 21/ABR + 21 a 24/ABR

MUNIQUE
BAUMA - Feira Int. de Máquinas e Materiais para a Construção Civil — 7 a 11/ABR + 11 a 15/ABR

COPENHAGUE
TEMA '83 - Feira Internacional de Alimentação e Embalagem — 9 a 13/ABR

BERLIM
INTERCHIC - Salão Int. do Pronto-a-Vestir Feminino — 9 a 13/ABR

FRANKFURT
Feira Internacional das Peles — 12 a 16/ABR

HANNOVER
Feira Internacional — 10 a 22/ABR + 12 a 16/ABR + 16 a 20/ABR

HANNOVER + MILÃO
2 Feiras Internacionais — 13 a 21/ABR + 17 a 24/ABR

NÚMERO LIMITADO DE LUGARES
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
abreu
OPERADOR TURÍSTICO Nº 25
fundada em 1840

PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 31 79 21
PORTO - R. Eug. Castro, 256 - Tel. 6 11 51
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 37 13 41
LISBOA - Av. de Roma, 66-B - Tel. 80 50 96
ALMADA - R. de Olivença, 9-C - Tel. 2755756
BRAGA - Av. Central, 171 - Tel. 7 1 6 2 3
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
F A R O - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
PORTIMÃO - R. Inf. D. Henrique, 83 - Tel. 2 7 1 5 1
FUNCHAL - Rua do Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8

Boavista tem um difícil teste na Amora

A vitória sobre o Rio Ave deu-nos o estímulo que faltava

– afirma o «axadrezado» Coelho

O jovem avançado «axadrezado», Coelho, afirmou ontem que «os jogadores do Boavista, além de serem responsáveis, sabem perfeitamente que correm o risco de descerem de divisão. Contudo, também daremos o máximo do nosso esforço para que tal não aconteça».

Actualmente a cumprir o serviço militar, Coelho vê a sua «firma» ainda algo distante; contudo, e com algum sacrifício tem mantido exibições regulares.

Prosseguindo a sua análise ao momento que o Boavista atravessa, o jogador do Bessa sublinhou que «nos será mais benéfico a rápida saída dessa situação; quanto melhor estiver o Boavista mais a crítica fala em nós e assim mais prestígio adquirimos».

Embora jovem, Coelho já foi «internacional» em todas as categorias, apenas lhe faltando a estreia pela selecção A, que é um dos seus objectivos.

Sobre o próximo adversário dos «axadrezados», o Amora, Coelho referiu-se do seguinte modo:

– O Amora tem alcançado bons resultados no seu reduto; recordo os jogos com o FC Porto e o Portimonense, sendo acima de tudo uma equipa que está moralizada. Daí a minha antevisão de um jogo muito disputado, de resultado imprevisto. Porém, também temos uma palavra a dizer: a vitória sobre o Rio Ave deu-nos o estímulo que faltava, de modo que, com todo o nosso esforço e aplicação, julgo que pontuaremos na Amora».

«AXADREZADOS» ASSISTEM AO SPORTING-VARZIM

Manuel Barbosa, o actual técnico da turma do Bessa, submeteu os seus jogadores a um trabalho normal durante a semana, com vista ao jogo que a equipa vai disputar no Campo da Medideira. No entanto, a preparação para o encontro ainda está longe do fim. Hoje, por exemplo, o Boavista vai realizar um treino em Famalicão, pelas 15 horas, enquanto que amanhã Manuel Barbosa sujeitará os seus pupilos a nova sessão, que se efectuará no clube de Criquete do Porto.

A partida para Lisboa está prevista para as 8.30 horas de depois de amanhã, em que, da parte da tarde, os boavisteiros assistirão ao encontro de Alvalade entre o Sporting e o Varzim. Após este jogo, os pupilos de Barbosa farão um ligeiro treino, num dos pavilhões de Alvalade. A viagem para a Amora realiza-se após o almoço de domingo (em Carcavelos).

Boavisteiros: em força no campo da Medideira

A Direcção do Boavista Futebol Clube, ciente das dificuldades que se deparam no presente Campeonato Nacional, nesta ponta final, em que cada jogo, representa uma autêntica finalíssima, organiza uma excursão a Amora, local onde o Boavista disputará o seu próximo encontro.

Com esta atitude, a Direcção do clube pretende que a massa associativa «axadrezada» esteja presente naquele encontro, de forma a incitar a sua equipa, ajudando-a com o seu apoio, a fugir da zona perigosa em que se encontra.

Por isso, os dirigentes do prestigiado clube do Bessa apelam a todos os sócios que tenham a cota em dia, para que se inscrevam a partir das 21.30 horas de hoje, na «Churrasqueira do Bom Sucesso», de molde a garantirem no próximo domingo, na Amora, o maior apoio possível ao «onze» boavisteiro.

O custo da viagem é de 500$00, nele estando incluído o bilhete de ingresso no campo da Medideira. A partida está marcada para as 6.30 horas de domingo, junto do mencionado restaurante, efectuando-se o regresso logo após o desafio.

Bandeira e cachecol são «acessórios» indispensáveis na comitiva «axadrezada».

Num momento em que a união de todos os boavisteiros se torna fundamental, salienta-se o gesto do ex-vice-presidente para as actividades profissionais do Boavista, eng.º Cruz Mesquita, que colocou à disposição do clube três autocarros, permitindo, deste modo, o aumento significativo da falange de apoio, que, certamente, não se cansará de incitar a equipa.

Treinador Vieira Nunes não assinou pelo Beira Mar

O chefe de departamento de futebol do Beira Mar, Manuel Ferreira Santos «Pirona», desmentiu ontem à tarde a notícia de que o treinador Vieira Nunes tinha assinado um contrato até ao final da época para treinar as equipas principais do Beira Mar.

«Vieira Nunes não é, nem será, com toda a certeza, treinador do Beira Mar», disse-nos aquele dirigente, adiantando-nos que entre hoje e amanhã deve estar solucionada a questão do novo treinador.

A notícia de que Vieira Nunes tinha assinado pelo Beira Mar foi ontem difundida por uma agência de notícias.

O Beira Mar encontra-se sem treinador desde que Francisco Baptista rescindiu amigavelmente o contrato que o ligava desde o princípio da época com o clube aveirense. Posteriormente, o treinador José Moniz chegou a acordo verbal com o Beira Mar mas, como ontem noticiámos, optou por treinar o Penafiel.

A equipa principal do clube aveirense que disputa o «Nacional» da II Divisão (Zona Centro) encontra-se, de momento, sob a orientação dos jogadores Chico Gordo e Vítor.

BENFICA-ROMA
Part. 8 e 12.30 h. – B. assegurado
GUIMARÃES-BENFICA
Part. 9 e 12.30 h. – b. assegurado
TERRA NOVA
Rua Firmeza, 588
Telef. 313297 – PORTO

F. C. Porto não desarma

Zé Beto renovou por mais dois anos

O guarda-redes Zé Beto, há oito anos ao serviço do F. C. Porto, onde se iniciou como juvenil, tendo ao longo da sua carreira defendido a baliza do Beira Mar, por empréstimo, durante uma época, no que foi acompanhado do seu colega de equipa Teixeirinha, numa altura em que os aveirenses eram treinados pelo professor Rodrigues Dias, renovou ontem o seu contrato, por mais duas épocas, pelo que estará vinculado aos portistas até 31 de Julho de 1985.

Eram aproximadamente 10 horas, quando Zé Beto punha o «preto no branco», no 1.º Cartório Notarial, no Porto, acompanhado de Manuel Vaies, empregado da secretaria do clube.

Aos 23 anos de idade e numa altura em que o F. C. Porto parece ter na defesa das suas redes um dos principais principais carências, Zé Beto parece apostado em trabalhar mais e melhor «de molde a ajudar o clube meu coração a obter as posições a que tem direito, e que passam pela conquista das provas em que participa, nomeadamente o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal», não esconderia a sua «satisfação pela celebração deste importante acto da minha vida».

«Para já – prosseguiria o guardião portista – o meu contentamento ainda maior, pois prova que a equipa técnica dirigida pelo sr. Pedroto mostrou que continua a ter confiança em mim, o que muito me alegra, pois deste modo posso servir o meu clube de sempre».

CARTÃO ENCARNADO

Sousa e Eurico: um jogo de suspensão

O Conselho de Disciplina da F. P. F. aplicou os seguintes castigos:

I DIVISÃO – Sousa e Eurico (F. C. Porto); Balacó (Espinho); Adérito (Rio Ave); Reinaldo (Boavista); Guimarães (Alcobaça) e Teixeirinha (Estoril).

REPREENSÃO POR ESCRITO – Moinhos (Espinho) e Narciso (Setúbal).

ADVERTÊNCIA – Vivas e Manuel Carvalho (Espinho) e Gomes (F. C. Porto).

II DIVISÃO – TRÊS JOGOS: Monteiro (Bragança): Virgílio Lopes e Ezequiel da Silva (Lusitânia).

UM JOGO: Moisés, Ribeiro (Famalicão): Tato e Luís Carlos (Leça): João Alberto (Bragança): Alves da Silva, Costa e Rolo (Lusitânia), Penteado, Parente e Eldon (Ac. Coimbra): Purificação, Rodrigues Bastos e Manuel Pio (Juventude); Domingos, Maia, Furtado, Paulo Easro e Eddine (Lusitano): Jóia, Galvão e Lóia (Barreirense): José António, Vitorino, Conceição (Elvas): Afonso (Riopele): José António, Rosa (Gil Vicente): Gomes (Sanjoanense): Regadas (P. Ferreira): Ribeiro Machado (Famalicão): Silva (Lusitânia): Pereira, Gonçalves, (Covilhã): Duarte (Nazarenos): Vinagre (Ac. Futebol): Valério (Anadia): Ângelo (Benf. Castelo Branco): Santos (Peniche): Cunha e Sérgio (União Coimbra): Gama (V. Gama): Meneses e Leite (Farense): Quaresma (Atlético): Venâncio e Crisanto (Quimigal): Janeiro (União): Amadeu (Feirense): César (Penafiel): Vieira e Tomás (O. Bairro): Leitão (Torriense): Assunção (C. Piedade Alvarez (P. Ferreira).

Multas – Lusitânia (2.500$00), Ac. Futebol (4.800$00), Farense (1.000$00).

Foram castigados com repreensão por escrito 14 futebolistas e com advertência três.

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DO SPORTING, SR. JOÃO ROCHA

Principio por o informar que não sou guarda-costas, nem tão-pouco advogado de defesa de ninguém, sou um simples empregado de escritório e adepto desde pequeno deste grande Clube, chamado Futebol Clube do Porto, e que sou, e não tenho dúvidas, uma pessoa muito honesta, sou desportista e sou daqueles poucos indivíduos, que felizmente sei ver o futebol para os dois lados, nem que para isso tenha de dar a mão à palmatória quando o meu Clube joga mal. O que não posso é com habilidades fantasiosas a deturparem aquilo que se deveria escrever direito e é escrito por linhas tortas.

Dizem que o sr. é uma pessoa de negócios, bem conceituado no n/ País, mas é certo que nos meandros do futebol não é dos melhores administradores e se virmos bem e friamente as coisas, são completamente distintas.

E para melhor veracidade dos factos basta lembrá-lo que já não é a primeira vez que o sr. vem com entrevistas que não são muito convincentes a respeito do seu Clube, muito embora o sr. já tenha sido vaiado à saída do Estádio de Alvalade, não tendo o seu carro virado de pernas para o ar, graças à rápida intervenção da Polícia, o que não impediu já algumas vezes de chegar mesmo a ser cuspido pelos simpatizantes e sócios do seu Clube, atitudes que desde já reprovo, mas, enfim, são imponderáveis do futebol.

Pois por aquilo que sei o sr. até é mesmo Sportinguista, assim como seu filho que até arranjou um grupo de homens a tocar tambores, que nós cá chamamos os Mareantes do Rio Douro, por conseguinte o seu grupo deve chamar-se os Mareantes de João Rocha e Filho.

O sr. João Rocha queixa-se na s/ entrevista ao Jornal «A Bola», que o seu Clube está a ser prejudicado, eu pergunto muito honestamente, quem será o clube mais favorecido?... Não será precisamente ao contrário, estou a lembrar-me de que quase em todos os jogos o seu Clube ganha nos últimos minutos, derivado ao árbitro assinalar grandes penalidades que só o árbitro vê, mas o que é certo lá vão amealhando os dois pontos e o resto é paisagem. Estou por exemplo a frisar casos como aqueles contra o Marítimo, Porto e agora, ultimamente, com o Farense (um clube da 2.ª divisão) e etc.!...

Choca-me imenso a s/ entrevista por dois motivos diferentes e distintos:

1.º – Por um lado, o sr. vem dizer que está revoltado e magoado com tanta irresponsabilidade e que assim não pode aguentar, indo pôr isto ao critério dos sócios na próxima Assembleia Geral;

2.º – Logo de seguida, o sr. critica veementemente um grande Clube como é o Futebol Clube do Porto, na pessoa do seu presidente.

Sobre estes dois pontos, acima citados, só há uma palavra a dizer: o sr. é um inconstante e a mais vergonhosa lacuna é que vem defender-se, metendo outro Clube no meio de tudo isto, quando lhe posso afirmar, que entre as duas maiores potências do Futebol Português (Benfica e Porto), existem laços de grande amizade, tanto uns como outros, referindo-se aos seus directores eram incapazes de fazer partidas carnavalescas, no que o sr. é um bom perito.

Talvez a «Fábula de a raposa e as uvas»!..., tenha a ver sim com a sua pessoa.

Continua o sr. dizendo que, além do Gabriel e Romeu (que por acaso estavam na lista de transferência), se seguirão outros mais, pois diz o sr. que o Porto não tem dinheiro para pagar aos jogadores.

Será que o sr. sabe aquilo que se passa em casa dos outros?..., o sr. já viu, antes de criticar e atacar os outros, o que se passa dentro do seu Clube, tão modesto!...

Pois meu caro dava-lhe um conselho, a minha querida avozinha dizia «Não diga mal do seu semelhante que o teu vem pelo caminho».

Diz o sr. que foi o Presidente do Porto que começou a guerrinha de Gualtieri, agora terá que suportar as consequências. Que eu saiba o sr. Pinto da Costa ainda não lhe foi pedir nada!...

Posso garantir-lhe sr. João Rocha que o Futebol Clube do Porto foi, é, e será será sempre o maior Clube Português e nunca aquilo que o sr. queria que ele fosse.

O Porto tem no seu plantel EURICO e INÁCIO, mas em entrevistas dadas, eles dizem que o sr. é um ditador e que os escorraçou, quando pensou ou alguém o fez pensar melhor, mas quando quis ir atrás já nada havia a fazer, porque pelo mesmo dinheiro que depois o sr. já lhes dava preferiam ficar no F. C. do Porto, pois estavam fartos de ser tratados da maneira mais incorrecta, porque é seu lema tratar de maneira menos cortês *alguns* dos seus atletas.

Veio-me precisamente agora à memória e não ficaria de bem com a minha consciência se não ,lhe perguntasse, mas o Sporting Clube de Portugal será só o sr. João Rocha?... espero que não para bem do nosso Desporto pois o 25 de Abril já se deu há cerca de 8 anos e que eu saiba, só houve, felizmente para nós, um Salazar e esse já morreu.

Mais adiante aborda-se o caso de Oliveira e aqui eu peço-lhe que medite bem o que lhe passo a mencionar.

Isto é um pressentimento meu, não andará o sr. a ser influenciado pelo atleta atrás frisado?...

Oxalá que não; para bem de todos e do Desporto.

É que «cesteiro que faz um cesto, faz um cento» e é evidente que o sr. já se deve ter apercebido ao que me quero referir.

Actualmente em Portugal podem-se contar pelos dedos aqueles atletas que jogam com amor à camisola e ao Clube; o que eles querem e lhes interessa é o fim do mês e receber verbas estrondosas.

Estou-me a referir à crise que esse sr. criou dentro do F. C. Porto, se um dia resolve e a faz no Sporting o que acontecerá?...

Tal como o sr. disse numa entrevista, quando não houverem jogadores equipo-me eu e os meus colegas de Direcção e vamos nós jogar; sr. João Rocha, os jogos de solteiros e casados são só pelo Carnaval, mas a sua resposta, sem dúvida, fez-me rir.

No mundo do futebol tudo pode acontecer e não cuspa demasiado para o ar, porque pode-lhe ser perigoso.

Sr. Presidente se o F. C. do Porto não fosse uma das maiores potências do nosso futebol, poderia ter descido de divisão, por causa dessa «vedeta» que o que sabe e tudo o que tem deve-o ao F. C. Porto, mas se bem me lembro nesse ano ficou em segundo lugar no Campeonato Nacional, com a agravante de ter chegado um treinador estrangeiro e lhe ter sido apresentada a equipa de reservas e juniores, para ele escolher o plantel e lá andámos alguns jogos, até que alguns ponderaram e regressaram, nem que primeiro esse sr. atleta e ter-se dado ao luxo de passar cheques que lhe faziam imensa falta para outras coisas, que não vale a pena inumerar, para pagar a alguns jogadores para eles não voltarem a jogar nesse ano.

Rodolfo furou a greve e atrás deles vieram outros e só por isso, quando esse sr. Oliveira foi entrevistado por «A Bola» e lhe falaram de Rodolfo, colega e nascidos nas escolas do F. C. do Porto, esse sr. disse sem qualquer problema, que não conhecia esse nome de lado nenhum, será um bom profissional?..., Um bom amigo?... um homem na verdadeira acepção da palavra?..., claro que não pode ser.

Ainda me está na mente no dia anterior a um Porto-Benfica, há anos atrás, estando os jogadores concentrados no Hotel Castor, o sr. Oliveira fugiu para uma Boite indo de seguida com uma moça que lá trabalhava, só aparecendo três dias após o jogo, será um bom atleta?..., Um exemplar treinador?..., que moral terá ele para treinar atletas que sabem o que ele fazia.

Sr. Rocha não se deixe influenciar, porque pode-lhe ser fatal.

Sr. Presidente esta (de Treinador-Jogador), já nem no Distrital se usa. Mas enfim em Clubes modestos tudo pode acontecer.

Diz ainda o sr. que o Porto montou o seu Quartel-General no União de Leiria para gratificar os seus jogadores se ganhassem ao s/Clube, que eu saiba isso é normal e está dentro do regulamento do futebol.

Mas aquele golo do v/ antigo jogador Manaca em Guimarães na própria baliza e que lhe deu o Campeonato, isso é que é contra as regras do futebol, e ele tão comprometido estava que só parou aí para os lados de Lisboa.

Sr. João Rocha cuidado com essas entrevistas, porque as gentes do Norte são muito hospitaleiras, mas quando as calcam, não deve haver pior, cuidado que vocês vêm ao Bessa e o Estádio do Bessa fica dentro da cidade do Porto, e por força do destino se calha no sorteio da Taça de Portugal Porto-Sporting, podem acontecer coisas desagradáveis e a culpa é toda sua pois não medeia as palavras antes de as atirar cá para fora.

No lugar que o sr. ocupa é preciso ser-se ponderado e moderado em certos casos.

MAXIMINO AUGUSTO – Porto

FUTEBOL NO MUNDO

MILJANIC DESPEDIDO DO VALÊNCIA

O Valência, penúltimo classificado no Campeonato Espanhol de Futebol, despediu o seu treinador, o jugoslavo Miljan Miljanic, numa desesperada tentativa de evitar a despromoção, informou um dirigente do clube.

Miljanic ingressara no clube no início da temporada, mas as exibições da equipa têm sido negativas, o que deu origem ao lugar que ocupa na tabela.

«Reconheço que sob o meu comando, a equipa perdeu 10 jogos, ganhou apenas cinco e empatou dois», disse Miljanic.

«Reconheço igualmente que sou parcialmente responsável pelo estado de coisas, assim como os restantes membros da equipa técnica, dirigentes e jogadores», acrescentou.

O clube designou Koldo Agirre como novo técnico, o qual tem apenas sete jogos para salvar a equipa da descida de divisão.

Apesar da má classificação do campeonato, o Valência chegou aos quartos de final da Taça UEFA, prova de onde deverá ser afastado depois de no dia 2 ter perdido em «casa» com o Anderlecht, Bélgica, por 2-1, no jogo da primeira «mão».

No domingo, o Valência depois de estar a vencer por 2-0, perdeu por 5-2 com o Espanhol para o campeonato. No próximo domingo o Valência defronta o Málaga.

Entretanto o futebolista argentino Mário Kempes, a jogar no Valência, chegou a Belgrado para efectuar exame médico.

A Imprensa local anunciou que Kempes, considerado o melhor jogador no «Mundial-78», na Argentina, espera restabelecer-se de uma lesão num ombro.

ALLISON DEVE CONTINUAR NO MIDDLESBROUGH

O técnico britânico Malcolm Allison, afastado esta temporada do Sporting, recebeu uma proposta para continuar no cargo de treinador do Middlesbrough, da segunda divisão inglesa de futebol.

Allison, de 55 anos, acedeu, a meio da temporada a orientar a turma do Middlesbrough, mas não tinha nehum compromisso contratual com o clube, havendo apenas um acordo berbal.

Os dirigentes do Middlesbrough, satisfeito com o trabalho de Allison, estão agora dispostos a assinar um contrato escrito com o técnico.

«Allison tem feito um bom trabalho e queremos que ele prepare a equipa para a nova época fuebolística» – comentou Mike Mccullagh, porta-voz do clube.

O Middlesbrogh atingiu os oitavos de final da Taça da Inglaterra de futebol, tendo sido eliminado pelo Arsenal , no jogo de desempate por um tangencial 3-2.

«O Middlesbrogh está a sofrer uma transformação positiva que já deu alguns frutos. Espero que as coisas continuem assim até final da temporada» – declarou Allison.

ZICO NÃO DEIXA O FLAMENGO

O futebolista brasileiro Zico, cujo compromisso com o Flamengo expira a 31 de Maio, pretende renovar o contrato por mais três anos e meio.

«O Flamengo tem já dinheiro de parte para assegurar a continuidade de Zico e dentro em breve vai estabelecer negociações com o jogador», disse o presidente do clube António Dunshee de Abrantes.

O clube tenciona apresentar uma proposta de renovação por dois anos, mas Zico quer um compromisso por três anos e meio.

Zico conta 30 anos e segundo a legislação em vigor no futebol brasileiro pode mudar de clube dentro de dois anos. Daí o Flamengo pretender fazer um contrato por dois anos.

«Não tenciono mudar de clube nem de país. Depois do «Mundial-86» abandono o futebol. Não penso transferir-me para o Cosmos Nova Iork ou para um clube italiano», disse Zico.

De acordo com a legislação brasileira, um futebolista fica livre de transferir-se após completar 32 anos, o que no caso de Zico se verifica dentro de dois anos.

Por esse motivo, o clube pretende precaver-se e firmar acordo por apenas duas temporadas, o que não agrada a Zico que reafirmou a disposição de permanecer no Flamengo até final da sua carreira.

SANDRO PERTINI: UM FERVEROSO ADEPTO

O tradicional «Troféu Hurligham», concedido por um júri da Imprensa desportiva ital,iana, para 1982, foi atribuído ao Presidente da República Sandro Pertini, sagrado «o melhor apoiante do país», soube-se em Milão.

Sublinhando o papel pessoal do presidente durante o «Mundial» em Espanha, o júri agradeceu ao Chefe de Estado italiano por se ter «associado ao povo por idealizar de modo emotivo e sem reservas formalistas, a paixão, as angústias e finalmente a alegria gloriosa da Copa do Mundo».

O prémio, uma escultura representando um leão rampante, será entregue brevemente ao presidente italiano.

Por seu turno, Pertini teve algumas palavras de conselho para melhoria da selecção italiana de futebol durante a recepção a semana passada no Palácio presidencial – revela a imprensa italiana.

Pertini, um adepto do futebol, disse ao técnico italiano Enzo Barzot: «Você devia chamar (Bruno) Giordano à equipa nacional, apesar de ele estar a jogar na segunda divisão».

Giordano, o melhor marcador do campeonato transalpino da época passada, joga pelo Lázio de Roma, relegado para a divisão secundária há três anos por sanção relativa ao «escândalo das apostas».

CRUYFF CONTINUA NO AJAX

Dirigentes do Ajax desmentiram notícias da imprensa holandesa que afirmavam a não renovação, por parte do clube, do contrato com o futebolista Johan Cruyff.

Um porta-voz do Ajax, segundo a imprensa, tinha considerado que as exibições de Cruyff não agradavam já aos companheiros, os quais desejavam o seu abandono.

Mas um dirigente do clube, interrogado pela Reuter, afirmou: «É falso que o Ajax pretenda ver-se livre de Cruyff no final da temporada».

Cruyff, 36 anos, disse que uma eventual renovação do contrato não foi ainda discutida.

MENOTTI ORIENTOU TREINO DO «BARÇA»

O argentino Luis Cesar Menotti, novo treinador do Barcelona, foi apresentado à imprensa, pelo «número dois» do clube, Nicola Casaus, antes de participar no seu primeiro treino com o «Barça».

O seu compatriota Diego Armando Maradona treinou pela segunda vez desde que se curou de uma hepatite viral. Deverá regressar aos estádios no domingo, frente ao Bétis de Sevilha.

Jogo de cartel na Zona Centro da II Divisão

Reunimos todas as condições para vencer o Académico

– optimismo de Joaquim Albano, presidente do Recreio

No domingo, vai ser o bom e o bonito em Águeda. Defrontam-se os dois primeiros classificados da Zona Centro do «Nacional» da II Divisão, aqueles que, juntamente com o União de Leiria (embora este mais remotamente), poderão aspirar à subida automática de divisão. Daí, pois, que consideremos o jogo mais importante do ano em termos de escalão secundário. E, se ligarmos aos factos alguns casos curiosos, postos, de resto, pelo presidente do Recreio Desportivo de Águeda, o industrial Joaquim Albano, então tudo fica ainda mais se complica. Mas, vamos ao depoimento do jovem presidente:

– No domingo pasado em Leiria, o Recreio de Águeda não rendeu aquilo a que já nos habituou. E não rendeu porque foi um daqueles dias em que as coisas não correm bem, o que acontece, até, a muito boas equipas. Porém, isso já passou, e agora só pensamos em vencer o Académico e passarmos, definitivamente, para a frente. Faltam, bem sei, 11 jogos, onde tudo pode acontedccer, mas a nossa equipa está personalizada e encontra-se suficientemente forte para poder ultrapassar a situação causada por uma derrota. Os rapazes estavam absolutamente convencidos que triunfavam em Leiria, não obstante reconhecerem que o União é uma boa equipa, que se apresenta muito moralizada depois de um mau começo. Foi um jogo de resultado surpreendente, dos tais em que o futebol, por vezes, é fértil».

– E no domingo com o Académico?

– Teremos de ganhar. Estou convencido que os nossos atletas vão dar-nos essa alegria, apoiados por uma masa associativa que é maravilhosa e nunca falta com o seu apoio, quando ele é necessário, como agora. A equipa está bem preparada, temos um excelente «plantel» para enfrentar todas as contrariedades. Não há jogadores lesionados, o que também é muito importante. Por sua vez, o treinador José Carlos tem toda a confiança dos jogadores e dos dirigentes, até mesmo da massa associativa. Enfim, reunimos todas as condições para vencer no domingo o Académico de Coimbra».

ACADÉMICO BENEFICIADO PELA FEDERAÇÃO

E continuou:

– Nós, o Recreio de Águeda, e naturalmente outras equipas da nossa zona, sentimo-nos defraudados por situações extradesporto que se têm vindo a verificar nos últimos tempos, nomeadamente com o Clube Académico de Coimbra. Um caso que deveria ser resolvido praticamente à partida, através da legislação em vigor, está a arrastar-se, beneficiando o clube de Coimbra em prejuízo, não essencialmente do Recreio de Águeda, mas das outras equipas que, entretanto, já não deveriam jogar naquela cidade. Eu não sei se se pretende com isto arrastar as coisas para que o castigo seja dado já depois do Académico deixar de jogar esta época em Coimbra para o Campeonato Nacional... É evidente que isto para o desporto não é bom. E não é bom porque convida – e eu gostaria que isto não fosse entendido, digamos, como um alerta – convida, dizia, os adeptos de outras equipas a cometer os mesmos erros registados no «Municipal» de Coimbra. Entendo que a Federação Portuguesa de Futebol deve ter a serenidade, e a inteligência, suficientes para não proteger quem quer que seja, já que, nesta situação, os associados dos clubes não têm, por vezes, a calma necessária para olhar a situações destas e acabam por prejudicar a causa desportiva, que todos temos o dever de defender. Faço aqui este alerta, porque não entendo como, passado um mês sobre um facto consumado, o jogo não fosse homologado. O Conselho de Disciplina da Federação não consegue, pelos vistos, atirar cá para fora aquilo que a lei antecipadamente prevê, escudando-0se com inquéritos, com relatórios, com não sei quê e não sei que mais... Isto não está bem e gostaria que antes do próximo domingo esta situação fosse desbloqueada, deixando os espíritos sossegados.

– Receia, então, o jogo com o Académico?

– Não, de maneira nenhuma. No domingo, vamos galvanizar-nos, vamos ser a equipa que tão boa conta de si tem dado. Direi mesmo que não haverá no domingo, em Águeda qualquer equipa que seja capaz de nos vencer.

– Haverá prémio especial para os jogadores?

– Não. Nós nunca jogamos com prémios especiais. Os jogadores acreditam na Direcção e a Direcção acredita nos seus futebolistas. Há confiança mútua e eles sabem que podem contar com os seus dirigentes. E, no domingo, ao fim da tarde, só o Recreio poderá ser o vencedor, porque confiamos no brio e no valor dos nossos profissionais.

– Em caso de vitória, a I Divisão fica mais perto...

– Ainda é muito cedo para isso. Nunca dissemos que iríamos subir. No entanto, o clube possui estruturas para tal. O Estádio Municipal está a ser construído nesse sentido e, se a I Divisão vier, cá estaremos para não deixar ficar mal aqueles que em nós têm confiado. O essencial, para já, repito, é ganhar ao Académico de Coimbra, e nenhum de nós aceita outro resultado que não seja a vitória.

TAÇA A. F. DO PORTO

Leixões mantém liderança com o FC Porto a um ponto

Vinte e quatro jornadas após o seu início, a Taça Associação de Futebol do Porto, que se disputa em paralelo com os Campeonatos Nacionais, continua a ser liderada pelo Leixões que, teimosamente, de há uma «dúzia» de jornadas atrás, não mais largou a posição cimeira.

Ontem, venceu no reduto do Felgueiras e mantém o F.C. Porto a um ponto de distância. De realçar que os portistas obtiveram um claro triunfo ante o Penafiel, por 3-0, «score» que foi igualado pelo Paços de Ferreira, em desfavor do Ermesinde. Porém, o desfecho mais dilatado da «ronda», foi protagonizado no embate S. Martinho-Tirsense, que encerrou favorável aos visitados, pela expressiva marca de 5-0.

RESULTADOS

Infesta-Aves	2-0
P. Ferreira-Ermesinde	3-0
F.C. Porto-Penafiel	3-0
S. Martinho-Tirsense	5-0
Felgueiras-Leixões	0-2
Vilanovense-Varzim	1-1
Valonguense-Salgueiros	0-1
Marco-Rio Ave	0-2
Boavista-Lixa	(*

(*) O Boavista venceu por falta de comparência do Lixa

CLASSIFICAÇÃO

1.º Leixões, com 24 jogos e 40 pontos; 2.º Porto (24-39); 3.º Salgueiros (24-35); 4.º Penafiel (24-32); 5.º Rio Ave (24-29); 6.º Felgueiras (23-28); 7.º Boavista (22-26); 8.º Varzim e Paços de Ferreira (23-23); 10.º Leça (22-19); 11.º Marco e Vilanovense (24-19); 13.º Lixa (21-18); 14.º Tirsense (23-17); 15.º Valonguense (24-17); 16.º Aves (23-16); 17.º S. Martinho (23-16); 18.º Ermesinde (24-16); e 19.º Infesta (15-19).

PORTO, 3 – PENAFIEL, 0

Jogo no Estádio das Antas.
Árbitro: Albino Nogueira.

PORTO: Zé Beto; Sobrinho (Teixeirinha)), Eduardo Luís, Freitas e Inácio; Teixeira, Quinito e Vermelhinho; Júlio, Jacques e Penteado.

PENAFIEL: Cerqueira; Marco, Vasco, Fernando II e Paulo Jorge; Babo, Elias e Ronaldo (Diogo 57); Maia, Meireles (Tozé 45) e Chico Leal.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Penteado (21 e 64 m), e Jacques (46 m).

Foi notória a supremacia exercida no decorrer do desafio por parte dos locais que, bem disciplinados, souberam tirar partido dos erros cometidos pelo seu adversário.

A primeira parte teve pouca história, na qual, o futebol portista tentou construir um resultado vantajoso, que pudesse tranquilizar a equipa para o 2.º tempo e só não o conseguiu mais por falta de criação dos seus homens, do que por oposição do Penafiel.

Na segunda parte, o desenrolar do encontro pouco se alterou, ainda com um Penafiel sem qualquer «trunfo» para contrariar o bom jogo praticado pelos pupilos de Pedroto.

Arbitragem defeituosa.

INFESTA, 2-AVES, 0

Jogo no campo Moreira Marques, em S. Mamede de Infesta.
Árbitro: Ernesto Teixeira.

INFESTA – Fernando; Zé Manel, Rui, Álvaro e Sérgio; Albertino, José Luís (Monteiro) e Pedro (Soares); Zé António, Geriante e Trinta.

AVES – Alexandre; Rui, Marques, Lima I e Monteiro; Vasco (Torres), Barbosa e Lima II; Paulo, Sampaio e Zé Maria.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Albertino (aos 15 e 55 m).

O resultado verificado no final da contenda premeia a equipa que mais se evidenciou ao longo dos 90 minutos tendo inclusive os avançados do Infesta perdido infantilmente sucessivas oportunidades de marcar, pelo que o resultado poderia ter sido mais dilatado. Arbitragem bem conduzida.

VILANOVENSE, 1 VARZIM, 1

Jogo no campo do Vilanovense.
Árbitro: Artur Pinto.

VILANOVENSE – Vinhas; Albano, Afonso, Coutinho e Paulo; (Matos); Rola, Maranho e Rocha; Lagoa, Miguel, Carlitos (Jorge).

VARZIM – Djair; David, Lima Pereira, Belmiro e Ribeiro; Paulo Marques, Ailton e Jarbas; Vítor Manuel, Ali Queta (Paulo Pires) e Vilacova.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Vítor Manuel (43 m) e Albano (85 m).

Durante toda a primeira parte o Varzim conduziu as operações, com Ailton, Jarbas e Ali Queta, no meio campo, a imporem o ritmo de jogo, mas sem perturbarem o guardião local, a não ser já perto do intervalo, quando conseguiram abrir o activo.

Na segunda parte, o jogo repartiu-se mais nos dois meios campos e quando faltavam 5 minutos para o termo da partida, os locais conseguiram a igualdade e com ele feita a justiça no resultado. Arbitragem com alguns erros.

PRÓXIMA JORNADA

Aves-Leça
Ermesinde-Infesta
Penafiel-Paços Ferreira
Tirsense-F. C. Porto
Leixões-S. Martinho
Varzim-Felgueiras
Salgueiros-Vilanovense
Rio Ave-Valonguense
Lixa-Marco

«Europeu» de juvenis

Portugal venceu Espanha

Três golos de Futre ditaram a vitória de Portugal frente à Espanha por concludente 4-1, em encontro da segunda jornada do grupo 6 do «Europeu» de juvenis, disputado em Évora.

Com este triunfo, a turma portuguesa obteve a sua primeira vitória na prova, depois de ter perdido o confronto inaugural frente à França por 2-1, em Martigues.

Sob a arbitragem do italiano Paolo Bergamo as equipas alinharam:

Portugal – Sérgio; Eugénio, Germano, Carvalhal e Ribeiro; Guedes (Mitó aos 10 minutos do segundo tempo), Litos e Júlio Sérgio; Ferrinho, Futre e Caetano.

Espanha: Fonte; Fernandez, Leiva, Marino e Molero; Alejo, Jorge (Miguel 35 intervalo) e Carretero; Lozaba, Juan Manoel e Gomez Gonzalez.

O jogo principiou de feição para os espanhóis que inauguraram o marcador, aos sete minutos, por intermédio de Gomez Gonzalez, que aproveitou da melhor maneira uma saída em falso do guardião português.

Animado pelo público, a turma portuguesa – orientada por José Augusto – encetou a recuperação, cabendo a Futre apontar o tento da igualdade (1-), aos 10 minutos na transformação de uma grande penalidade.

O mesmo jogador voltou a estar em evidência, aos 13 minutos, ao colocar o resultado em 2-1 culminando da melhor forma uma jogada iniciada no meio-campo português.

A povoar muito bem a intermediária a partir rapidamente para o contra-ataque, a turma nacional viu o seu esforço premiado, aos 27 minutos, quando Gregório, de cabeça, fez o 3-1, na sequência de um «canto».

No período complementar, o domínio dos portugueses perdurou, muito embora os espanhóis reagissem com determinação, procurando com insistência o golo junto das redes à guarda de Sérgio.

A inépcia dos avançados espanhóis respondeu Portugal com um futebol rápido, ofensivo e prático, que voltou a dar os seus frutos, aos 27 minutos do segundo tempo, com um golo da autoria de Futre, que se cotou entre os melhores nas hostes portuguesas.

A classificação do Grupo 6, após esta jornada é seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
1.º França	2	1	1	0	3-2	3
2.º Portugal	2	1	0	1	5-3	2
3.º Espanha	2	1	0	1	4-4	2
4.º Bélgica	2	0	1	1	1-4	1

«Regional» de Juniores

Infesta derrotou Ataense

Em jogo em atraso correspondente à 13.ª jornada do Campeonato Regional de Juniores da A.F. Porto, o Infesta, na sua deslocação ao recinto do Ataense, registou uma expressiva vitória por 3-0.

Eram mais de 200 à partida...

Atletismo de montanha de nível europeu na serra da Estrela

Mais de 200 atletas de ambos os sexos e de todas as idades, alinharam à partida para a primeira prova de atletismo realizada em Portugal, de acordo com as normas em vigor para o Campeonato da Europa de Montanha – o I Grande Prémio Manteigas-Penhas Douradas.

A corrida teve como cenário uma das zonas mais lindas da Serra da Estrela: aquela que sobe do vale glaciar do Zêzere até ao maciço de granito que envolve a nascente do Mondego, a cerca de 1500 metros de altitude.

Dirigentes nacionais do movimento «Spiridon» declararam à nossa reportagem no final da prova, que se tratou da **«mais dura que até hoje se realizou em Portugal»**.

«Em próximas edições – disseram – este Grande Prémio será um desafio para atletas de vários países europeus».

Dos duzentos e seis participantes vindos dos quatro cantos de Portugal, para inscrever o seu nome nesta prova de montanha, só cento e sessenta e nove chegaram à meta. Para os homens do movimento «Spiridon» os vinte por cento de desistências ao longo do difícil percurso podem considerar-se um recorde em provas de montanha, onde normalmente se verificam percentagens de baixas bem mais elevadas.

O percurso de 12 quilómetros e 300 metros foi corrido pelo vencedor (António Riscado, do INATEL de Lisboa) em 50 minutos e 21 segundos.

Nos cinco lugares imediatos situaram-se Adelino Oliveira, dos V Bombeiros Voluntários de Vouzela (2.º); António Matias (atleta de Manteigas que correu pelo CAOS de Lisboa – 3.º); Armando Gomes, da Grundig de Braga (4.º); João Nogueira, da Associação Desportiva do Cobre (5.º); Eduardo Pádua, dos ribeirinhos de Viseu (6.º).

Vladimiro Raposo, da TAP, situou-se na 7.ª posição da «geral», e foi o primeiro veterano a cortar a meta, logo seguido do júnior José Mestre, de S. Pedro de Sintra (8.º na «geral»»).

Mais dois juniores (Joaquim Brigas e José Valente, do Núcleo Desportivo e Social da Guarda), ocuparam o nono e o décimo lugares da classificação geral.

Madalena Nunes, dos Amigos de Linda-a-Velha, foi a primeira senhora a passar o risco de chegada, classificando-se depois Graziana Serrão e Paula Alves, ambas da Covilhã.

O último atleta a cortar a meta – uma senhora – demorou uma hora e quarenta minutos a vencer os 12 quilómetros.

Este Grande Prémiio foi organizado pela Câmara Municipal de Manteigas e pela revista «Spiridon», que prometem promover a segunda edição nas férias da Páscoa do próximo ano.

A. SANTOS MARTINS

I CONVÍVIO PEDESTRE DA NACIONALIZAÇÃO DA BANCA

Integrado no programa das comemorações do 8.º Aniversário da Nacionalização da Banca, vai realizar-se no próximo dia 13, com início às 10 horas, o I Grande Convívio Pedestre.

Numa distância de seis mil metros os participantes vão percorrer algumas ruas da cidade, tendo como local de partida a Rua de S. Brás, percorrendo de seguida, Praça Marquês de Pombal, Constituição, Serpa Pinto, Ramada Alta, Barão Forrester, D Cedofeita, Carlos Alberto, Parada Leitão, Mártires da Pátria, S. Francisco de Nery, Clérigos, Av. dos Aliados, e chegada à Praça general Humberto Delgado.

Os escalões para esta prova são os seguintes: Sénior (bancários e familiares), dos 16 aos 34 anos; VETERANOS (bancários e familiares) com mais de 35 anos; seniores (populares e federados do INATEL) 16 aos 34 anos; veteranos (populares e federados no INATEL) mais de 35 anos, e ainda senhoras, com mais de 14 anos.

A convalescer de uma hepatite

Recordista mundial presente em Helsínquia

O britânico Dave Moorcroft, recordista mundial dos 5.000 metros, afirmou ontem pretender participar nos Campeonatos do Mundo de Atletismo, em Helsínquia, em Agosto próximo – informaram ontem de Londres.

Moorcroft, 29 anos, que sofre de uma hepatite aguda, mostrou-se optimista na sua rápida recuperação, prevendo poder dar o seu máximo rendimento na prova.

«Não estou desgostoso: Acredito que posso recuperar e atingir o máximo da «forma», se treinar intensamente» – comentou o atleta britânico, que bateu o recorde mundial da distância em Julho de 1982 em Oslo.

Para Moorcroft, o campeonatos mundiais são prioritários em relação às restantes competições, pelo que a sua preparação vai ser dirigida no sentido de atingir o auge da «forma» em Ahgosto.

pesca — IV Grande Concurso Nacional

Teresa Loureiro (C. D. da Póvoa) foi a vencedora individual

Promovido pela Associação Juventude de Viana, disputou-se naquela cidade, o IV Grande Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar, que contou com a presença de três centenas de pescadores, em representação de 22 clubes.

Teresa Loureiro, e o Clube Desportivo da Póvoa foram os brilhantes vencedores na classe de seniores, enquanto na de juniores hganhou José Manuel, do Grupo Desportivo da Aldeia Nova, e em juvenis o triunfo final pertenceu a Eduardo Machado, do clube organizador. A classificação final ficou assim ordenada: SENIORES (GERAL): 1.º Teresa Loureiro (CD Póvoa); 2.º Zeferino Gonçalves (CCS Soja Portugal); 3.º Manuel Loureiro (CD Póvoa); 4.º Manuel Barreto (Infesta); 5.º José Pinto (SC Vianense). SENHORAS: 1.ª Teresa Loureiro (CD Póvoa); 2.ª Maria Torrão (CD Póvoa); e 3.ª Ana Rosa (AJ Viana). JUNIORES: 1.º José Manuel (Aldeia Nova). JUVENIS: 1.º Eduardo Machado (AJ Viana); 2.º José Rui Marques (Arcozelo); 3.º Luís S. João (AJ Viana). POR EQUIPAS: 1.º CD Póvoa (C); 2.º CCD Soja Portugal (B); 3.º CD Póvoa (A); 4.º SC Vianense (B); 5.º CN Povoense (A). CLUBES: 1.º C. D. Póvoa; 2.º C. Naval Povoense; 3.º Assoc. Juventude Viana; 4.º Sport Clube Vianense; 5.º CCD Soja de Portugal.

EM BAGAÚSTE
MANUEL JORGE (BOBRÃO)
GRANDE VENCEDOR

Com a presença de 589 pescadores, em represetação de 35 clubes, disputou-se em Bagaúste o I Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Rio, organizado pelo F.C. Infesta.

Tendo como cenário a albufeira daquela barragem, a prova constituiu uma verdadeira expansão da modalidade, uma vez que atingiu um número de inscrições fora do vulgar. Manuel Jorge, do Sobrão chamaria a si o título individual, enquanto que em Senhoras, Maria Sampaio de Vila-realense, conquistava igual posição. Colectivamente venceu o Clube de Pesca de Amarante e por equipas o Clube Português de Pesca de Competição.

Quanto ao peixe, este cumpriu com a sua «obrigação», já que alguns concorrentes conseguiram 400 capturas. CLASSIFICAÇÃO FINAL: SENIORES: 1.º Manuel Jorge (Sobrão); 2.º Joaquim Ricardo (CP Amarante); 3.º Rui Vasconcelos (CP Amarante); 4.º António Monteiro (Aliviada); 5.º Valdemar Pereira (Vila-realense). SENHORAS: 1.ª Maria Sampaio (Vila-realense); 2.ª Águeda Vieira (C. Paiva); 3.ª Joaquina Pimenta (C. Paiva). JUNIORES: 1.º Vítor Pereira (CD Póvoa); 2.º Joaquim Costa (CP Amarante); 3.º Francisco Silva (Freamunde). JUVENIS: 1.º José Branco (CP Amarante); 2.º Rui Cabanelas (AP Felgueiras); 3.º José Pinheiro (C. Paiva). EQUIPAS: 1.º C. P. Pesca e Competição; 2.º GD Serralharia Toca; 3.ª ARC Sobrão; 4.º Jolá; 5.º AD Valongo. CLUBES: 1.º CP Amarante; 2.º Vila-realense; 3.º CPP Competição; 4.º F. C. Aliviada; 5.º AP Marco.

MANUEL BASTOS
VENCEU
EM AMARANTE

Denominado concurso Abertura, o Clube Pesca do Bairro Cerco do Porto levou a efeito, no Rio Tâmega, em Amarante, um concurso de Pesca Desportiva de Rio, tendo Manuel Bastos arrebatado o título individual.

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Manuel Bastos; 2.º Serafim Pinheiro; 3.º Mário Lima; 4.º Adão Costa; 5.º Vítor Brandão, 6.º Pinheiro; 7.º Mário Rocha; 8.º Joaquim Vasconcelos; 9.º Casimiro e 10.º Armindo Vasconcelos.

Outras provas previstas serão oportunamento divulgadas.

ARMANDO SANTIAGO.

tiro — Na Quinta da Agra

Domingos Machado em excelente plano

O Clube de Caçadores do Porto organizou, no seu stand da Quinta da Agra, na Foz do Sousa, um torneio de tiro ao voo o qual proporcionou um bom espectáculo da modalidade num belo dia de sol, convidativo para a prática desportiva ao ar livre.

Foram 55 os inscritos na 1.ª prova, que terminou bastante cedo, triunfando Domingos Machado, com Fernando Henriques na segunda posição, a demonstrar que tem condições para se firmar na modalidade se continuar um praticante assíduo e Manuel Marinho Júnior ao terceiro posto, numa afirmação de que a sua muita juventude não o impede de jogar taco a taco com quem já possui carreira na modalidade.

Classificação desta prova: 1.º Domingos Machado, 20/20; 2.º Fernando Henriques, 19/20; 3.ºs Marinho Júnior e Manuel Gavina, 16/17; 5.º Manuel Salgueiro, 15/16; 6.ºs Carlos Alberto, 14/15 e Hernâni Viana 12/13; 8.ºs Américo Carneiro, Moreira Silva e Lima Fernandes, 10/11; e 11.ºs António Coelho, dr. Rui Guedes Pinheiro, Rodrigo Costa, eng. Armando Macedo e Albino Rocha, 9/10.

Seguidamente disputou-se uma outra prova, na qual Manuel Carneiro, a fazer uma boa exibição, conquistou o primeiro lugar, com 16/16. Seguiram-se-lhe Lima Fernandes 15/16, Soares de Moura 13/14, dr. Moreira Monteiro 12/13, e Eusébio Ribeiro e Costa Moreira 10/11.

A finalizar, foi ainda levada a efeito uma prova «À Valenciana» triunfando Luís Carvalhas, depois de duro despique com Soares de Moura.

FERREIRA COUTO VENCEU EM GAIA

O Clube de Caçadores de Vila Nova de Gaia, com algumas melhorias no seu stand de tiro, na Quinta da Pena, em Perosinho, abriu a época com uma prova de tiro aos pratos, à qual concorreram 70 atiradores.

Ferreira Couto, Carlos Alberto Silva, Horácio Baptista e Daniel Soares, quatro dos bons praticantes desta modalidade, chegaram ao fim da «poule» empatados, o que obrigou aos desempates regulamentares, tendo ficado assim estipulada a classificação: 1.º Ferreira Couto, 39/40; 2.º Carlos Alberto Silva, 38/40; 3.º Horácio Baptista, 33/35; 4.º Daniel Soares, 32/35. Seguiram-se-lhes Gastão Fonseca, Costa Ramos, Paulo Pires, José Moura e Nazário Leão, todos com 23/25.

CLUBE DE MATOSINHOS EM ASSEMBLEIA

O Clube de Caçadores de Matosinhos vai reunir depois de amanhã pelas 21 horas na sua sede social no Monte Castelo, em Matosinhos em assembleia geral. Da ordem de trabalhos consta, nomeadamente, a apresentação e aprovação do relatório de contas propostas de aumento de cotas e eleição dos corpos gerentes para o próximo biénio.

Espera-se grande afluência de associados a este acto pois nesta reunião, de vital importância para a vida do clube matosinhense, podem surgir grandes alterações no rumo da prestigiada colectividade que bem merece o esforço e boa-vontade de todos de molde a continuar a ocupar lugar que é seu no panorama desportivo nacional.

LUÍS CARVALHAS

TABELINHA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL – I DIVISÃO – GRUPO B – 4.ª Jornada: Ovarense-Sanjoanense (17 h), no pav. de Ovar.

DIVERSOS

Sorteio da 5.ª eliminatória da Taça Distrito de Leiria, a partir das 21.30 horas, na sede da Associação de Futebol de Leiria.

Curso de árbitros de futebol, a partir das 21 horas, na sede da Associação de Futebol de Viseu.

PROPAGANDAS BELARTE,
S. A. R. L.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária de Propagandas Belarte, S. A. R. L., a reunir na sua Sede Social, na Avenida dos Aliados, 141-1.º, no Porto, pelas 15 horas do dia 26 de Março, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e discutir, aprovar ou modificar o Balanço e as Contas, bem como o parecer do Revisor de Contas, respeitantes ao exercício de 1982.

2.º – Proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1983/85.

3.º – Tratar do assunto a que se refere o Artigo 20.º do Pacto Social.

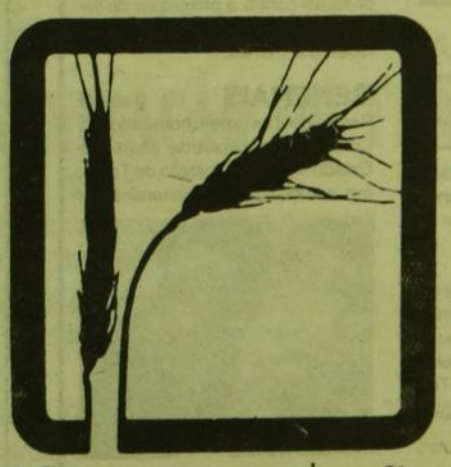
4.º – Tratar de outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Porto, 23 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Prof. Doutor Camilo Afonso Máximo Cimourdain Ferreira de Oliveira

No Palácio de Cristal • PORTO
12 a 20 de Março



7ª exposição internacional da alimentação

HORÁRIO
SEMANA Das 17,00 às 23,30 horas ■ SAB. DOM. – Das 14,30 às 23,30 horas

publinar

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE
Av. da Boavista, 2671 ■ Tef. 676850 ■ Telex 25492 FEIRAS P
4100 PORTO

MOEDAS
A DANÇA PÓS-ELEITORAL

MARCO DESCE / FRANCO SOBE

O marco alemão desceu ligeiramente ontem, em Frankfort, depois do auge atingido na segunda-feira, a seguir à vitória da coligação cristã-democrata/liberal, recuando em relação ao conjunto das outras divisas. Apenas a coroa dinamarquesa, considerada pelos cambistas como uma moeda fraca do Sistema Monetário Europeu, regista ligeira descida, a 27,75 DM contra 27.77 (para 100 CD), ao passo que o franco belga se mantém colado à sua cotação mínima de 5,074 DM para 100 FB. O Bundesbank teve que intervir para o apoiar, comprando 94 milhões de FB.

No mercado, segundo os profissionais, reinava a maior incerteza, em particular no que toca à evolução, do SME, pois a França parecia decidida a não valorizar. O franco francês recuperou, aliás, ficando a 35,11 DM contra 35,00 na véspera (para 100 FF), afastando-se cada vez mais da sua cotação mais baixa de 34,50 DM.

Entre as outras divisas membros do SME, o florim progride também a 90,25 DM contra 90,20 (para 100 florins), tal como a lira, a 1,688 DM contra 1,685 (para 100 liras).

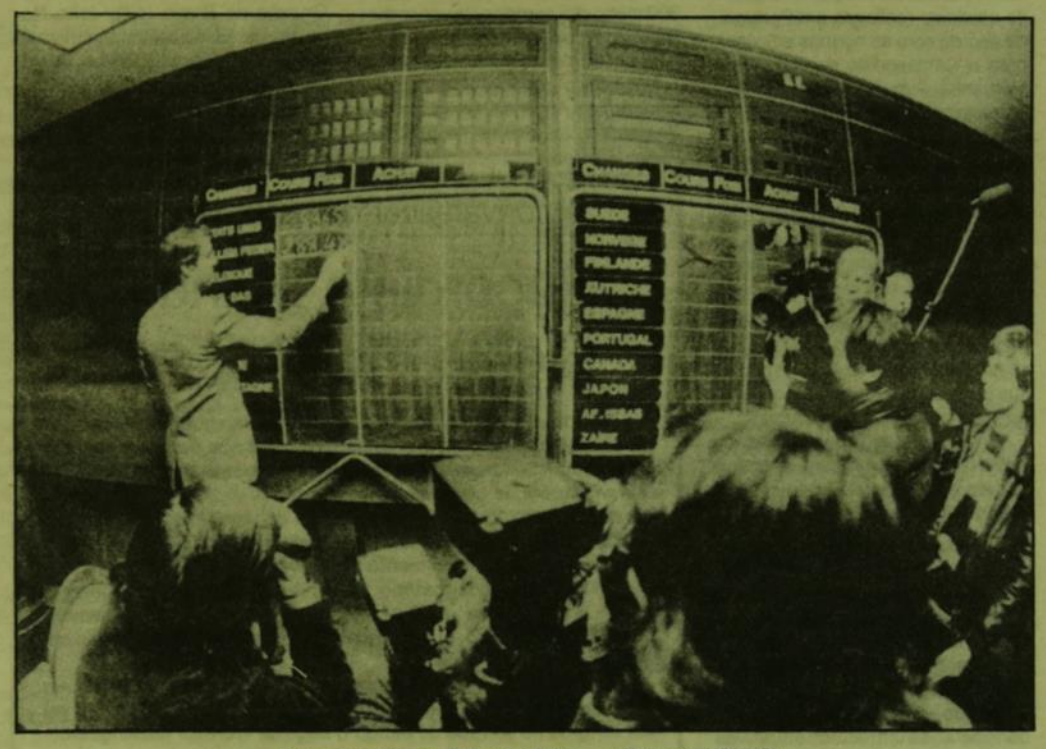
Por seu turno, o dólar passou dos 2.40 DM contra 2,3925 na terça-feira. A libra regista uma subida com 3,622 DM contra 3,607, tal como o franco suíço a 117,06 DM contra 116,80 (para 100 FS) e o yen a 1,0130 DM contra 1,0085 (para 100 yens).

BÉLGICA EXCLUI DESVALORIZAÇÃO

O ministro belga das Finanças, Willy de Clercq, escluiu ontem em Bruxelas a hipótese de uma desvalorização do franco belga e afirmou que a moeda poderia mesmo vir a ser valorizada num realinhamento do Sistema Monetário Europeu (SME).

Acrescentou não pensar que um reajustamento do Sistema Monetário Europeu – que mantém as flutuações entre oito moedas da Comunidade Europeia dentro de certos limites – fosse uma conclusão precipitada.

O Banco Central de Bélgica subiu ontem a sua taxa básica de empréstimo de 11,5 para 14 por cento, num movimento urgente de conter a forte pressão contra o franco belga no interior do Sistema Monetário Europeu.



Agitação inicial na Bolsa de Paris... – (Telefoto UPI/NP)

BELGRADO: Atentado arménio contra embaixador turco

Um atentado visando o embaixador da Turquia em Belgrado causou um morto, vários feridos, ontem de manhã, na capital Jugoslava.

A morte do embaixador, Gallip Balkar, de 46 anos, foi anunciada de início por boa fonte na capital jugoslava, mas não foi confirmada oficialmente.

Em Ancara, o Ministério turco dos Negócios Estrangeiros desmentiu a morte do diplomata.

Um jugoslavo de 25 anos foi morto e duas outras pessoas, uma das quais um coronel na reserva, ficaram feridas, em consequência do atentado, indicou um comunicado oficial publicado pela agência «Tanjug».

Segundo o comunicado, estas pessoas foram vítimas dos assaltantes, que terão disparado contra a multidão para protegerem a sua fuga.

O Ministério turco precisou que o carro do embaixador turco, que se deslocava ao Ministério jugoslavo dos Negócios Estrangeiros, foi atacado a 400 metros da embaixada turca por dois homens armados.

O atentado, segundo testemunhas, teve lgar perto da missão turca, no centro de Belgrado. Tendo parado num sinal vermelho, o carro do diplomata foi logo alvo dos tiros de três homens, segundo testemunhas, ou de dois, segundo a agência oficial jugoslava «Tanjug».

REIVINDICAÇÃO

O movimento dos «Comandos dos Justiceiros do Genocídio Arménio» reivindicou ao meio da tarde, simultaneamente em Paris e em Beirute, o atentado de que foi alvo o embaixador da Turquia na Jugoslávia, Gallip Balkar.

A polícia jugoslava identificou dois autores do atentado, cujos nomes parecem arménios, indica o primeiro comunicado oficial detalhado sobre as circunstâncias do atentado publicado pela agência Tanjug às 17.00 horas TMG.

O primeiro, «gravemente ferido» pela polícia, é detentor de um passaporte libanês em nome de Harutiony Krikor Levonian, nascido em 1960. O segundo, em fuga, teria também um passaporte libanês em nome de Alexandre Elbekian, precisa o comunicado.

EUROPA EM BREVES

MINEIROS – Os mineiros britânicos rejeitaram, por uma maiotia de dois terços, o convite do seu sindicato para uma greve nacional contra o encerramento de poços ainda produtivos, segundo os resultados oficiosos divulgados ontem.

GÁS – Aumentou para 98 o número de mortes da catástrofe ocorrida numa mina de carvão do Noroeste da Turquia (foto), elevando-se o número de feridos a 89, anunciaram ontem as autoridades em Ancara.

GRUNDIG – O grupo francês Thomson desistiu de assumir o controlo da Grundig e anunciou ontem, num comunicado, a decisão de comprar 75 por cento da «Telefunken und Rundfunk» ao grupo alemão AEG.

BASES – Cinquenta mil pessoas, segundo a polícia, manifestaram-se, na terça-feira, à noite, em Salonica (norte da Grécia) contra a presença de bases americanas no país, a apelo de três movimentos pacifistas afectos a partidos da esquerda.

COLISÃO – Uma centena de automóveis chocaram ontem em cadeia devido ao nevoeiro numa autoestrada à entrada de Paris, ficando feridos pelo menos 20 pessoas, revelou a Polícia francesa. Pelo menos dez carros incendiaram-se e o trânsito ficou bloqueado por muitos quilómetros, à hora de ponta da manhã, quando as pessoas vindas do norte se dirigiam para os empregos na capital francesa.

MULHER, MULHER – Várias dezenas de milhares de mulheres, segundo os observadores, manifestaram-se em Roma, por ocasião do «Dia Internacional da Mulher». As manifestantes desfilaram no centro da capital italiana empunhando bandeirolas dizendo: «Todas juntas para mudar» e «poder das mulheres para as mulheres», fazendo apelo a uma dezena de movimentos ou organizações feministas. Uma centena de mulheres holandesas atacou, na terça-feira, o centro de distribuição de filmes das Forças Armadas da Holanda, em Heemstede, em sinal de protesto contra a projecção de filmes pornográficos nos quartéis – revelou a Polícia.

GENERAIS – O general René Imbot foi ontem nomeado em Conselho de Ministros chefe do Estado-Maior do Exército de Terra, em substituição do general Jean

Delaunay (na foto com Mitterrand), anunciou Charles Hernu, titular da pasta da Defesa, no final da reunião ministerial. Hernu precisou não se ter verificado propriamente a demissão do general Delaunay. «Há já bastante tempo – disse – que eu tinha previsto, em rotação normal, que haveria um novo chefe do Estado-Maior do Exército de Terra».

OCUPAÇÃO – Mais de cem responsáveis andaluzes do sindicato pró-comunista «Comissiones Obreras» (CC. 00) ocupam desde a manhã de anteontem uma igreja madrilena, a fim de obter o aumento do subsídio de desemprego dos operários agrícolas andaluzes, soube-se de fonte próxima do sindicato.

Xano

FOZ

Uma nova dependência do seu banco

GRUPO LLOYDS BANK

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA

Rua Marechal Saldanha, 380 TEL. 67 25 00 - 4100 PORTO

JOÃO PAULO II RENOVA EM BELIZE APELO À UNIDADE DOS CRISTÃOS

O Papa João Paulo II reiterou ontem em Belize o seu apoio à unidade das igrejas cristãs, precisando ser uma «obrigação evangélica» para todos os crentes contribuírem para se alcançar um tal ecumenismo.

Dirigindo-se em inglês a 15.000 pessoas reunidas no aeroporto, cenário da sua breve visita de duas horas a Belize, o Soberano Pontífice proclamou o ecumenismo e o vínculo indissolúvel «de unidade e de santidade que caracteriza a verdadeira Igreja Cristã».

Seguidamente reafirmou, na presença de vários bispos católicos e dos chefes das igrejas Metodista e Anglicana, que um dos primeiros e mais importantes objectivos do seu pontificado é «restabelecer a unidade entre todos os cristãos».

Na sua exortação à unidade, o Santo Padre fez igualmente referência aos postulados do Concílio Vaticano II e insistiu na necessidade da oração para se atingir esse objectivo.

Logo após a celebração da missa, João Paulo II deixou Belize de regresso à Guatemala, onde o aguardava o «DC-10» da companhia «Alitalia», Dali seguira para Port-au-Prince (Haiti), a fim de presidir à sessão de abertura da Conferência Episcopal Latino-americana (CELAM).

À chegada, o Pontífice apelou a um «redespertar» popular para pôr fim à miséria, fome e degradação dos habitantes do país mais pobre do hemisfério ocidental.

MENSAGEM AOS OPERÁRIOS

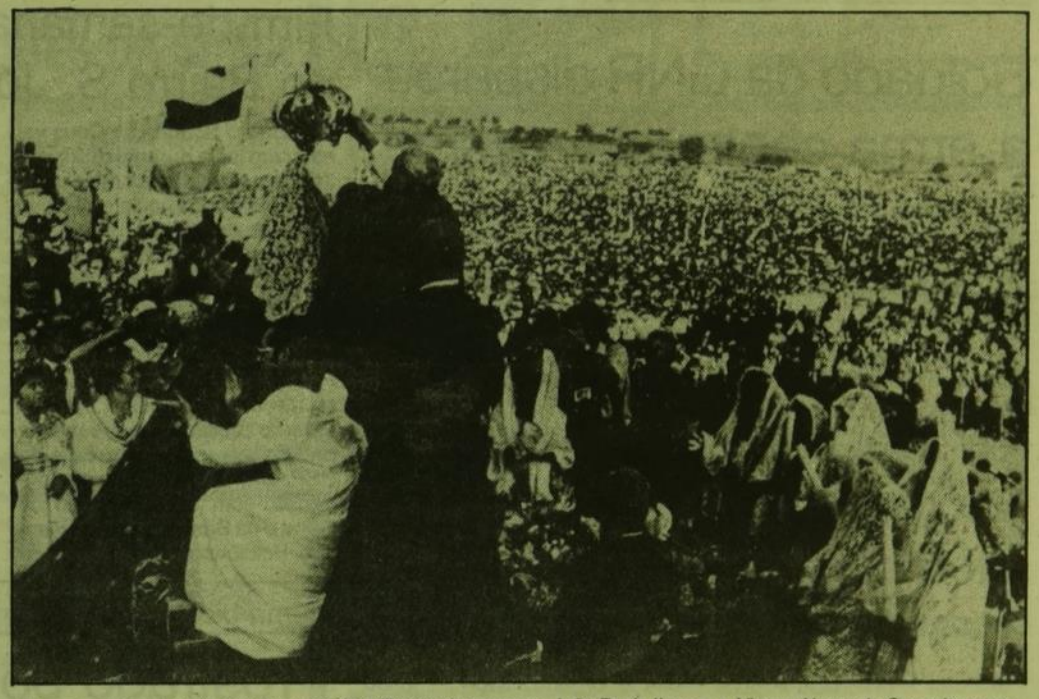
João Paulo II lançou anteontem à noite em San Pedro Sula um apelo à primazia do trabalho sobre o capital, ao direito dos trabalhadores à associação sindical e a necessidade de uma nova ordem económica e social no mundo.

O Papa falava aos operários que se encontravam entre as 150 mil pessoas que o foram aclamar ao aeroporto de San Pedro Sula (norte das Honduras). Essa mensagem aos operários não estava prevista no programa do Soberano Pontífice.

As actuais estruturas económicas «não servem o homem» e «não elevam a dignidade humana», declarou João Paulo II. «A tarefa que se impõe neste domínio consiste em resolver os problemas no plano económico e social, mas, ao mesmo tempo, também no plano humano e cultural».

O Soberano Pontífice afirmou que as associações e os sindicatos devem «beneficiar da liberdade necessária para poderem dar as respostas mais adequadas às necessidades da sociedade».

No que diz respeito ao trabalho, o Papa disse que a «condição primeira e indispensável é um salário justo», indo «muito além da simples remuneração de uma tarefa» e tendo em conta» não apenas o trabalhador, mas ainda membros da sua família e os seus direitos».



Numa cerimónia vista por dezenas de milhares de pessoas, João Paulo II coroa a Virgem Negra de Quezaltenango, na Guatemala. – (Telefoto UPI/NP)

Visita à Polónia já tem data

O Papa João Paulo II visitará o seu país natal, a Polónia, de 16 a 22 de Junho – revelou um comunicado oficial divulgado ontem pela agência polaca «PAP».

O comunicado foi distribuído no final de um encontro entre o Primaz da Polónia, Cardeal Josef Glemp, e o chefe do Governo, general Jaruzelski, realizado ontem em Varsóvia.

Este encontro foi o quarto registado entre Mons. Glemp e o general Jaruzelski. A última reunião teve lugar no passado dia 8 de Novembro, tendo levado ao anúncio da data da visita do Papa João Paulo II à Polónia, marcada para o dia 18 de Junho deste ano.

O encontro de ontem era esperado pelos observadores, na previsão da formulação oficial de um convite ao Soberano Pontífice pelos representantes do Estado e do Episcopado.

O encontro cimeiro precedeu em 24 horas a partida de Mons. Glemp para Roma, onde ficará até ao dia 16 de Março.

JOSHUA NKOMO FOGE PARA O BOTSWANA

O líder da oposição do Zimbabwe, Joshua Nkomo, refugiou-se anteontem à tarde com «algumas pessoas» no Botswana, indicou ontem um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Gaborone. O informador precisou que Nkomo não pediu asilo político.

O anúncio da chegada e Nkomo foi feito através de um comunicado oficial difundido às 13.15 horas locais pela Rádio Nacional do Botswana.

Nkomo, que obteve o segundo lugar nas eleições gerais que antecederam a independência, em Abril de 1980, fez parte do Governo até Fevereiro do ano passado, altura em que o primeiro-ministro Robert Mugabe o exonerou por alegada conspiração contra o Estado.

O mês passado Nkomo acusou, no Parlamento, as tropas governamentais de massacres contra civis, na província, de Matabel, onde tem forte apoio tribal.

No domingo à noite, Nkomo convocou uma conferência de Imprensa em local secreto onde disse aos jornalistas que o Governo mandara revistar na véspera a sua casa em Bulawayo e que o seu motorista fora morto pelas forças de segurança, pelo que não voltaria a casa por razões de segurança.

O presidente do Botswana, Quett Masire, divulgou ontem uma nota de Imprensa sobre a presença no País do dirigente da Oposição do Zimbabwe.

«Nkomo afirma que deixou o Zimbabwe face à actual situação ali», diz a nota do presidente Masire, acrescentando: «Projecta ficar no Botswana, temporariamente, enquanto estuda as formas possíveis de ajudar a resolver a situação no seu país».

A FRASE DO DIA

«A vingança é sempre o vil prazer de um cérebro minúsculo».

Juvenal (cerca 60-140 D.C.) – Advogado e escritor satírico romano

Petróleo da OPEP vai baixar de preço

O ministro do Petróleo do Qatar, Abdulaziz Ben Khalifa Al Thani, afirmou ontem que a redução do preço de referência das ramas pode considerar-se «certa».

«Haverá, sem sombra de dúvida, uma baixa de 4 a 5 dólares nos preços» por barril, declarou à Imprensa, ao sair da reunião plenária dos ministros da OPEP, a decorrer em Londres.

A concretizar-se esta medida, o preço de referência, actualmente de 34 dólares, passaria para 29 ou 30 dólares.

Como os jornalistas recordassem que o Irão se opõe à redução dos preços, Al Thani respondeu: «Podemos contar com uma maioria».

Os ministros da OPEP voltaram a reunir-se ao princípio da noite para, ao que se julga, estabelecerem um acordo definitivo.

NÃO-ALINHADOS

Crise afegã: Projecto de compromisso

Uma comissão de trabalho que reúne uma dezena de membros do Movimento dos Não-Alinhados, reunido em Nova Deli, elaborou um projecto de compromisso sobre a crise afegã aceitável por Kabul e Karachi, anunciou a agência de Imprensa indiana «PTI».

O projecto, que deverá ser aprovado amanhã, concilia os pontos de vista das duas partes, que se tinham oposto durante as discussões sobre as emendas, e o projecto inicial preparado pela Índia, país anfitrião da sétima cimeira, indicou a «PTI». No entanto, não foi fornecida qualquer precisão sobre a forma final do projecto

No texto inicial, o Paquistão rejeitava o apelo à «normalização das relações entre o Afeganistão e os seus vizinhos» e recusava a ideia de negociações com Kabul, já que aquele país não reconhece o regime de Babrak Karmal.

Por seu turno, o Afeganistão pedia a supressão dos parágrafos que faziam referências ao direito à autodeterminação do povo afegão e opunha-se a uma mediação das Nações Unidas.

Desabamento de terras faz 270 mortos na China

Pelo menos 270 pessoas morreram em consequência de um desabamento de terras numa aldeia da província de Gansu no norte da China – anunciou ontem a Agência Nova China, em Pequim.

A agência revela que cerca de 60 milhões de metros cúbicos de terra e pedras deslizaram segunda-feira pela montanha, arrasando e destruindo casas e edifícios. O desabamento bloqueou uma auto-estrada, destruiu um pequeno reservatório e espalhou pedras num raio de 200 hectares.

A agência diz que tropas participaram nas operações de socorro, tendo sido transferidas da zona 227 pessoas.

ipe
INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES DO ESTADO, S.A.R.L.

cifag
Centro de Informação, Formação e Aperfeiçoamento em Gestão

ENCONTRO
sobre
«NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO»

PORTO
Praça Mouzinho de Albuquerque, 113-1.º
(Rotunda da Boavista)
15 de Março de 1983
09.30-13 e 14.30-18 horas

OBJECTIVOS

Informar e discutir sobre em que consistem as «Novas Formas de Organização do Trabalho»; a forma de introduzir tais processos de melhoria ou mudança organizacional nas empresas, tomando por referência o método que o CIFAG tem vindo a aplicar com algumas empresas portuguesas (analisando-se aspectos de alguns casos concretos).

DESTINATÁRIOS

De preferência 1 Administrador (ou Gerente) e 1 Director de Produção (ou de outra área operacional) de cada empresa, mas sem prejuízo da participação de outros gestores ou quadros directivos e técnicos.

INFORMAÇÕES

O número de participantes é limitado.

Para mais informações contactar com o secretariado do Encontro:

IPE-CIFAG – Av.ª Júlio Dinis, 11
em Lisboa Tels.: **76 15 57/36 (ext. 286)**

NECROLOGIA

ANTÓNIO HENRIQUES

Na sua residência, em Aldeia da Ponte, Sabugal, faleceu no passado dia 4, o sr. António Henriques que contava 78 anos de idade. Agente da Guarda Fiscal, aposentado, o sr. António Henriques era casado com D. Generosa Fernandes e pai dos srs. Carlos Henriques, funcionário aduaneiro, José Henriques, sargento chefe da G. F. Batalhão de Coimbra, Aurora Henriques Fernandes Cabaços, funcionária pública, Abel Henri-

ques, comerciante, Aires Augusto Henriques, comerciante, e Maria Salvina Fernandes Henriques Santos Costa, professora primária.

Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja, o seu funeral teve lugar no passado dia 5, com grande acompanhamento tanto civil como militar dado ter sido figura grada não só na corporação onde prestou serviço durante mais de 30 anos como também de inúmeros amigos que tinha, sobretudo entre os praticantes da caça, desporto em que era exímio. Ficou sepultado no cemitério local.

A missas do sétimo dia serão celebradas pelas 16 horas na igreja das Carmelitas (no Porto) e simultaneamente na igreja Matriz da sua terra natal, em Aldeia da Ponte. A família enlutada agradece, penhorada, todas as manifestações de pesar que recebeu, e agradece reconhecida a presença de seus amigos naqueles piedosos actos.

D. ANA ROSA DE SOUSA RODRIGUES

Na sua residência, Passeio de S. Lázaro, 32 – 1.º Direito, faleceu ontem s sra. D. Ana Rosa de Sousa Rodrigues, viúva do sr. Álvaro Rodrigues Pereira, mãe da sra. D. Maria da Graça Rodrigues Marques, casada com o sr. Carlos Alberto Horta Marques e do sr. Joaquim Rodrigues Sousa Pereira, casado com a sra. D. Adelaide de Oliveira Sousa Pereira e avó de Anabela, Rui Manuel e Maria João. O seu funeral com missa do corpo presente realiza-se hoje às 15 horas, na igreja do Bonfim, onde o féretro se encontra depositado, seguindo para o cemitério do Prado do Repouso e está a cargo da Campanhia Funerária e Decorativa Portuense.

MARIA HENRIQUETA DA COSTA GOMES RODRIGUES LEAL

Na residência de sua irmã Maria Eduarda da Costa Gomes Rodrigues Brandão, à Rua de Campolide, 147, faleceu Maria Henriqueta da Costa Gomes Rodrigues Leal, casada com o sr. Joaquim Leal Júnior, mãe de Maria da Graça Rodrigues Leal. A saudosa extinta era também irmã de Maria do Carmo da Costa Gomes Rodrigues e César da Costa Gomes Rodrigues, casado com Fernanda Adília Marques Fernandes Rodrigues e cunhada de Judite Augusta Leal Lopes Jorge, casada com António Lopes Jorge. O funeral com missa de corpo presente realiza-se hojas às 10.30 horas na igreja da Irmandade da Lapa onde o féretro se encontra depositado, seguindo para o cemitério da mesma Irmandade.

A cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense.

MANUEL FERREIRA SOARES

Na sua residência à Rua do Alto de Barreiros, 343, Fânzeres, com 89 anos de idade, faleceu o sr. Manuel Ferreira Soares, que deixa na maior dor a sua esposa D. Palmira de Jesus e demais família.

O seu funeral ao cuidado da Se-

cular Casa Saramago-Fânzeres, efectua-se hoje, pelas 16,30 horas, da morada acima indicada para a Igreja Paroquial de Fânzeres, onde após a celebração das cerimónias religiosas vai a sepultar em jazigo de família do cemitério local.

Metia medo até aos comparsas

Mulher «boxeur» chefiava um «gang»

Um mulher de «peso» é como se poderia definir a figura central de uma quadrilha de assaltantes que vinha actuando nos arredores de Lisboa. Esta mulher, de forte compleição física, com 1,78 metros de altura, apesar dos seus vinte e dois anos, trajava e agia de modo a ser confundida com indivíduo do sexo oposto ao ponto de ser conhecida por «O Boxeur».

Pois «O Boxeur» terá de responder, juntamente com quatro dos seus comparsas – os quais mantinha sob rígido respeito – perante as autoridades judiciais pela implicação numa série de assaltos, entre os quais se contam os verificados nas estações dos correios do Carregado, de Bobadela e duas vezes na de Santa Iria de Azóia. Embora quatro dos meliantes pertencentes ao «gang» ainda se encontrem a monte, a Polícia Judiciária conseguiu desmantelar o bando na zona de Sacavém. Com excepção da mulher, sabe-se que os meliantes detidos têm os apelidos de Duarte, Pereira, Gonçalves e Fernandes, e possuem idades compreendidas entre os 19 e 22 anos.

Os roubos, perpetrados na sua maioria pelo processo de arrombamento, visavam, também, estabelecimentos comerciais, tendo a quadrilha logrado «arrecadar» milhar e meio de contos, segundo se conseguiu apurar.

Ciclista colhido mortalmente

Ao pretender desviar-se quando seguia de bicicleta, de uma placa de sinalização de obras, foi colhido mortalmente Armando Paulo dos Santos Ferreira, 16 anos, solteiro, residente na Rua da Preciosa, 125 nesta cidade.

O acidente ocorreu ontem, pelas 20.15 horas, no entroncamento da Rua D. Jerónimo de Azevedo, quando o Armando pretendeu esquivar-se a um sinal de obras. Ao guinar a bicicleta para o lado interior da faixa de rodagem, viria a ser colhido pelo rodado traseiro de um camião TIR que circulava no mesmo sentido.

Apesar de prontamente conduzido pelos Bombeiros de S. Mamede Infesta ao Hospital de S. João, o Armando chegou ali já sem vida.

Em Ferreira do Alentejo

Soldado da GNR disparou a arma contra ele mesmo

Um soldado da Guarda Nacional Republicana suicidou-se anteontem, em Ferreira do Alentejo, utilizando a sua própria arma de serviço.

A praça, identificada pelo apelido de Claro, foi encontrado ferido na estrada, vindo a falecer no hospital de Ferreira do Alentejo para onde foi transportado de urgência.

O militar deixou cartas escritas à família, explicando o seu acto como resultado das desavenças provenientes da oposição a uma possível emigração para a Suíça.

Fim-de-semana de festa no Bairro S. João de Deus

O Bairro S. João de Deus vai estar em festa durante o próximo fim-de-semana, em mais uma iniciativa da Paróquia de Nossa Senhora da Areosa.

O programa do dia 12 principia às 15 horas, com uma festa para as crianças que terá lugar no Centro Social Paroquial. Mais tarde, às 20 horas, o Orfeão da PSP acompanhará musicalmente a missa solene, na qual estarão presentes o presidente da Câmara e o comandante da PSP. Um espectáculo de variedades, com a participação do Coral e da Banda da PSP e Rancho Folclórico da Paróquia de Nossa Senhora da Areosa, encerra o primeiro dia de festividades.

No domingo, dia 13, a secretária de Estado da Família, que de tarde terá uma reunião de trabalho no próprio bairro, assiste, às 10.30 horas, à procisão com a imagem de S. João de Deus, seguida de missa solene, ainda no Centro Paroquial.

A festa do Bairro de S. João de Deus termina com uma manifestação desportiva com início às 15 horas, que contará com a colaboração da Paróquia e do Grupo Desportivo «Unidos ao Porto».

Não há nestas eleições alternativa revolucionária – considerou o I Congresso da FUP

A Força de Unidade Popular (FUP), que não concorre ao acto eleitoral de 25 de Abril, considera que nas próximas eleições não está representado o campo popular nem nenhuma alternativa revolucionária – disse ontem Mouta Liz.

Aquele dirigente da FUP falava no decorrer de uma conferência de Imprensa promovida para divulgar os resultados do primeiro congresso da organização, realizado sábado e domingo, no Vimeiro.

Pedro Goulart, outro dos dirigentes daquela organização política presente na conferência de Imprensa, disse que a FUP ainda não tinha estabelecido uma indicação de voto mas que uma reunião do Conselho Nacional, a realizar dentro de dias, irá pronunciar-se sobre o assunto.

«A posição da organização em relação a Otelo é a mesma de sempre, só que a actual lei de defesa e a reintegração de Otelo no Exército impedem-no de assumir responsabilidades políticas e organizativas» – frisou Goulart.

Disse que Otelo «é um camarada inestimável, a única diferença existente é a limitação imposta pelo poder».

O Congresso da FUP, que contou com a presença de 250 delegados, aprovou uma declaração de princípios, um texto ideológico-organizativo e os estatutos da organização e elegeu uma comissão nacional de 55 elementos cujos nomes não foram divulgados.

Numa discussão em Esmoriz (Ovar)

Prostrado por um soco chegou morto ao hospital

José de Oliveira Matos, de 23 anos, solteiro, nadador-salvador, vivia maritalmente com Arcelina Maria Rodrigues, de 26 anos, de quem tinha um filho, a residir na Praia, em Esmoriz, Ovar. Entretanto, houve desavenças ultimamente e o casal encontrava-se separado.

Porque o filho fizesse anos, o José Matos procurou-o para lhe dar um presente, sendo disso impedido por Armando Jesus Costa, de 45 anos, casado, pescador, padrasto na Arcelina.

Para se vingar, o Matos procurou anteontem o «sogro» e após discussão, cerca das 10 horas, chegaram a vias de facto. A certa altura o Armando Costa foi atingido por um soco do seu «genro», ficando prostrado. O soco e a queda provocaram de imediato estado de coma e o Armando, de imediato conduzido ao Hospital de Ovar pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, chegou ali já sem vida.

O cadáver foi transferido para a casa mortuária para o cumprimento das formalidades legais.

O José Matos entregar-se-ia voluntariamente no posto da GNR de Esmoriz, sendo mais tarde presente ao juiz de instrução criminal.

CIP acusa PCP e CGTP pelo actual surto de greves

«Sabe-se perfeitamente que as greves, embora com alguma colaboração prestimosa da UGT, e, no caso da CP, com alguma colaboração da Frente Independente e Democrática, são essencialmente orientadas e dirigidas pela CGTP, que o mesmo é dizer pelo Partido Comunista» – afirma-se num comunicado divulgado pela Confederação da Indústria Portuguesa, a propósito das paralizações da CP, Carris e Metro.

«E sabe-se, também – prossegue o documento – que tais greves, embora formalmente desencadeadas com base em reivindicações salariais, são fundamentalmente destinadas a atingir objectivos políticos».

Para a CIP, «estando o pais em vésperas de eleições gerais o PC pretende fazer exibição da sua força no meio laboral e recolher os dividendos políticos que lhe possam advir de tal exibição, isto é, os votos daqueles cidadãos que proventura fiquem impressionados ou, quem sabe, até assustados, com as sucessivas paralisações».

«Ao PCP e à CGTP não importam de facto os interesses verdadeiramente sócio-laborais dos trabalhadores, nem a situação gravíssima da economia nacional ou os prejuízos incalculáveis que assim são infligidos à generalidade dos cidadãos», adianta o comunicado.

«Àquelas organizações, – considera a CIP – apenas importam os seus próprios objectivos, de cariz político e totalitário, ou seja, a imposição a curto prazo, de um modelo de sociedade e de vida que as sucessivas eleições em Portugal e a própria constituição rejeitaram claramente».

Segundo a CIP «é imprescindível e urgente alterar a lei da greve, de modo a evitar os abusos que com frequência são cometidos, designadamente no vital sector dos transportes, onde os imperativos da vida em sociedade têm de ser tidos na devida conta e não completamente secundarizados por manipulações de ordem político-partidária e por cegos fanatismos ideológicos».

SERVISAN PRODUTOS DE HIGIENE, SARL
Rua José Dias Coelho, 17 – LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco a Assembleia Geral Ordinária da SERVISAN – Priodutos de Higiene, S.AR.L. para reunir ordinariamente na Sede Social – Rua José Dias Coelho, 17 em Lisboa, no próximo sdiaa 30 de Março pelas 12 horas com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º – Apreciar, disxcutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e o relatório e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1982.
2.º – Deliberar sobre uma proposta para aumento do capital social por incorporação de reservas de reavaliação e correspondente alteração do Art.º 5.º dos Estatutos da Sociedade.
3.º – Deliberar sobre uma proposta de alteração de alguns Artigos dos Estatutos, nomeadamente os Art.º 2.º, Art.º 10.º e Art.º 19.º.
4.º – Deliberar sobre qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
UNISOL – Sociedade de Distribuição e Exportação, SARL
Jorge Manuel Águas da Ponte Silva Marques

Iniciativa da Embaixada em Paris

Bolsas de estudo para filhos de emigrantes

A Embaixada portuguesa em Paris entregou anteontem dez bolsas de estudo a filhos de emigrantes portugueses para frequentarem universidades francesas.

Durante a cerimónia, o embaixador Siqueira Freire congratulou-se com a possibilidade daqueles jovens portugueses poderem continuar os seus estudos em melhores condições e fez votos para que iniciativas deste tipo se multipliquem.

Os premiados foram escolhidos entre 270 condidatos. A iniciativa pertenceu à Embaixada portuguesa e teve o apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

BRAGA

†

CARLOS JOAQUIM REBELO DA SILVA MALHEIRO

Missa do 30.º dia

Sua esposa, filho, nora, neto e demais família, agradecem profundamente a todas as pessoas que os acompanharam e lhes dedicaram tantas provas de amizade e carinho em tão doloroso e grande golpe.

Comunicam que sexta-feira, dia 11, às 18.45 horas, na igreja da Senhora-a-Branca, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Desde já imensamente gratos a todos os que quiserem assistir a este piedoso acto.

Amélia Brandão Fernandes Cerqueira e Malheiro
José Carlos Brandão Cerqueira Malheiro
Maria Isabel Feio de Sá Carneiro e Malheiro
Carlos Alexandre de Sá Carneiro e Malheiro

†

ALFREDO MENDES LOPES CORREIA

MISSAS DO 1.º ANIVERSÁRIO

A família do saudoso extinto, na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento que amanhã ocorre, manda rezar missas pelo seu eterno descanso às 8 horas na Igreja Paroquial de Gondar e às 12,15 h. na Paroquial de S. Jorge de Selho (Pevidém) e confessa-se muito grata a todas as pessoas que se dignarem assistir àqueles piedosos actos.

Guimarães (Pevidém), 10/3/83

†

ÁLVARO NOGUEIRA DA SILVA

FALECEU

Sua esposa, filho, nora, neto, irmãos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza hoje, quinta-feira, pelas 16 horas, da sua residência, à Rua de Sá e Melo, n.º 222 – Gueifães – Maia, para a Igreja Paroquial da mesma freguesia onde terão lugar as cerimónias religiosas, findas as quais irá o féretro a inumar em jazigo de família.

Porto, 10 de Março de 1983

Funerária de Paranhos

ESMORIZ

†

ANTÓNIO MARQUES DA SILVA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, genros, noras e mais família, muito reconhecidos e sensibilizados, vêm agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que assistiram ao funeral do querido extinto ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e comunicar que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Esmoriz.

Armador: Henriques – Esmoriz

FÂNZERES

†

D. ROSA PEREIRA MARQUES

(Viúva do saudoso sr. Vitorino Gomes da Silva)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, agradecem por este ÚNICO MEIO às pessoas que participaram no funeral, bem como a todas as outras que pelas mais diversas formas lhes manifestaram o seu pesar. A missa do 7.º dia é celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Fânzeres, o que antecipadamente ficam muito gratos às pessoas que possam participar nesta cerimónia.

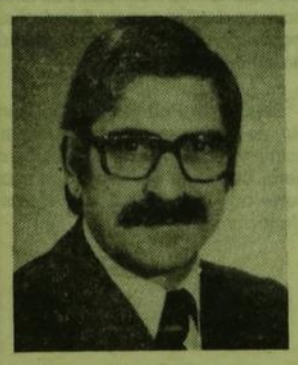
Fânzeres, 10 de Março de 1983

Secular Casa Saramago – Fânzeres

†

LUÍS MARIA FERNANDES FÂNZERES

PARTICIPAÇÃO DA MISSA DO 30.º DIA



Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente vêm, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, bem como às do saudoso extinto, que mandam celebrar missa do 30.º dia pelo eterno descanso do querido senhor, hoje, quinta-feira, pelas 18 horas e 45 na Igreja do Bonfim. Antecipadamente agradecem, do mesmo modo, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este religioso acto.

Porto 10 de Março de 1983

Funerária de S. Roque, de Horácio A. Camanho.

†

FLORINDA GOMES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Filhos, noras e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e participam que a missa do 7.º dia se celebra hoje pelas 19,15 na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (ao Marquês).

†

MARIA JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO

Com 14 anos de idade faleceu num acidente. Seus pais Ângelo Ramos Nascimento, Maria Augusta Pereira Nascimento e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir no dia 5 do corrente mês ao funeral da saudosa extinta ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

†

D. INGEBORG TESCH DE BRITO E CUNHA

MISSA POR SUA ALMA

Seu marido, sr. arquitecto António José de Brito e Cunha, cunhados viscondes de Pereira Machado, Manuel Brito e Cunha e sua mulher, Pedro de Brito e Cunha e sua mulher, participam a celebração de missa por sua alma, amanhã, dia 11, pelas 12 horas, na Igreja dos Carmelitas, Porto.

A Funerária de Leça, de A. Vieira – Leça da Palmeira

ARCOZELO – VILA NOVA DE GAIA

†

MANUEL MOREIRA TAVARES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos e restante família vêm por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizadamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido ou que de qualquer modo se associaram à sua dor e participar que a missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso será celebrada amanhã, sexta-feira dia 11, pelas 19,30 horas, na Igreja Paroquial de Arcozelo – Gaia, agradecendo desde já e de igual modo a todos quantos participarem nesta cerimónia.

Arcozelo, 10 de Março de 1983

J. Gomes (Placo) - Armador

†

DR. JERÓNIMO JOSÉ NUNES MADEIRA PINTO

Sua esposa, filhos e mais familiares, muito reconhecidos, agradecem por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e à missa de 7.º dia, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Vila Real, 9 de Março de 1983

GIESA

GESTÃO, INVESTIMENTOS E EMPREENDIMENTOS, S. A. R. L.

Sede:
Rua Augusto Lessa, 253
4200 PORTO

CAPITAL: 2.500.000$00

CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, são convocados os accionistas desta empresa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 1983, pelas 16 horas, na sede social, sita à Rua Augusto Lessa, 253, concelho do Porto, sendo a Ordem do Dia:

1.º – Discutir e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração relativos à gerência de 1982;

2.º – Apreciar e votar o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;

3.º – Eleger os Órgãos Sociais para o triénio de 1983 a 1985.

4.º – Deliberar sobre qualquer outro assunto do interesse da sociedade.

Porto, 4 de Março de 1983

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral,
Assinatura ilegível

SONEVES IMOBILIÁRIA

AUGUSTO NEVES S. A. R. L.

Sede: Av. do Conde – Telef. 900546 – Apartado 49 – S. Mamede de Infesta n.º 6.150 – Ap. 81

CAPITAL 1.500.000$00

CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos são convocados os accionistas desta empresa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 1983 pelas 16 horas na sua sede social sita à Avenida do Conde, n.º 6.150 – Apartamento 81, S. Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, sendo a Ordem do Dia:

1.º – Discutir e votar o relatório e contas do Conselho de Administração relativos à gerência de 1982;

2.º – Apreciar e votar o relatório e parecer do Conselho fiscal;

3.º – Deliberar sobre qualquer outro assunto do interesse da sociedade.

Porto, 4 de Março de 1983

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral,
Assinatura ilegível

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PAREDES

ANÚNCIO

PROC.º 117/81
EXECUÇÃO SUMÁRIA
1.ª Secção – 1.º Juízo

Exequente: LUÍS DE AZEVEDO MARQUES, casado, residente na Avenida Comandante Coutinho Lanhoso, 817-1.º-C, VILA DO CONDE.

Executado: AMÂNDIO ALVES ANDRADE, casado, industrial, residente no Lugar da Abelheira, freguesia de Sobrosa, desta comarca.

FAZ-SE SABER que no próximo dia 15 de Março, pelas 10 horas, no Tribunal, Juízo, Secção e processo acima identificados, vai ser posta pela SEGUNDA VEZ em praça para ser arrematada ao melhor lanço que for oferecido acima de metade do seu valor, indicado no processo, uma lixadora calibradora, penhorada ao executado e da qual ele mesmo é fiel depositário.

Nos termos do n.º 5 do art.º 890.º do Código de Processo Civil faz-se menção que à execução foi deduzida oposição por embargos de executado, que se encontram pendentes.

Paredes, 24 de Fevereiro de 1983.

O JUIZ DE DIREITO
José Joaquim de Sousa Leite

O ESCRIVÃO DE DIREITO
José Maria Moreira da Silva

SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES E IRMÃO, S.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatiutos convocam-se os Srs. Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar na Sede Social à Av. da República, n.º 796 em Vila Nova de Gaia, no próximo dia 25 de Março pelas 15,00 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas relativos ao exercício de 1982 apresentado pelo Conselho de Administração e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.
2.º Aplicação das Reservas.
3.º Eleição dos corpos sociais para o triénio 1983/85.

Vila Nova de Gaia, 8 de Março de 1983

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral,

Banco Borges E Irmão, E.P.
(Assinatura ilegível)

BSV – Máquinas e Automatismos, SARL

Certifico que, por escritura de vinte e oito de Fevereiro findo, lavrada a folhas quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número setenta e seis B, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário licenciado João Dionísio Alves Araújo, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «BSV – MAQUINAS E AUTOMATISMOS, LIMITADA» foi transformada em sociedade limitada com a denominação em epígrafe, mantendo a sede no Parque Industrial de Celeirós, freguesia de Celeirós, concelho de Braga.

O capital social, que era de 21.000 contos, foi aumentado para 70.000 contos, dos quais 24.500 contos foram subscritos pela FIDELIDADE – GRUPO SEGURADOR, E.P. 24.395 contos pelo IPE – INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES DO ESTADO, S.A.R.L., e 105 contos pelo Eng. António Tomás Belo Pinto Ferreira.

Foi inteiramente substituído o pacto da sociedade, a qual passa a reger-se pelos seguintes:

Estatutos de BSV – MÁQUINAS E AUTOMATISMOS, S.A.R.L.

CAPÍTULO PRIMEIRO

Denominação, sede, objecto e duração

Artigo Primeiro

Primeiro – É transformada em sociedade anónima de responsabilidade limitada, continuando a sua existência jurídica, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação «BSV – MÁQUINAS E AUTOMATISMOS, LDA.», que adopta a denominação de «BSV – MÁQUINAS E AUTOMATISMOS, S.A.R.L.».

Segundo – A sede da sociedade é em Braga, no Parque Industrial de Celeirós, Pavilhões números dois, quatro e seis.

Terceiro – A administração poderá transferir a sede para qualquer localidade do território nacional e instalar fábricas e estabelecer ou extinguir delegações ou qualquer outra espécie de representação social, quando e onde entender conveniente.

Artigo Segundo

Primeiro – A sociedade tem por objecto o fabrico, transformação e comércio de máquinas e seus componentes, bem como o exercício de qualquer outro ramo de comércio ou indústria que o conselho de administração resolva explorar.

Segundo – A sociedade poderá também associar-se e participar na constituição, administração e fiscalização de quaisquer outras sociedades.

Artigo Terceiro

A existência jurídica da sociedade continua por tempo indeterminado e o seu começo contar-se-á, para todos os efeitos, a partir do dia um de Março de mil novecentos e setenta e sete, data da sua constituição.

CAPÍTULO SEGUNDO

Artigo Quarto

O capital social é de setenta milhões de escudos, dividido em setenta mil acções no valor nominal de mil escudos cada uma, e acha-se integralmente subscrito e realizado.

Artigo Quinto

Na subscrição de novas acções terão preferência – na proporção das que já possuírem – as pessoas ou entidades que já forem accionistas.

Artigo Sexto

Primeiro – Quando algum accionista não entrar pontualmente com o capital que subscreveu, pode a administração, sem prejuízo dos direitos assegurados pelos artigos centésimo décimo oitavo, parágrafo quinto, e centésimo septuagésimo parágrafo primeiro, ambos do Código Comercial, compensar as importâncias em dívida com as que o accionista remisso tenha a haver da sociedade, a título de dividendo ou outro, ou ainda fazer vender as acções por via de corrector.

Segundo – Se a sociedade optar pela última modalidade prevista no número anterior, anunciará a sua deliberação no Diário da República, com a antecedência mínima de vinte dias e sendo possível, comunicá-la ao accionista em falta, por carta registada com aviso de recepção.

Terceiro – Enquanto estiver em mora, não poderá qualquer accionista exercer direitos sociais ou beneficiar de qualquer preferência ou regalias, nem exercer cargo social, continuando, no entanto, sujeito aos respectivos deveres.

Artigo Sétimo

Primeiro – As acções serão nominativas e ou ao portador, conforme vontade manifestada pelos subscritores e nos termos das disposições legais aplicáveis e reciprocamente convertíveis, cabendo ao accionista as despesas de conversão.

Segundo – Poderão ser emitidos títulos representativos de uma, cinco, dez, vinte e cinco, cinquenta, cem e mais acções.

Terceiro – Os títulos definitivos ou provisórios representativos das acções conterão as assinaturas conjuntas de dois administradores, uma das quais pode ser aposta por chancela.

Quarto – As despesas de quaisquer averbamentos serão sempre suportados pelos accionistas que os requererem ou que neles sejam interessados.

Artigo Oitavo

Primeiro – É permitido à sociedade adquirir acções próprias e realizar sobre elas as operações que se mostrarem convenientes aos interesses sociais, aos quais, todavia, não terão representação na assembleia geral.

Segundo – Qualquer deliberação do conselho de administração relativa à aquisição ou às operações mencionadas no número anterior será sempre precedida do parecer favorável do conselho fiscal.

CAPÍTULO TERCEIRO

Obrigações

Artigo Nono

Primeiro – A sociedade poderá emitir obrigações, convertíveis ou não em acções nominativas e ou ao portador, conforme vontade expressa dos subscritores nos termos das disposições legais aplicáveis e nas condições fixadas pela assembleia geral.

Segundo – Os accionistas gozam de preferência na subscrição das obrigações.

Artigo Décimo

Por deliberação do conselho de administração, precedida de parecer favorável do conselho fiscal, poderá a sociedade adquirir obrigações próprias e realizar sobre elas quaisquer operações convenientes aos interesses sociais.

CAPÍTULO QUARTO

Assembleia geral, administração e fiscalização da sociedade

Artigo Décimo Primeiro

Primeiro – A assembleia geral é constituída pelos accionistas com direito a voto e pelas pessoas que exerçam cargos sociais e as suas deliberações, quando tomadas nos termos da lei e dos presentes estatutos, são obrigatórias para todos os accionistas, ainda que ausentes, dissidentes ou incapazes.

Segundo – As pessoas sem direito a voto que exerçam quaisquer cargos sociais, accionistas ou não embora não possam votar, poderão discutir, fazer propostas e intervir em todos os demais trabalhos da assembleia geral.

Terceiro – Não poderão assistir às assembleias gerais os accionistas sem direito a voto que não exerçam qualquer cargo social, bem como os demais obrigacionistas.

Artigo Décimo Segundo

Primeiro – Tem direito a voto o accionista que reúna comulativamente as seguintes condições:

a) Ser possuidor de cem ou mais acções;

b) Possuir, pelo menos, esse número de acções desde o décimo dia anterior ao da reunião da assembleia geral, quando nominativas, averbadas como propriedade sua e, quanto ao portador, depositadas em nome do titular, na sede social ou em qualquer instituição bancária.

Segundo – Os accionistas que não possuirem o número de acções referidas na alínea a) do precedente número poderão agrupar-se de forma a completá-lo, devendo, nesse caso, fazer-se representar por um só deles, cujo nome será indicado ao presidente da mesa da assembleia geral com três dias úteis da antecedência em relação ao que tiver sido designado para a reunião da assembleia geral. As acções dos accionistas que pretendam agrupar-se deverão, para que o agrupamento tenha lugar, encontrar-se nas condições estabelecidas na alínea b) do número um deste artigo.

Terceiro – Por cada cem acções dos accionisdtas com direito a voto averbadas, depositadas ou agrupadas nos termos nos números anteriores contar-se-á um voto.

Artigo Décimo Terceiro

Primeiro – A mesa da assembleia geral é composta por um presidente, um vice-presidente e dois secretários.

Segundo – Na falta ou impedimento do presidente e do vice-presidente servirá o maior accionista presente, ou, quando este não possa ou não queira aceitar o cargo, o imediato em acções, e assim sucessivamente, preferindo o mais velho em igualdade de circunstâncias.

Terceiro – Na falta ou impedimento dos secretários, o presidente escolherá de entre os presentes os accionistas que os substituirão.

Artigo Décimo Quarto

As reuniões ordinárias da assembleia geral realizar-se-ão nos três meses subsequentes ao termo de cada ano social, e as reuniões extraordinárias sempre que forem convocadas a pedido do conselho de administração ou do conselho fiscal ou ainda, a pedido dos accionistas que representem, pelo menos, **a quarta parte do capital social** e fundamentem devidamente o motivo desse requerimento.

Artigo Décimo Quinto

Primeiro – Os accionistas com direito a voto poderão fazer-se representar nas reuniões das assembleias gerais, mas só por outro accionista com direito a voto, mediante simples carta dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral e a este entregue com três dias úteis de antecedência em relação ao que tiver sido designado para a reunião.

Segundo – O presidente da mesa, quando tiver dúvidas sobre a veracidade das assinaturas das cartas a que se refere o número anterior, poderá exigir o respectivo reconhecimento notarial ou outra forma de abonação.

Terceiro – Os incapazes e as pessoas colectivas serão representadas pela pessoa a quem legalmente couber a respectiva representação, podendo, no entanto, os representantes delegar essa representação, nos termos do número um.

Quarto – Os documentos comprovativos da representação legal, a que se refere o número anterior, devem ser apresentados com a antecedência prevista no número um ao presidente da mesa, que poderá exigir o respectivo reconhecimento ou abonação.

Artigo Décimo Sexto

Primeiro – A assembleia geral poderá funcionar, em primeira convocação, quando estejam presentes ou representados os accionistas aos quais pertençam acções corrrespondentes a mais de cinquenta por cento do capital social, descontadas as acções próprias da sociedade, se as houver.

Segundo – Em segunda convocação poderá a assembleia geral funcionar validamente seja qual for o número de accionistas presentes ou representados e o quantitativo do capital a que as respectivas acções corresponderem.

Terceitro – Ficam salvos os casos excepcionais estabelecidos por lei.

Quarto – Deverão ser aprovadas por mais de setenta por cento do capital social as deliberações relativas a:

a) Aprovação de planos de actividade anuais e plurienais;

b) Aprovação de planos financeiros plurienais;

c) Aprovação dos orçamentos anuais de exploração e de investimento, bem como das suas atribuições;

d) Aplicação de resultados;

e) Política de fixação de preços.

Artigo Décimo Sétimo

Primeiro – A administração da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dela, activa e passivamente, é exercida por um conselho constituído por três membros, sendo um deles designado presidente pelos restantes.

Segundo – Qualquer accionista com vinte e cinco por cento do capital social, poderá eleger em assembleia geral, com exclusão dos votos dos restantes accionistas, um administrador.

Terceiro – Os administradores poderão eleger, entre si, um administrador delegado, ao qual competirá, além da condução dos negócios correntes, a execução das deliberações tomadas pelo conselho.

Quarto – Se o conselho de administração ou o administrador-delegado entenderem conveniente, poderão delegar em directores, ou noutros mandatários, parte dos poderes da sua competência.

Quinto – Os administradores ausentes poderão fazer-se representar por outro administrador.

Sexto – O conselho de administração poderá nomear, de entre os accionistas, os substitutos dos seus membros impedidos de exercer as respectivas funções ou que hajam renunciado ao respectivo mandato ou ainda quando este caducar, excepto quando se trate do administrador designado dos termos do número dois.

Sétimo – Os substitutos preencherão os cargos dos substituídos, sendo o impedimento temporário, até que ele cesse e, sendo o impedimento definitivo ou havendo renúncia ou caducidade do mandato, até à primeira reunião da assembleia geral ordinária.

Artigo Décimo Oitavo

Ao conselho de administração pertencem os mais amplos poderes de gerência, bem como os de adquirir, alienar ou por alguma forma obrigar os bens móveis, bem como os imóveis da sociedade, mas quanto à alienação ou obrigação destes últimos somente após a obtenção de parecer favorável do conselho fiscal.

Artigo Décimo Nono

Primeiro – A sociedade fica obrigada pela assinatura de dois administradores ou só pela do administrador-delegado, ou ainda de um administrador conjuntamente com a de um director mandatário.

Segundo – Os actos de mero expediente poderão ser assinados ou praticados quer por um administrador, quer por um director, quer ainda por um mandatário.

Artigo Vigésimo

Primeiro – A fiscalização de todos os negócios da sociedade incumbirá a uma sociedade revisora de contas.

Segundo – A contas deverão ser auditadas.

DISPOSIÇÕES COMUNS AO CAPÍTULO

Artigo Vigésimo Primeiro

O conselho de administração e o conselho fiscal, assim como o presidente e o vice-presidente e os secretários da mesa da assembleia geral, serão eleitos de três em três anos pela assembleia geral, sendo permitida a sua reeleição uma ou mais vezes.

Artigo Vigésimo Segundo

Os membros do conselho de administração e do conselho fiscal, terão as remunerações que forem fixadas por assembleia geral.

Artigo Vigésimo Terceiro

As remunerações dos membros dos conselhos de administração e fiscal, poderão consistir em quantias fixas ou em percentagens nos lucros líquidos apurados ou numa ou noutra coisa conjuntamente.

Artigo Vigésimo Quarto

Os membros dos corpos sociais manter-se-ão nos seus cargos enquanto não entrarem em função as pessoas designadas para os substituirem.

CAPÍTULO QUINTO

Exercícios sociais e aplicação de resultados

Artigo Vigésimo Quinto

O ano social coincide com o ano civil.

Artigo Vigésimo Sexto

Os lucros líquidos apurados em cada exercício terão a seguinte aplicação:

a) cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva legal, enquanto não estiver completo ou sempre que for necessário reintegrá-lo;

b) O remanescente consoante for deliberado em assembleia geral.

CAPÍTULO SEXTO

Dissolução e liquidação da sociedade

Artigo Vigésimo Sétimo

Primeiro – A sociedade dissolver-se-á nos casos e pelo processo estabelecidos na lei.

Segundo – Salvo deliberação em contrário, tomada nos termos do parágrafo primeiro do artigo centésimo trigésimo primeiro do Código Comercial, serão liquidatários os membros do conselho de administração que estiverem em exercício quando a dissolução se operar os quais terão, além das atribuições gerais mencionadas nos diferentes números do artigo centésimo trigésimo quarto daquele Código, todos os poderes especiais abrangidos nos parágrafos primeiro e segundo do mesmo artigo.

Terceiro – A liquidação poderá ser feita extrajudicialmente.

CAPÍTULO SÉTIMO

Disposições Gerais

Artigo Vigésimo Oitavo

Primeiro – Para todas as questões entre os accionistas e a sociedade emergentes destes estatutos, designadamente as relativas à validade das respectivas cláusulas e ao exercício dos direitos sociais, é exclusivamente competente o foro da comarca de Braga.

Segundo – Poderão, de preferência, as partes resolver as questões acima referidas por recurso a arbitragem, cabendo, neste caso, a cada parte nomear um árbitro e a estes eleger um terceiro.

CAPÍTULO OITAVO

Disposições Transitórias

Artigo Vigésimo Nono

Primeiro – No caso de um ou mais accionistas da sociedade concederem a esta o direito de opção da compra das acções que possui, este direito de opção deverá ter um prazo de cinco anos, podendo a sociedade, no final deste período e no caso de se optar pela compra, realizar cinquenta por cento desta operação nos cinco anos seguintes ao término do referido prazo.

Segundo – Durante o período de cinco anos, estabelecido como prazo para pagamento, no número anterior, o accionista vendedor, não perderá qualquer dos seus direitos que por força destes estatutos lhe foram atribuídos, nomeadamente aqueles a que se refere o número dois do artigo décimo sétimo.

Artigo Trigésimo

Primeiro – A sociedade, por intermédio do seu conselho de administração, promoverá todas as diligências necessárias para a admissão das suas acções à cotação da Bolsa de Lisboa.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três.

O AJUDANTE,

Manuel da Costa Martins

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS ALTERNATIVOS DURANTE A GREVE PREVISTA PARA OS DIAS 8, 9, 10 E 11 DE MARÇO DE 1983

I – ZONA SUBURBANA DO PORTO

1 – PORTO/MARCO DE CANAVESES/ /PORTO

Partidas e paragens segundo o esquema seguinte:

MARCO DE CANAVESES (estação) – MARCO DE CANAVESES (Câmara Municipal) – LIVRAÇÃO (estação) – RECEZINHOS (apeadeiro) – VILA MEÃ (estação) – PENAFIEL (Bombeiros) – PAREDES (estação) – PAREDES (jardim).

Terminal: PORTO (CAMPANHÃ) (estação).

NOTA: Este serviço funciona entre as 5.00 horas e as 20.30 horas.
Frequência de cerca de 30 minutos nas «horas de ponta».
Fora deste período carreiras mais espaçadas.

CAÍDE (estação) – MEINEDO (Igreja) – BUSTELO (Arcos) – PENAFIEL (estação) – SEQUEIROS (cruzamento) – PAREDES (jardim).

Terminal: PORTO (CAMPANHÃ) (estação).

NOTA: Este serviço funciona entre as 5.30 horas e as 20.30 horas.
Frequência de 10 a 15 minutos nas «horas de ponta».
Fora deste período carreiras mais espaçadas.

CETE (estação) – PARADA (Igreja) – RECAREI SOBREIRA (estação) – TERRONHAS (Capela) – S. MARTINHO DO CAMPO (Cruzamento do Padre Américo).

Terminal: PORTO (CAMPANHÃ) (estação).

NOTA: Este serviço funciona entre as 5.30 horas e as 20.30 horas.
Frequência de 10 a 15 minutos nas «horas de ponta».
Fora deste período carreiras mais espaçadas.

2 – PORTO/PÓVOA DE VARZIM/PORTO

Partidas e paragens segundo o esquema seguinte:

PÓVOA DE VARZIM (estação) – VILA DO CONDE (Ponte) – AZURARA (cruzamento) – MINDELO (cruzamento) – VILA CHÃ (cruzamento) – SOUTELO (cruzamento) – VILAR DO PINHEIRO (cruzamento).

Terminal: PORTO (Largo junto ao Cemitério de Agramonte).

NOTA: Este serviço funciona entre as 5.30 e as 21.00 horas.
Frequência de 10 a 15 minutos nas «horas de ponta».
Fora deste período carreiras mais espaçadas.

3 – PORTO/VILA NOVA DE FAMALICÃO/ /PORTO

Partidas e paragens segundo o esquema seguinte:

VILA NOVA DE FAMALICÃO (estação) – TROFA (cruzamento do Café S. Martinho) – BOUGADO (cruzamento do apeadeiro) – MURO (estação) – SÃO ROMÃO DO CORONADO (cruzamento).

Terminal: PORTO (CAMPANHÃ) (estação).

NOTA: Este serviço funciona entre as 6.00 horas e as 20.30 horas.
Frequência de 30 minutos nas «horas de ponta».
Fora deste período carreiras mais espaçadas.

4 – PORTO/OVAR/PORTO

Partidas e paragens segundo o esquema seguinte:

– OVAR (estação) – CARVALHEIRA-MACEDA (cruzamento) – CORTEGAÇA (cruzamento) – ESMORIZ (estação) – PARAMOS (cruzamento) – ESPINHO (Rua 62 – posto da GNR) – GRANJA (estação) – AGUDA (apeadeiro) – MIRAMAR (apeadeiro) – FRANCELOS (apeadeiro).

Terminal: GAIA (Jardim do Morro, junto da ponte D. Luís I).

NOTA: Este serviço funciona entre as 6.00 horas e as 21.00 horas.
Frequência de 30 minutos nas «horas de ponta».
Fora deste período carreiras mais espaçadas.

ESPINHO (estação) – GRANJA (estação) – AGUDA (apeadeiro) – MIRAMAR (apeadeiro) – FRANCELOS (apeadeiro).

Terminal: VILA NOVA DE GAIA (Jardim do Morro, junto da ponte D. Luís I).

NOTA: Este serviço funciona entre as 6 e as 21 horas.
Frequência de 10 a 15 minutos nas «horas de ponta».
Fora deste período carreiras mais espaçadas.

5 – PORTO/BRAGA/PORTO

Os passes da CP são válidos nas carreiras da Rodoviária Nacional (RN) excepto nas carreiras (Expresso).

OBSERVAÇÃO: Os passes da CP são válidos nas carreiras do STCP que sirvam PEDRAS RUBRAS, TRAVAGEM, VALONGO, VALADARES (Consulte o anúncio publicado pelo STCP).

II – COIMBRA/LOUSÃ/COIMBRA

Serviço entre as 5,30 e as 22 horas.

– COIMBRA (parque) – SÃO JOSÉ (passagem de nível) – CARVALHOSAS (apeadeiro) – CONRARIA (cruzamento de estrada para Tomar) – CEIRA (cruzamento) – TREMOA (ponte de Caminho-de-Ferro) – MOINHOS (cruzamento).

Terminal: MIRANDA DO CORVO (estação).

NOTA: Em MIRANDA DO CORVO haverá correspondência para PADRÃO e estações seguintes:

MIRANDA DO CORVO (estação) – PADRÃO (cruzamento) – ARNEIRO (apeadeiro) – LOUSÃ (apeadeiro).

Terminal: LOUSÃ (estação).

NOTA: EM MIRANDA DO CORVO haverá transbordo para MOINHOS e estações seguintes. Para ambos os trajectos acima indicados haverá horários e cedências de acordo com as necessidades de procura.

III – COIMBRA/FIGUEIRA DA FOZ/ /COIMBRA

Serviço entre as 6 e as 22 horas.

– COIMBRA (Parque junto do Estádio Universitário) – COIMBRA – (Açude) – BENCANTA (apeadeiro) – ESPADANEIRA (cruzamento) – CASAIS (apeadeiro) – TAVEIRO (cruzamento) – VILA POUCA (cruzamento) – AMEAL (cruzamento) – PEREIRA DO CAMPO (apeadeiro) – FORMOSELHA (estação) – ALFARELOS (estação) – MONTEMOR (apeadeiro) – LARES (cruzamento) – FONTELA (estação).

Terminal: FIGUEIRA DA FOZ (estação).

– COIMBRA (Parque junto do Estádio Universitário) – COIMBRA – (Açude) – BENCANTA (apeadeiro) – ESPADANEIRA (cruzamento) – CASAIS (apeadeiro) – TAVEIRO (cruzamento) – VILA POUCA (cruzamento) – AMEAL (cruzamento) – PEREIRA DO CAMPO (apeadeiro) – FORMOSELHA (estação).

Terminal: ALFARELOS (estação).

– ALFARELOS (estação) – MONTEMOR (apeadeiro) – LARES (cruzamento) – FONTELA (estação)
Terminal: FIGUEIRA DA FOZ (estação).

NOTA: Para todos os trajectos acima indicados haverá horários e cadências de acordo com as necessidades de procura.

IV – TÍTULOS DE TRANSPORTE – VALIDADE

Nos autocarros assinalados, «AO SERVIÇO DA CP», são válidos todos os títulos de transporte da CP, nos percursos indicados.
Os títulos de transporte CP – ASSINATURAS (ZONAIS E QUILOMÉTRICAS) serão válidos nas carreiras da Rodoviária Nacional (EXCEPTO NAS EXPRESSOS) que constituam alternativa aos itinerários do Caminho de Ferro.

V – LIGAÇÕES INTERNACIONAIS

– SUD-EXPRESSO (Lisboa e Porto/Paris)
– LUSITÂNIA EXPRESSO (Lisboa/Madrid)

Considerando os índices de ocupação actuais dos referidos comboios, será garantido o encaminhamento a destino dos passageiros a transbordar em FUENTES e VALÊNCIA DE ALCÂNTARA.
O serviço Sul-Norte será igualmente garantido por meios rodoviários e com o horário e os locais de partida seguintes:

Horário / Comboios	Lisboa (St.ª Apolónia)	Entroncamento	Pampilhosa	Espinho	Porto (Campanhã)
Sud-Expresso	14h00	13h30	15h00	14h00	14h00
Lusitânia Expresso	18h00	-	-	-	-

VI – ZONA SUBURBANA DE LISBOA

As informações referentes a estes transportes alternativos serão divulgadas através da Imprensa de Lisboa.

UNISOL
SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO E EXPORTAÇÃO,
S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas desta Sociedade para se reunir pelas 10,30 horas do dia 30 de Março de 1983, na Sede Social, na Rua José Dias Coelho, n.º 17, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Apreciar, discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e do Relatório e Parecer do Fiscal Único, relativos ao Exercício de 1982.
2 – Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para o aumento de Capital Social por incorporação de reservas de reavaliação e correspondente alteração do Art.º 5.º dos Estatutos da Sociedade.
3 – Deliberar sobre uma proposta de alteração de alguns artigos dos Estatutos, nomeadamente o Artigo 10.º e o Artigo 24.º.
4 – Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 4 de Março de 1983

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

QUIMIGAL, Química de Portugal, E.P.

representada por Eng.º José Manuel de Campos Amaral Mantua

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE DELÃES,
S.A.R.L.

DELÃES – V. N. FAMALICÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos legais e estatutários, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta sociedade para se reunir, no escritório do Porto, sito na Rua de Avis, 13-1.º-Dt.º, no dia 31 do corrente mês de Março, pelas 18 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1982.
2 – Eleição de novos Órgãos Sociais para o triénio em curso.

Delães, 7 de Março de 1983

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Maria Dulce Pinto Madeira Adler

«O Comércio do Porto»
N.º 278 —— 10-3-83

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO
7.º JUÍZO

ANÚNCIO

Faz saber, que nos autos de Execução Sumária, para pagamento de quantia certa, n.º 9.270 da 2.ª Secção, em que é exequente Banco Totta E Açores e executado José Maria Aguiar Pinto Lopes, casado, comerciante, ausente em parte incerta nos Açores e com última residência conhecida na Rua José Ribeiro Vieira de Castro, n.º 114-1.º, em Fafe, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o executado, para no prazo de cinco dias, pagar à exequente a quantia de Esc. 32.506$60, de capital devedor, Esc. 746$70 de juros de mora vencidos e já contados e os juros vincendos a igual taxa de juros de 6%, custas e procuradoria, ou nomear bens à penhora sob pena de este direito se considerar devolvido ao exequente.

Porto, 28 de Fevereiro de 1983

O Juiz de Direito,

Aragão Seia

A Escriturária,

J. Novais

«O Comércio do Porto»
N.º 278 —— 10-3-83

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO
4.º JUÍZO

ANÚNCIO

Nos autos de Execução Ordinária n.º 1491/81, em que são exequente União de Bancos Portugueses (actualmente o Ministério Público) e executados David Fernando de Morais e mulher Maria do Carmo Ferreira, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar do Arieiro, freguesia de Silvares, concelho de Lousada, pendentes na 2.ª Secção deste Juízo, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, reclamarem, querendo, pelo produto do prédio penhorado, o pagamento dos seus créditos, nos termos do art.º 865.º do Cód. Proc. Civil.

Porto, 4 de Fevereiro de 1983

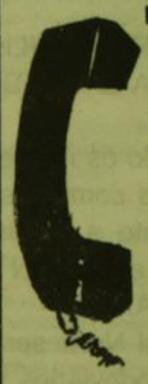
O Juiz de Direito,

Fernando José de Carvalho Sousa

O Escrivão-Adjunto,

Edmundo João Pereira

487643
SERVIÇO DE REPARAÇÕES



Máquinas de Lavar Roupa e Louça

Fogões e Frigoríficos

SERVIÇO AO DOMICÍLIO

ELECTRO ÍRIS, LDA.

VENDE-SE VIVENDA
EM
PONTE DE LIMA

Com 4 quartos, 3 casas de banho, sala comum, cozinha com copa, piscina, garagem e anexo e terreno para construção. Preço: 7.500 contos. Trata:

Telef. 873446 de Lisboa ou 941243 de Ponte de Lima

CARTÓRIO NOTARIAL DE TORRE DE MONCORVO

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 25 de Fevereiro de 1983, lavrada de fls. 83 v. a 85, do Livro A-349, de «Escrituras Diversas», deste Cartório Notarial, Minargol – Complexo Mineiro de Argoselo, SARL, com sede na Rua 5 de Outubro, 89, 9.º andar, em Lisboa, se declarou dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, sitos no limite da freguesia de Argoselo.

NÚMERO UM – Terra, no Seixagal, que confronta de norte e nascente com a estrada da Mina e terreno da mesma, de sul e poente com Henrique Gonçalves Miranda e herdeiros de Tito Manuel Cepeda, inscrito na matriz sob o artigo 4.430, com o rendimento colectável de 300$00 e o valor matricial de 6.000$00 a que atribuem o valor de 10.000$00.

NÚMERO DOIS – Terra, no Seixagal, que confronta de norte com depósito das Minas, de nascente com terreno da Mina e Abdiel Victor Lopes, de sul com Abdiel Victor Lopes e de poente com terreno da Mina, inscrito na matriz sob o artigo 4442, com o rendimento colectável de 150$00 e o valor matricial de 3.000$00, a que atribuem o valor de 5.000$00.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz predial respectiva em nome de Minargol – Complexo Mineiro de Argoselo, SARL e não se encontram descritas na Conservatória do Registo Predial de Vimioso.

Que a referida Minargol – Complexo Mineiro de Argoselo, SARL, por si e anterior possuidora «Sociedade de Minas de Miranda, SARL, possui os referidos prédios há mais de 30 anos, em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo uma posse contínua e pública, pelo que adquiriu os prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE OMITIDA, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Torre de Moncorvo, quatro de Março de mil novecentos e oitenta e três.

O Notário,

António Joaquim de Meneses Falcão

PROSICA
SOCIEDADE DE ESTUDOS, PLANIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS,
S.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

São convocados os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 25 de Março próximo, pelas 11 horas, na sede da Sociedade, sita à Rua do Rio s/n.º, Porto a fim de:

ORDEM DO DIA

1.º – Discutir, aprovar ou modificar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração, bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1982.
2.º – Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Porto, 28 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Assembleia Geral,

Eng.º António Alberto Martins da Fonseca

«O Comércio do Porto»
N.º 278 — 10/3/83

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SEIA

ANÚNCIO

JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA PARA DECLARAÇÃO DE MORTE PRESUMIDA N.º 106A/78 da 2.ª Secção

FAZ SABER que em 5-1-1982 foi proferida SENTENÇA nos autos de JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA PARA DECLARAÇÃO DE MORTE PRESUMIDA, que corre seus termos por apenso aos autos de Inventário Facultativo n.º 106/78, em que naqueles é requerente ANTÓNIO DA SILVA FRAGOSO, casado, residente em Arrifana, e que declarou justificada a morte presumida de JOSÉ DA SILVA, nascido em 28-9-1900, em Seia, e com últimas residências conhecidas no Brasil, na Rua do Carmo, n.º 27, Rio de Janeiro, e no País, em Arrifana, Seia, tendo sido fixada no dia 5 de Janeiro de 1974, pelas 24 horas, a data da sua morte presumida. A referida sentença só produzirá efeitos, decorridos QUATRO MESES a partir da última publicação des respectivos anúncios – Art.º 1106.º n.º 1 do Código Processo Civil.

Seia, 24 de Novembro de 1982.

O JUIZ DE DIREITO,

Serafim António Gomes Alexandre

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

Fernando António Ramos

LEILÃO
HOTEL MIRASSOL
MIRAMAR

Dias: 11, à noite 12 e 13, tarde e noite

Temos a honra de convidar V. Ex.ª a assistir a este importante leilão de recheios transferidos para este hotel, em que destacamos: Ricos mobiliários de várias épocas e estilos como Mobílias de sala de jantar, escritório e sala de estar, Papeleiras e Cómodas em pau-preto, ricas Vitrinas Francesas, Arcas, Louceiros ingleses, Contadores em pau-santo, Pianos, Cómodas, Canapés, Roupeiros, Mesas de jogo e outras, Credências, Camas, Cadeirões, Relógios de caixa-alta, Cadeiras, vários móveis pequenos entre outros.

Pratas, Ouros, Imagens, Cristais, Faianças, Jarrões, Serviços de jantar, chá e café, boa colecção de Relógios de bolso, Biscuits, Marfins, Bronzes, Bengalas, Candeeiros de mesa e de tecto, Chávenas, Jarras, Cachepots, ternos de Relógios de mesa, peças românticas e arte-nova, Mesas assinadas gallé, peças de Vitrina, Paliteiros, Centros de mesa, Guarda-jóias, Quadros de vários autores, Louças C.ª Índias e Chinesas, etc., etc.

Não falte, pois temos com certeza um lote que lhe convém, 400 lugares sentados e parque automóvel.

A cargo da Agência de Leilões

FILIPE SERRÃO

PORTO

NOTARIADO PORTUGUÊS
SEXTO CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

a cargo da Notária Lic. JUDITE DAS NEVES RODRIGUES

RODRIGUES, MENDES E CORREIA, LIMITADA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 28 de Fevereiro findo, lavrada de fls. 35 v. a 37, do livro de escrituras diversas 17-F deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º – A sociedade adopta a firma RODRIGUES, MENDES E CORREIA, LIMITADA, tem a sua sede na Rua do Heroísmo, n.º 19, desta cidade, podendo ser transferida para qualquer outro local por simples deliberação da assembleia geral.

Parágrafo único – A sociedade poderá criar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação.

2.º – A sua duração é por tempo indeterminado.

3.º – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 2.100.000$00 dividido em 3 quotas de 700.000$00 cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Álvaro Pereira Rodrigues, José Alberto de Oliveira Mendes Brochado e José Correia Paulo.

4.º – O seu objecto é o comércio de confeitaria e pastelaria, podendo exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

5.º – A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conformer for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, podendo qualquer deles assinar os documentos de mero expediente; porém, para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura de 2 gerentes em conjunto.

6.º – É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, para estranhos fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes.

7.º – No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o sócio ou sócios sobrevivos e os herdeiros ou representante legal do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se conservar indivisa.

8.º – As assembleias gerais, qundo a Lei não determine formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

Está em conformidade com o original.

6.º Cartório Notarial do Porto, 1 de Março de 1983.

A 3.ª Ajudante,

Maria José da Mota Ribeiro

SÓ-ESCRITAS
SOCIEDADE DE MONTAGEM, ORIENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DE ESCRITAS, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Art.os 16.º e 17.º dos Estátutos convoco uma reunião ordinária da Assembleia Geral, para o dia 25 de Março, pelas 12 horas, na sede da firma, à Rua 5 de Outubro, 406-5.º Esq. no Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Tratar de algum assunto de interesse para a sociedade.
2.º – Discutir, modificar ou aprovar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1982.
3.º – Proceder à eleição dos corpos gerentes para 1983/84 e fixação da sua remuneração.

Porto, 7 de Março de 1983

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Pinto Ramos

«O Comércio do Porto»
N.º 278 — 10/3/83

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO
9.º JUÍZO

ANÚNCIO

No dia 21 do corrente mês de Março, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2.ª Secção, e nos autos de carta precatória n.º 10, vindos da 2.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Paços de Ferreira, extraída da Execução de sentenças que, F. Ferreira de Andrade e Irmão, Lda., move contra Joaquim Pinheiro Carneiro, residente em R. Ribeiro de Almeida, 37, Alfena – Ermesinde, Porto – processo n.º 41-A/78, hão-de ser postos em praça, pela 1.ª vez e para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado nos mesmos autos, diversos bens móveis, penhorados nos mesmos.

Porto, 1/3/1983.

O JUIZ DE DIREITO,

Manuel José da Silva Salazar.

O ESCRIVÃO ADJUNTO,

José Augusto Leitão de Oliveira

RECTIFICAÇÃO
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO

COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

DO

FUNDO DE FOMENTO DE HABITAÇÃO

DIRECÇÃO DE HABITAÇÃO DO NORTE

ANÚNCIO

Concurso público de classificação para atribuição de habitações sociais – Agrupamento Habitacional de Monção – Ex-C.A.R.

Para os devidos efeitos se torna público que face à publicação do novo salário mínimo nacional, os limites de rendimento para admissão ao concurso público de classificação para atribuição de habitações sociais passaram a ser os seguintes:

Número de pessoas agregado familiar	Limite de rendimento mensal do agregado
2 pessoas	39 000$00
3 pessoas	48 750$00
4 pessoas	52 000$00
5 pessoas	58 500$00
6 pessoas	62 400$00

Porto e Direcção de Habitação do Norte, 8 de Março de 1983

O Director,

Inácio Fialho de Almeida

(engenheiro)

«O Comércio do Porto»
N.º 278 —— 10-3-83

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESTARREJA

ANÚNCIO

PELO PRESENTE, se torna público que no dia 28 de Abril de 1983, pelas 14 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Execução de Sentença n.º 55/B/78, em que é exequente CD – Comércio e Distribuição de Produtos Agro Pecuários, SARL, com sede na Rua Braancamp, n.º 66-1.º, direito, em Lisboa, e executados JOSÉ LUÍS MARQUES FIGUEIRA VIDAL e mulher EDITE ROSÁLIA DOMINGUES VIDAL, residentes, ele ausente em parte incerta, e ela em Salreu, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado, ao maior lanço oferecido acima do valor constante dos autos, um equipamento para ordenha mecânica de tipo «Pipe Line», da marca «Impulse RDA», para quatro unidades e respectivo equipamento de refrigeração da mesma marca, com a capacidade de 2.000 litros, montada na vacaria dos executados acima referidos, sita no lugar de Laceiras de Cima, Salreu, desta comarca, do qual é fiel depositário o director comercial da exequente, Manuel Alves Cardoso, casado, residente no Lote 106, 12.º, direito, Urbanização da Portela, em Lisboa, que é obrigado a mostrá-lo a quem pretender examiná-lo, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Estarreja, 1 de Março de 1983

O Juiz de Direito,
Albino Gonçalves Loureiro

O Escrivão de Direito,
Rui Jorge Fernandes Campos

CONSULADO-GERAL DO BRASIL

EDITAL

Faz saber que a cidadã brasileira Clara Cristina Matos Garcia, filha de Amorim Neves Garcia e de Maria Alcina da Cruz Matos Garcia, pretende contrair matrimónio.

Se alguém conhecer qualquer motivo de impedimento, deverá comunicá-lo a esta Repartição Consular.

Porto, 4 de Março de 1983

«O Comércio do Porto»
N.º 278 —— 10-3-83

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

5.º JUÍZO

ANÚNCIO

Proc.º 9050/3.ª
Execução Sumária (letra)
Exequente: União de Bancos Portugueses, E.P. – Praça D. João I, 80 – Porto.
Executada: «Cozinha Real do Fado, Lda.», com sede na Rua da Arménia, n.º 72, Porto e outros.

Faz-se saber que pela 3.ª Secção deste Juízo correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste, citando os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada, para no prazo de DEZ DIAS, findos o dos éditos, deduzirem os seus direitos pela forma preceituada pelo artigo 865.º do Código Processo Civil.

Porto, 17 de Janeiro de 1983

O Juiz de Direito,
José Teixeira Martins

O Escrivão de Direito,
Joaquim Antero Dias de Magalhães Barros

«O Comércio do Porto»
N.º 278 —— 10-3-83

TRIBUNAL DO TRABALHO DO PORTO

5.º JUÍZO – 1.ª SECÇÃO

Proc. n.º 61/79-CT

ANÚNCIO

O Doutor José Ramos da Fonseca, Meritíssimo Juiz do Quinto Juízo do Tribunal do Trabalho do Porto:

FAZ SABER que foi designado o próximo dia 20 de Abril, pelas 9 horas, neste Tribunal e Primeira Secção, sito na Rua da Boavista, 691 – Porto, para julgamento dos autos de contrato individual de trabalho, sob a forma sumária, em que é autora JÚLIA LOPES COSTA, caixeira, residente na Rua de Gil Vicente, 203 – Fânzeres – Gondomar e réu ANTÓNIO DA COSTA MACHADO, com estabelecimentos de venda de móveis no Largo da Fontinha, 48 – Porto.

Mais é notificado o réu, ausente em parte incerta de que deve comparecer pessoalmente na audiência, sob a cominação do Art.º 89.º do Código de Processo do Trabalho.

Porto, 9 de Fevereiro de 1983

O Juiz de Direito,
José Ramos da Fonseca

O Escrivão-Adjunto,
José Manuel Martins de Sousa

E. I. O. Empresa Industrial do Ouro, S.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária, no dia 29 de Março de 1983, pelas quinze horas, na sede desta Empresa, na Praça D. Filipa de Lencastre, n.º 22-6.º, sala 93, Porto com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º – Apreciar o relatório, balanço e contas da Administração e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1982 e deliberar sobre a sua aprovação;

2.º – Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Porto, 7 de Março de 1983

O Presidente da Assembleia Geral,
Amadeu Alves Morais
Advogado

NovaSen Sociedade de Empreendimentos Comerciais, S.A.R.L.

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos das disposições legais e estatutárias aplicáveis, convoco os Senhores Accionistas desta Sociedade para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Rua de Serpa Pinto, 799, 1.º andar, no Porto, no próximo dia 25 de Março pelas 11 horas, e com a seguinte Ordem do Dia:

1 – Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, o Balanço e as Contas do Conselho de Administração bem como o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao Exercício de 1982.

2 – Tratar de qualquer outro assunto de interesse.

Porto, 22 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel José Barroso

«O Comércio do Porto»
N.º 278 —— 10-3-83

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

4.º JUÍZO

ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção deste Juízo, no processo de liquidação em benefício do Estado da herança de ELISA HERMENEGILDO PEIXOTO COIMBRA, solteira, residente que foi na Rua Maria Pia, n.º 103, r/c, da freguesia de Paranhos, Porto, correm éditos de SESSENTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para deduzirem a sua habilitação como herdeiros daquela falecida, dentro de vinte dias depois de findar o prazo dos éditos. – Proc. 2361/83.

Porto, 25 de Fevereiro de 1983

O Juiz de Direito,
Fernando José de Carvalho Sousa

O Escrivão-Adjunto,
Edmundo João Pereira

«O Comércio do Porto»
N.º 278 —— 10-3-83

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

7.º JUÍZO

ANÚNCIO

CITAÇÃO DE CREDORES

Pela 1.ª Secção do 7.º Juízo Cível do Porto, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando credores desconhecidos de António José de Magalhães Carvalho, residente no Lugar das Barreiras, Arco de Baúlhe para, no prazo de 10 dias, findos os éditos, nos autos de execução sumária com o n.º 5461/B movidos pelo Banco Borges & Irmão, E.P., reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos, nos termos do artigo 865.º do C. P. Civel.

Porto, 4 de Março de 1983

O Juiz de Direito,
Armando Castro Tomé de Carvalho

O Escrivão-Adjunto,
Carlos Manuel Lixa Passarinho

HOTEL MEIRA ★★
VILA PRAIA DE ÂNCORA – TELEF. 911111 – 911488/9

1-1-83 a 30-6-83

FINS DE SEMANA "ESPECIAIS"
DESCANSE APÓS UMA SEMANA DE TRABALHO!!!
SUA MULHER TAMBÉM NECESSITA DE REPOUSO!!!
O MAR . . . O IODO . . . A MONTANHA . . .
E O NOSSO SERVIÇO SÃO A GARANTIA DE UM INESQUECIVEL E TONIFICANTE FIM DE SEMANA.

Preço por Pessoa

Jantar e Dormida de Sábado; P/Almoço e Almoço de Domingo . . . . . 1600$00

Jantar e Dormida de Sexta-feira: P/Completa de Sábado; P/Almoço e Almoço de Domingo . . . . . 2800$00

50 % Redução para crianças dos 2 aos 8 anos no quarto dos pais.

Alojamento c/Pequeno Almoço / 1 Noite . . . 600$00 \ 2 Noites ou mais 500$00

MINI FERIAS
3 Noites ou mais em P/Completa . . . . . 1300$00

CASAMENTOS-BANQUETES-ANIVERSÁRIOS
SALA P/ REUNIÕES ATÉ 80 PESSOAS

Costa & Leão, Lda.

SEDE:
Rua Augusto Lessa, 251-1.º
4200 PORTO
Capital: 3.000 contos

CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei, são convocados os sócios desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março pelas 15 horas, na sua sede social sita à Rua Augusto Lessa, 251-1.º, 4200 Porto, sendo a Ordem do Dia:

1.º – Discutir e votar as contas e balanço relativos ao exercício de 1982;

2.º – Deliberarem sobre qualquer outro assunto de interesse da sociedade.

Porto, 8 de Março de 1983

OS SÓCIOS-GERENTES,
(assinaturas ilegíveis)

PROAGRI SOCIEDADE AGRÍCOLA, S.A.R.L.

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral da PROAGRI – Sociedade Agrícola, S.A.R.L., a reunir-se em sessão ordinária pelas 10 horas do próximo dia 31 do corrente na sua Sede Social na Rua da Restauração, 18 – Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Aprovação, discussão e deliberação das contas do exercício de 1982.

2.º – Outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Porto, 6 de Março de 1983

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Virgílio Saraiva Soares

Caminhos de Ferro Portugueses

Informação

EXCURSÕES-83

AMENDOEIRAS FLORIDAS EM TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Aos SÁBADOS e aos DOMINGOS, durante a época da floração das amendoeiras:
– no mês de Fevereiro.
– no mês de Março.
– Em comboio especial de 1.ª e 2.ª classes e autocarro.
Partida de Porto-S. Bento: 6-40 horas
Regresso a Porto-S. Bento: 24-00 »

* Três itinerários à escolha, qual deles o mais aliciante:

1. **Porto-S. Bento/Pocinho** – Moncorvo (a) – Freixo de Espada-à-Cinta – Penedo Durão – Barca de Alva.
2. **Porto-S. Bento/Pocinho** – Vila Nova de Foz Côa – Castelo Melhor – Almendra – Figueira de Castelo Rodrigo (a) – Serra da Marofa – Castelo Rodrigo – Barca de Alva.
3. **Porto-S. Bento/Freixo de Numão** – Touça – Meda (a) – Longroiva – Vila Nova de Foz Côa – Castelo Melhor – Almendra – Figueira de Castelo Rodrigo – Barca de Alva.

(a) Tempo para almoço.

PREÇOS DE TRANSPORTE POR PASSAGEIRO (ida e volta):

ITINERÁRIO 1, 2 OU 3

	2.ª classe	1.ª classe
Adulto	950$00	1 280$00
Criança (de 4 até 12 anos)	475$00	640$00

INFORMAÇÕES – Telefone 564141
INSCRIÇÕES – Estação de Porto-S. Bento

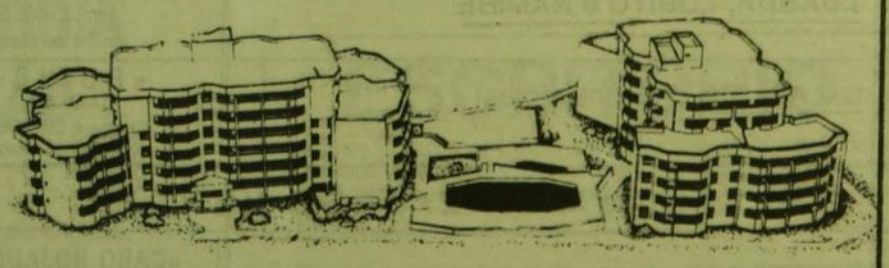
NOTA: Sendo limitada a quantidade de participantes, deverá fazer com antecedência a sua inscrição, das 9.30 h às 12.30 h e das 13.30 h às 19.00 h, a partir do dia 1/2/83.

UMA ORGANIZAÇÃO DA C.P. PARA SERVIR O TURISMO INTERNO

o seu investimento no Algarve

Apartamentos TénisGolfmar
Vilamoura-Algarve-Portugal

Este ano passe já as suas férias num apartamento situado num local de horizontes livres.
Enquadrado por zonas aprazíveis de sossêgo, mas também de certa animação cosmopolita – courts de tenis, campos de golf, ampla vista para o mar, marina e a 250 m do casino, este vai ser o apartamento das suas férias, do seu investimento e da sua oportunidade.



PROMOÇAO E COMERCIALIZAÇAO:
ESCRITORIOS: RUA DE CEDOFEITA, 455 - 1º
SALA 6 · Telefones 383548/383936 · 4000 PORTO

OFERTAS

PICHELEIRO – Faço reparações gerais ao domicílio. Telef. 494367.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

C/ experiência em contabilidade, e operadora de computadores. Resposta a este jornal delegação de Aveiro ao n.º 270-A.

SENHORA DE 32 ANOS LIVRE – Honesta, 1.ª caixeira dos Armazéns Lá Marya, desempregada, pede o favor dum emprego. Qualquer tipo de balcão. Teel. 9891927 – Rio Tinto.

CONSULADO-GERAL DO BRASIL

EDITAL

Faz saber que a cidadã brasileira Ana Maria Alves Paulos, filha de Pedro Paulos Gonzalez e de Inês Alves Paulos, pretende contrair matrimónio.

Se alguém conhecer qualquer motivo de impedimento, deverá comunicá-lo a esta Repartição Consular.

Porto, 3 de Março de 1983

Comércio do Porto

O JORNAL DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO DO NORTE DO PAÍS

CAMISARIA RIBEIRO E FERREIRA

S.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, convoco os Srs. Accionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 31 de Março de 1983, pelas 21 horas e 30 minutos, na sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao exercício de 1982 e respectivo relatório e parecer do Conselho Fiscal;

2.º – Tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Sociedade.

Porto, 10 de Março de 1983

O Presidente da Assembleia Geral,
António Henrique Moreira Belém

PROLEITE

Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite do Centro Litoral,

S.C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 9.º dos Estatutos, convoco os Senhores Associados para reunirem em Assembleias Sectoriais, (Compra, Venda e Leiteira) no próximo dia 20, pelas 9 horas, nas Instalações da Proleite e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Eleição dos Delegados à Assembleia Geral, para o triénio de 1983 a 1985;

2 – Apreciação das actividades da Secção;

3 – Tomar conhecimento do Relatório e Contas a apresentar à Assembleia Geral;

N. B. – Se, à hora marcada para a reunião, se não verificar o número de presenças suficiente, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Oliveira de Azeméis, 4 de Março de 1983

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Abel Portal

«O Comércio do Porto»
N.º 278 — 10/3/83

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

Pela segunda Secção do Terceiro Juízo Cível da comarca do Porto, nos autos de execução de sentença, n.º 3.951/D que o Banco Borges e Irmão, EP., com sede na Rua Sá da Bandeira, n.º 20, no Porto, move contra Delfina Clara Marques Gomes, Maria Delfina Clara Marques Gomes Braga e marido Carlos Teixeira Braga, residentes na Rua Costa Cabral, 2729, Porto e ainda contra Fernando Manuel Costa Nunes Gomes, da Rua Particular D. Afonso Henriques, n.º 58, Areosa, Porto, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para no prazo de 10 DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida pelo exequente Banco Borges e Irmão, EP.

Porto, 7/3/83

O Juiz de Direito,
José Pereira da Graça

A Escrivã-Adjunta,
Marieta Monteiro Abelha

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que FRANCISCO DE OLIVEIRA ALVES pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos com a capacidade aproximada de 1 300 litros sita na Rua Silva Araújo, freguesia de Vila da Aves, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.os 29 034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 24 de Abril que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.os 36 270, de 9 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 8 de Fevereiro de 1983

O Engenheiro-Chefe da Delegação,
Artur Mesquita

NAVEGAÇÃO

abreu

FUNDADA EM 1840

DEPARTAMENTO DE CARGA

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM:

- Transportes Internacionais T.I.R.
- Carga Aérea
- Carga Marítima
- Serviços Regulares em Camiões Completos e Grupagem de e para toda a Europa
- Grupagem Aérea para todo o Mundo
- Serviço Marítimo convencional e contentorizado

PORTO
Av. Aliados, 221
Telef. 317921
Telex. 22315 ABREU-P

LISBOA
Av. Liberdade, 164 - 4.º
Telef. 368783/371341
Telex. 16426 ABREU-P

Também em **CARGA** a tradicional qualidade abreu

Mutualista Açoreana, SARL

SEDE – Largo Vasco Bensaude – Ponta Delgada S. Miguel – AÇORES

DELEGAÇÃO – Rua do Ouro, 181-6.º LISBOA

Telefones: Escritório, 369026-370966-372171 – Cais, 385329

NAVIO: **«PAULINE MARIE I»**

SAÍDA PARA NEW BERDFORD
DIA 15-4-83

CARGA GERAL
P/ EST. UNIDOS E CANADÁ

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

LINHAS DE ÁFRICA

SERVIÇO CONTENTORIZADO e CONVENCIONAL

PARA:	NAVIOS:
Linha de MOÇAMBIQUE	
MAPUTO, BEIRA, NACALA e outros portos com baldeação.	**«CUNENE»** Chega a LEIXÕES em 30 de Março
Linha de ANGOLA	
LUANDA, LOBITO e NAMIBE	**«ALCOUTIM»** Em LEIXÕES em 28 de Março
LUANDA (Só contentores)	**«DORIS»** (Alemão) Chega a LEIXÕES em 15 de Maio
Linha GUINÉ/CABO VERDE	
S. VICENTE, PRAIA e BISSAU	**«CABO BOJADOR»** Chega a LEIXÕES em 24 de Março

OS AGENTES:
NORTEMAR — AGÊNCIA MARITIMA DO NORTE, LDA
Rua Infante D. Henrique, 63 — Apartado 2014 — 4019 PORTO CODEX
Telefs. 22314/5/6-27070-22438/9-315888-310596 — Telex: 22752 NORMAR

COMPANHIA AGRO FRUTÍCOLA CENTRAL DE VILA REAL,

S.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

São convocados os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 25 de Março próximo, pelas 9,30 horas, na sede da Sociedade, sita à Rua do Rio, Porto, a fim de:

ORDEM DO DIA

1.º – Discutir, aprovar ou modificar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração, bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1982.

2.º – Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1983-1985.

3.º – Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Porto, 28 de Fevereiro de 1983

O Vice-Presidente,
Dr. Fernando Morgado dos Santos Silva

A PREVIDENTE DE SANTA MARIA

(Associação de Socorros Mútuos) ESMORIZ

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 27 de Março, às 9 horas, na Sede Social, Lugar de Matosinhos, freguesia de Esmoriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

– Apreciar e aprovar o Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal do ano anterior.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória estando presente a maioria dos associados, ou uma hora depois com qualquer número de presenças.

Esmoriz, Sede de A Previdente de Santa Maria, aos 10 dias do mês de Março de 1983

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel António de Jesus Santos

NOTA – As contas, os livros e demais documentos encontram-se patentes na Secretaria da Associação, oito dias antes da Assembleia Geral.

«O Comércio do Porto»
N.º 278 — 10/3/83

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

ANÚNCIO

No dia 22 de Março próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos Autos de Carta Precatória N.º 13/83, vindos do 7.º Juízo Cível da Comarca do Porto e extraídos dos de Execução Sumária que Irmãos Barreira de Oliveira, Lda., com sede na Rua de S. Brás, 205, Porto, move contra a executada Pais de Almeida e C.ª, Lda., com sede nesta vila, hão-de ser postos em segunda praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado no processo «50 caixas de linha branca, n.os 6,4 e 12».

Oliveira do Hospital, 28 de Fevereiro de 1983

O Juiz de Direito,
Luís Adriano de Assunção

O Escriturário Judicial,
César João Amaral de Almeida

«O Comércio do Porto»
N.º 278 —— 10-3-83

COMARCA DO PORTO

9.º JUÍZO CÍVEL

3.ª SECÇÃO

ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 3.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado ANTÓNIO PEIXOTO, LDA., com sede em Infias, Braga, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por FAG PORTUGUESA, LDA., com sede na Rua de Delfim Ferreira, 739, Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Porto, 3 de Março de 1983

O Juiz de Direito,
Luís António Noronha Nascimento

Pel'O Escrivão,
Inês Valério Soares de Figueiredo

COOPROFAR

2.ª CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 22.º parágrafo único dos Estatutos da Cooprofar, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral convoco os associados para uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que funcionará na SEDE SOCIAL, na Rua Aníbal Cunha, n.º 153, nesta cidade, no dia 23 de Março de 1983, pelas 21,30 horas com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

a) Discutir, aprovar ou modificar as contas e o Relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1982.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. José Augusto Bragança da Silva Tavares

CARTÓRIO NOTARIAL DE TORRE DE MONCORVO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 28 de Dezembro de 1982, lavrada de fls. 24 v. a 25 v., do Livro B-60, de «Escrituras Diversas», deste Cartório Notarial, a cargo do Notário, Licenciado, António Joaquim de Meneses Falcão, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Carriço e Vicente – Reparações de automóveis, Limitada», com sede na freguesia de Carviçais, deste concelho, a partir de 28 de Dezembro de 1982, tendo os bens da sociedade todos de natureza mobiliária, sido partilhados entre os dois sócios, naquela data, ficando o segundo outorgante, Augusto Frank Carriço, com todas as dívidas activas e passivas da sociedade, com excepção dos impostos que eventualmente venham a ser liquidados em nome da dissolvida sociedade, com data posterior à presente escritura e autorizado a praticar os necessários actos de publicação e registo.

Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico.

Cartório Notarial de Torre de Moncorvo, quatro de Março de mil novecentos e oitenta e três

O Notário,
António Joaquim de Meneses Falcão

CAFÉ PURO
CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ

· PEDIDOS · PEDIDOS ·

CONTABILISTA
OU
TÉCNICO DE CONTAS
PRECISA-SE

INSCRITO NA D.G.C.I., COM ALGUMA EXPERIÊNCIA, PARA FIRMA DO GRUPO A, SEDIADA A 15 KM DO PORTO.

RESPOSTA AO N.º 476

ENG.º TÉCNICO DE MÁQUINAS

(TERMODINÂMICA)

Precisa grande empresa têxtil para a área de energia e fluídos

EXIGE-SE:

- Formação académica adequada
- Conhecimentos específicos de termodinâmica
- Situação militar resolvida
- De preferência com experiência na área.

OFERECE-SE:

- Vencimento compatível com as funções
- Regalias em vigor na empresa

Enviar «Curriculum vitae» detalhado
Resposta ao n.º 450 da delegação deste jornal em Guimarães.

PROTOKOL

SOMOS UM EMPRESA DE PRESTÍGIO JOVEM E DINÂMICA.

PROMOVEMOS E ORGANIZAMOS

- CONGRESSOS
- COLÓQUIOS
- EXPOSIÇÕES
- SEMINÁRIOS
- REUNIÕES DE CARÁCTER CULTURAL, PROFISSIONAL, ECONÓMICO E SOCIAL, (RECEPÇÕES, «COCKTAILS», ALMOÇOS E JANTARES).

PREPARAMOS E COLOCAMOS

PESSOAL ESPECIALIZADO NAS EMPRESAS PARA DAR UM NOVO IMPULSO A ESTE SECTOR

NECESSITAMOS:

- SECRETÁRIAS
- INTÉRPRETES
- TRADUTORAS
- DACTILÓGRAFAS
- TRABALHOS DACTILOGRAFADOS
- RECEPCIONISTAS
- RECEPCIONISTA/TELEFONISTA
- OPERADORAS TELEX
- «BABY-SITTERS»

DAMOS-TE FORMAÇÃO DE QUALIDADE

EXIGIMOS QUALIDADE

PORQUE SÓ OFERECEMOS QUALIDADE

RESPONDE PARA A NOSSA SEDE, PRACETA PROF. EGAS MONIZ, 162 (À AVENIDA DA BOAVISTA, ESQUINA C/ ANTÓNIO AROSO) 4100 PORTO, ENVIANDO-NOS «CURRICULUM» DACTILOGRAFADO E MANUSCRITO.

O DINHEIRO E O PRODUTO, COISAS DE IGUAL VALOR?

Sim.
Porque o dinheiro é produto e o produto é dinheiro: frutos do trabalho que nós respeitamos.
Somos profissionais da actividade económica, habituados a casar o dinheiro com o trabalho para criar riqueza. Somos a «Fábrica dos Milionários», uma organização de serviços. Venha visitar-nos, porque possuímos qualidades e vantagens que lhe interessam. Seja proprietário dum título único no Mundo. Pela compra do direito de inscrição, automaticamente entra no ficheiro rotativo, mecânica de transporte que o leva às posições de atribuição.
Dinheiro que pagamos à vista:

1 789 350$00

Como vê, estamos aqui! Antecipe-se. Não tenha medo de arriscar. Protegemos até ao detalhe de manter em cofre bancário os documentos relativos à sua inscrição. Temos uma técnica dominada que garante a sua presença na «Base». E mais vantagens:

«Flash» — «Dínamo» — «Yes-Ok»

Nenhum «Milionário» lhe venderia a posição que adquiriu, pelo preço que a pagou. É a melhor prova da qualidade do produto. Neste momento custa cinco contos a inscrição. É tudo, sem mais despesas. Preencha correctamente o boletim e junte cheque ou vale postal à ordem de Amamúsica-E., SARL, receberá então o cartão pessoal legitimando a inscrição e referência cronológica. Informação completa com regras de aplicação dos resultados.
Atenção: Informamos que as nossas instalações estão abertas, mesmo aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Visite-nos.

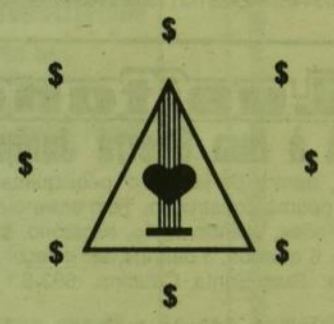
QUEM PODE TESTEMUNHAR:
RESULTADOS DO 21.º PERÍODO DE ATRIBUIÇÃO: 7/3/83 às 20 horas

Amamúsica – E., SARL, atribuiu e pagou os seguintes montantes neste período:
ATRIBUIÇÃO BASE: 20 630$00 ao Sr. Fernando Jorge Neves Oliveira Moutinho – Av. Fernão Magalhães, 996-5.º-Esq.º – Porto
ATRIBUIÇÕES FLASH: 9 X 1 000$00 mais 4 X 1 500$00 igual a 15.000$00
ATRIBUIÇÃO DÍNAMO: 40 000$00 à Sr.ª Maria de Lourdes Ribeiro Saraiva Simões – Rua Costa Cabral, 221 – Porto, por ter obtido 7 flash.
ATRIBUIÇÃO YES-OK: 20 000$00 ao Sr. Fernando da Silva Oliveira, Formigal, Serzedelo – Guimarães; 10 000$00 à Sr.ª Maria da Glória Conceição Pereira Simões – Rua Latino Coelho, 321 – Ap. 24 – Porto
NOVA CHAMADA YES-OK: 69 – 134 – 210

IMPORTANTE: Chamamos a atenção dos Srs. Milionários n.º 1 – 3 – 9 – 18 – 24 – 26 – 29 – 31 – 33 – 35 – 37 – 40 – 44 – 45 – 46 – 59 – 60 – 63 – 85 – 86 – 103 – 127 – 164 – 188 – 198 – 200 – 201 – 217 – 226 – 236 – 244, que têm a receber 903$50 cada um, resultantes do direito que obtiveram na divisão da atribuição dínamo referente ao período n.º 20. Assim solicitamos que venham receber ao escritório.

TOTAL DOS MONTANTES ATRIBUÍDOS ATÉ HOJE: 1 789 350$00

FÁBRICA DOS MILIONÁRIOS



NOME _____
_____ 20B
NASCIDO A ____/____/____
NATURAL _____
MORADA _____
_____
CIDADE _____ PAÍS _____
ASSINATURA _____

AMAMÚSICA-E., SARL – Contribuinte n.º 501165690 – Estat. no Diário da República n.º 88, III Série de 15/4/81
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 99-3.º DT.º – TELEFONE 382772-23214 – 4000 PORTO

EMPREGADA INTERNA

Competente, conhecimentos de cozinha, para casal com dois filhos.
Bom ordenado.
Zona residencial Boavista. Telefone 695715 a partir das 14h30.

MORADIA MOBILADA

Para alugar pelo período de 1 ano na zona de Miramar, Francelos/Granja

FAVOR CONTACTAR:
ISOPOR
Apt. 30 – 3861 – **ESTARREJA CODEX**
(Attn: MARGARIDA PIMENTEL)
Telef. 43233/8 – AVEIRO

SÓCIO PRECISA-SE

Para empresa de ramo alimentar (armazém), sediada em Espinho, constituída em 1943. Pode ficar na gerência.
Resposta ao apartado n.º 175 – Espinho

ENCARREGADO/A EXPORTAÇÃO

FÁBRICA DE CONFECÇÕES EM SANTO TIRSO, PRECISA:

- Saber falar escrever bem francês e inglês.
- Experiência no sector.
- Contacto clientes, Telex, Instituto Transitários Despachantes...
- Damos remuneração compatível.
- Admissão imediata.

Telefonar das 18 às 21 horas para o 55642 das 21 às 23 para o 53572 ou para o Telex 26187

AJUDANTE DE CABELEIREIRA – C/ prática de Brushing para a vila da Maia. Telef. 9481918.

AJUDANTE DE COZINHEIRO OU COZINHEIRA – Para a vila da Maia. Telef. 9481918.

DÁ-SE CONFECÇÃO – A feitio. Informa telefs. 7623772/7623749 ou R. Enxomil, 151 – Miramar

·ALUGUERES·

ALGARVE

LAGOS:
Apartamentos desde 2.500$))/DIA
VILAMOURA:
Apartamentos desde 1.700$))/DIA
CONTACTAR NO PORTO:
R. Álvares Cabral, 116
Telef., 312839 (Horas Expediente)

ESCRITÓRIOS

1 sala com 32 m2 em frente à Via Rápida (a seguir a 5 de Outubro) e outro mais pequeno na R. Fábrica.
Telef. 566833 das 9 às 10.30 horas

ESCRITÓRIO

Aluga-se escritório no Parque Itália, Rua Júlio Dinis, 748. Óptima localização. Falar no local com o sr. Firmino das 14,30 às 17 horas dos dias 7, 8, 9 e 10 ou marcar entrevista pelo telef. 698783 só às horas das refeições.

ESCRITÓRIOS PARA EMPRESAS

Aluga-se andar com 550 m2, dividido em gabinetes e grande salão amplo, que pode ser dividido. Outro andar nas mesmas condições, mas só 450 m2. Prédio com frente para a Via Rápida (a seguir 5 de Outubro). Telef. 566833 das 9 às 10.30 horas.

DIVERSOS

PICHELEIRO – Faço reparações gerais ao domicílio. Telef. 494367.

NOVO!
pela 1.ª vez um limpa WC que espuma e borbulha COM O OXIGÉNIO
peça-o nas drogarias
huj
aktiv

VENDAS · VENDAS · VENDAS · VENDAS

ALGARVE

LAGOS:

Apartamentos desde 3.500 contos

PRAIA DA ROCHA:

Apartamentos desde 2.000 contos

Contactar no Porto:

R. Álvares Cabral, 116
Telef. 312839
(horas de expediente)

PREDINORTE

ANDAR

DUPLEX

5 QUARTOS – FOZ

Maravilhoso terraço virado ao mar, s/comum c/ fogão (50 m2), 5 quartos, 3 banhos (1 suite) e garagem. Pronto a habitar. PREÇO: 12.000 contos.

PREDINORTE
RUA DE CAMÕES, 93-2.º • 4000 PORTO
TELEFS. 383348(B A) 319053

PREDINORTE

ANDAR DE LUXO

5 QUARTOS

11.500 contos – Na Boavista, junto ao Pão-de-Açúcar – 180 m2 – c/ garagem individual e quarto de arrumos na cave. Novo, construção de um dos melhores construtores da cidade.

PREDINORTE
RUA DE CAMÕES, 93-2.º • 4000 PORTO
TELEFS. 383348(B A) 319053

ANDAR

Na Rua Marechal Saldanha, 2 mais 1 quartos, 2 roupeiros, cozinha com móveis, marquise, em bom estado. 4.000.000$00 s/o PRONTO A HABITAR.
Trata:

GENTIL GOMES DA COSTA
Telef. 24813

CITROEN VISA SUPER -E

Estado impecável (5.000 Km). Telef. 74859, a partir das 19 horas, Braga.

ARMAS DE CAÇA – Compra, vende, troca e manda reparar. José Dias Correia, Lda., Av. da República, 346 – Gaia – Telef. 303387.

B. M. W. 1602, 1974 – E Opel 1604 S, 1972; e outros. Rua do Bonfim, 58.

BMW 520 – De 1974, em muito bom estado. – Telef. 62013 (h. úteis).

CAMAS USADAS – Antigas e modernas. De casal e solteiro. Com e sem estilo. Baratas.
Rua Guedes de Azevedo, 236
Telef. 381489

CURVAS EM AÇO SEM COSTURA

Todas as medidas em armazém.
OSÓRIO E SOTTOMAYOR, LDA.
Av. dos Aliados, 200 – PORTO
Telefone 24254 PPC

MÁQUINAS REGISTADORAS – Usadas, desde 5.000$00, novas electrónicas, fazemos trocas. Consulte-nos. Telefone 381662.

MÁQUINA DE ESCREVER – Comerciais Robotion. Óptima, novos descontos para revenda, fazemos trocas. Telef. 381662.

MERCEDES 190 D – Vendo ou troco. R. Costa Cabral, 128, (Garagem).

ANDAR: 8.500 contos

Vende-se, em Antunes Guimarães, Zona da Boavista, alcatifado e pintado, aquecimento, 4 quartos, roupeiros, 2 quartos de banho completos (1 privativo), cozinha c/ muitos armários e exaustor, banho de serviço, marquise, quarto de empregada, arrecadação de arrumos, lugar de Garagem na cave e um bom terraço privativo. Trata e mostra:

A CONFIDENTE
Fundada há 50 anos
RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º
Telefs.: 380629-20344/5/6-24261-311309-316549 — 4000 PORTO

ANDARES

Em Rio Tinto, junto aos transportes, T3, restantes divisões e garagem individual. Possibilidades de acesso ao crédito. PREÇOS DESDE 3 300 c. Trata:

A PREDIAL VOUGA
Rua de Entreparedes, 6-1.º
Telef. 381019 – Proc.º 285

ANDAR: 2.750 contos

Vende-se, na ZONA DO MARIANI, às Devesas, V. N. de Gaia, em prédio de 3 famílias, construção cerca 10 anos, 1.º andar c/ 3 quartos, 2 quartos de banho, cozinha, sala de jantar, despensa e GARAGEM individual. Venda imediata!!! Trata e mostra:

A CONFIDENTE
Fundada há 50 anos
RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º
Telefs.: 380629-20344/5/6-24261-311309-316549 — 4000 PORTO

A Lusitana
MORADIA à Rua Guerra Junqueiro

De 3 frentes, dentro de jardim c/ peq. quintal, linda arquitectura, óptima construção. Tem entre outras as seguintes divisões, grande salão, escritório, sala comum c/ living, 5 quartos, 3 banhos, etc. Preço: 25.000 contos. Trata: Rua Santa Catarina, 693-3.º – Tel. 23673/4/5.
RUA SANTA CATARINA, 693-3.º • TELEFS. 23673/4/5

ANDARES AO LICEU

Prontos a habitar, próx. da Av. dos Combatentes, sala comum com fogão, 4 quartos, 2 banhos e garagem individual. Acesso ao financiamento. Preços: 5.200/5.400 contos.

Trata: **A. AMARAL – Propriedades**
Rua Santa Catarina, 218-3.º – Telefs. 317367/380381 – 4000 PORTO

PREDINORTE PREDINORTE

ANDARES DE LUXO

À CÂMARA DE V. N. DE GAIA

Excepcionais andares em sumptuoso prédio a poucos metros da Avenida. Óptima construção, acabamentos de 1.ª C/ 2, 2 + 1, 3 e 3 + 1 quartos, roupeiros, boas salas, restantes divisões e GARAGEM. Aguarda-se financiamento de crédito à habitação.

RUA DE CAMÕES 93 2.º • 4000 PORTO • Telefs 383348
PREDINORTE PREDINORTE

ANDAR: 2.000 contos

Vende-se, magnífico Apartamento, no centro de V. N. de Gaia, entre a Ponte e a Câmara, cozinha-sala comum, 1 bom quarto, quarto de banho completo e aproveitamento no desvão do telhado. Como Apartamento é o que há de melhor. Chaves e tratar em:

A CONFIDENTE
Fundada há 50 anos
RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º
Telefs.: 380629-20344/5/6-24261-311309-316549 — 4000 PORTO

A Lusitana
MORADIA À AREOSA (Circunvalação)

Por 4.300 contos – De construção em pedra, em razoável estado, 3 frentes, dentro de jardim c/ pátio e quintal peq. Tem 4 quartos, sala de jantar, cozinha, saleta de estar, 1 q. interior, desp., 2 q. de banho, garagem, etc. Trata: Rua Santa Catarina, 693-3.º – Tel. 23673/4/5.
RUA SANTA CATARINA, 693-3.º • TELEFS. 23673/4/5

ANDAR EM S. MAMEDE

3.750 CONTOS

PRONTO A HABITAR

A poucos metros da Circunvalação, transportes à porta, 3 quartos, 2 banhos, s/comum, coz., desp., lavandaria e GARAGEM INDIVIDUAL. ÚLTIMO EM VENDA.

Trata em exclusivo:

LUÍS MIRANDA
Telefs. 23132/311060 – PORTO

A Lusitana
ANDAR À PR. VELASQUEZ

Por 2.800 contos – Em lindo prédio nos acabamentos, forr. e alcatif. c/ 2 quartos, boa sala, cozinha, desp. peq., q. banho compl. e varanda. ÓPTIMA COMPRA! Trata: Rua Santa Catarina, 693-3.º – Tel. 23673/4/5.
RUA SANTA CATARINA, 693-3.º • TELEFS. 23673/4/5

ARMAZÉM

Vendo devoluto, ao Carvalhido, novo, com cerca de 750 m2, amplo e num só piso, em prédio de construção recente e com boas instalações sanitárias. Preço 15 contos/m2.
Telefone, 486202 (a qualquer hora).

A Lusitana
6.º ANDAR EM LEÇA DA PALMEIRA

Muito lindo c/ bom terraço, c/ vistas deslumbrantes, como novo, forr. e alcatif. Tem 2 mais 1 quartos, grande s. comum, cozinha, marquise, q. banho compl., hall, desp., etc. Preço: 3.200 contos. Boa oportunidade! Trata: Rua Santa Catarina, 693-3.º – Tel. 23673/4/5.
RUA SANTA CATARINA, 693-3.º • TELEFS. 23673/4/5

APARTAMENTO
CENTRO SENHORA DA HORA
PRONTO A HABITAR

Andar – A COSTA CABRAL
C/ 2 quartos e Garagem. Preço: 2.650 C.

Andar – GIESTA
C/ 3 quartos e Garagem. Preço: 2.700 C.

ANDAR
CENTRO DE V. N. Gaia
C/2.0011, quartos, 2 banhos, marquise. Pronto a habitar. Preço: 3.500

Andar – FÂNZERES
Pronto a habitar, c/ 2 quartos, garagem e arrumos. Preço: 2.500 C.

LOJAS COMERCIAIS

44 m2	2.450 C.	ANTAS	180 m2
50 m2	2.700 C.	STA. CATARINA	370 m2
75 m2	3.600 C.	C. 24 AGOSTO	420 m2

Mostra e Trata:

RUMO PROPRIEDADES – 23676/7/8
R. de Camões, 305-1.º – 4000 PORTO

COMPRAS · COMPRAS

ANTIGUIDADES

MÓVEIS ▪ PINTURA MODERNA E ANTIGA ▪ LOUÇAS ▪ LIVROS E TUDO ANTIGO
Avaliações para partilhas ● A maior organização do género
GALERIAS DE VANDOMA, LDA ★ Avaliadores oficiais
ouro▪prata▪jóias
ACACIO LUZ ★ Avaliador oficial
Transações rápidas a dinheiro – Pago os mais altos preços – Cautelas de penhor
R. Mousinho da Silveira, 175/183 • tef. 21286/318557
publiforum

Cristina Joias

COMPRA E VENDA
OURO - PRATA - JÓIAS
OURIVESARIA CRISTINA JOIAS
Rua Santo Ildefonso, 205 • Telef. 384783 • 4000 PORTO

TRESPASSES

DROGARIA – Bem situada, com recheio, preço: 1.400 contos. Falar pelo telef., 9896686 (hora da refeição).

OURO E PRATAS, CAUTELAS DE PENHOR, LOUÇAS E MÓVEIS – EMÍLIA RIBEIRO, tel. 26102 – Rua 31 de Janeiro, 181-1.º –

EMPRESA COMERCIAL

Ligada ao ramo automóvel, parte acessórios, há 26 anos de porta aberta no centro da cidade, negócio bastante rendável. Resposta em carta a este Jornal ao n.º 475.

«O COMÉRCIO DO PORTO» NA TROFA

Vende-se no QUIOSQUE DO PEDRO
Telef. 42881
Publicidade:
Júlio Serra Cruz
Telef. 42174

ARMAZÉM COM ESCRITÓRIO

Perto do AEROPORTO DE PEDRAS RUBRAS, trespassa-se ou subaluga-se armazém com cerca de 150 m2 com escritório pronto a funcionar. Com área de 40 m2.

Carta ao n.º 455.

GRANDE ESCRITÓRIO

Perto da VIA RÁPIDA, bem localizado, trespassa-se pela melhor oferta. 100 m2 c/ 4 SALAS, 2 WC., ARQ. e COZINHA. Renda actual 2.100$00.

Carta a este jornal ao n.º 477.

APARTAMENTOS

VENDEM-SE

No Largo Bartolomeu Dias em LOULÉ

De 3 a 4 assoalhadas, de grandes dimensões, modernas e confortáveis
Acabamentos de luxo

NÃO COMPRE O SEU APARTAMENTO SEM NOS VISITAR

Tratar com: J. CORREIA BÁRBARA

ESCRITÓRIOS: Rua da Carreira, 16 – Telef. 62301

Telefs.: 28879-94374 – S. JOÃO DA VENDA – 8100 LOULÉ

EMIGRANTE

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.

Temos para venda no centro da cidade, acabadas de construir as seguintes unidades para rendimento:

– Escritórios	6.000.000$00
– Garagem	15.500.000$00
– Andares de habitação c/ 2 quartos	2.600.000$00
– Quinta c/ 10 hectares	3.400.000$00
– Lojas devolutas	

Condições especiais para Emigrantes.
Contacte-nos na Rua Álvares Cabral, n.º 116 – PORTO
Telefone, 312839 – horas de expediente, incluindo aos sábados

ESTABELECIMENTOS – 3.500 CONTOS

A 500 metros da AV. DR. ANTUNES GUIMARÃES (à Boavista), com 90 m2 e q. banho. Para qualquer ramo, mesmo para escritório.

Trata: **A. AMARAL – Propriedades**
Telefs. 380381/317367 – PORTO

VENDAS · VENDAS · VENDAS

ANDARES EM MATOSINHOS

MELHOR LOCAL, dispondo de 3+1 quartos, sala de jantar, cozinha, despensa, 2 quartos de banho e TERRAÇO.

ESTABELECIMENTO AMPLO

Com a área de 260 m2

VER HOJE E TODOS OS DIAS das 15 às 18 horas, na RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 89. Mais informações pelos telefs. 496719/496120.

MORADIA: 6 500 contos

Vende-se, na ZONA DE SILVA TAPADA, construção semi-moderna, 3 pisos, GARAGEM arrumos despensa, cozinha, sala comum c/ lareira, banho de serviço, escritório, 3 quartos e 2 quartos de banho completos (1 privativo). Tem marquises e quintal ajardinado. Trata e mostra:

A CONFIDENTE
Fundada há 50 anos
RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º
Telefs.: 380629-20344/5/6-24261-311309-316549 — 4000 PORTO

PROPRIEDADES
VENDEM-SE

APARTAMENTOS

2.000.000$00 – V. N. GAIA, novo, junto à Câmara. Div. independentes.
2.150.000$00 – MATOSINHOS, em grandiosa Avenida. Tipo andar. Aquecimento, ascensor, etc.
2.350.000$00 – A GONÇALO CRISTÓVÃO, moderno, divisões independentes. Ascensor. Aquecimento, etc. PRONTO HABITAR.

ANDARES

2.750.000$00 – MONTE DOS BURGOS, moderno, hall, 2 quartos, s/ comum, cozinha, 2 banhos, marquise e GARAGEM.
2.950.000$00 – À PRAÇA DA CORUJEIRA, transp. à porta, excepcional andar, com 2 mais 1 quartos, s/ comum, coz., 2 banhos, marquise e despensa. PRONTO.
3.200.000$00 – SENHORA DA HORA, moderno, c/ ascensor, aquecimento, formado por 3 quartos, s/ comum, coz., 2 banhos, despensa, marquise e garagem.
3.300.000$00 – À ROTUNDA DA BOAVISTA, excepcionais andares novos, formados por hall, 2 quartos, s/ comum, cozinha mobilada, c/ banho, desp., GARAGEM E ARRUMOS individuais.
4.000.000$00 – V. N. GAIA (junto da R.T.P.), novo, 3 fr., dentro de jardim, 3 quartos, s/ comum, 2 banhos completos, despensa, ampla cozinha e GARAGEM para 3 carros.
4.500.000$00 – FARIA GUIMARÃES, novo, c/ ascensor, junto de liceus, com 3 mais 1 quartos, s/ comum, coz., 2 banhos e GARAGEM.
5.500.000$00 – PRAÇA VELASQUEZ, a estrear, acabamentos luxuosos, portas lacadas, etc. Tem 3 mais 1 quartos, s/ comum com lareira, cozinha c/ móveis, 2 banhos. GARAGEM mais ARRUMOS.
8.250.000$00 – AO FOCO, excepcional andar, novo, c/ ascensor, aquecimento, etc. Tem hall, 4 quartos, 3 banhos, s/ comum com lareira, despensa. GARAGEM E ARRUMOS.

MORADIAS

3.600.000$00 – GONDOMAR, junto transp. UM SÓ PISO, acabamentos fino gosto, bastantes divisões e quintal.
5.500.000$00 – RIO TINTO (junto da Venda Nova), 3 frentes, r/c e andar com muitas divisões, garagem e quintal.
7.500.000$00 – SANTOS POUSADA, bom estado de conservação, 3 pisos, com muitas e amplas divisões, podendo servir para 2 famílias. MOTIVO RETIRADA.

LOJAS + ESCRITÓRIOS + ARMAZÉNS

2.340.000$00 – AO BONFIM, escritórios amplos com W.C.
4.500.000$00 – AO CAMPO 24 DE AGOSTO, escritórios com W.C.
7.500.000$00 – À ROTUNDA DA BOAVISTA, escritórios amplos.
14.000.000$00 – À CONSTITUIÇÃO, 2 estabelecimentos com cave e r/chão, frente para duas ruas. 600 m2.
25.000.000$00 – AO MERCADO DO BOM SUCESSO, estabelecimento com cave e r/chão, cerca de 500 m2.

Trata e mostra em exclusivo:

M. BAPTISTA
(MEDIADOR AUTORIZADO)
Rua Fernades Tomás, 308-1.º - Porto
Telefs. 563553/563628

MINI 1000, 1978 – Cortina 1300, 1969/1970/1978; e outros. Rua do Bonfim, 58.

PREDINORTE

MORADIA
GAIA

6.200 contos – A poucos minutos da Av. da República, 3 frentes, muitas e amplas divisões, jardim electrificado c/ lago, 2 garagens, etc. Só visto!

PREDINORTE
RUA DE CAMÕES, 93-2º • 4000 PORTO
TELEFS. 383348(BA) 319053

MÓVEL C/ 3 CAMAS – Em mógno. Barato.
Rua Guedes de Azevedo, 236
Telef. 381489

OPEL 2100 D – Impecável, uma só mão, ano de 1976. Aveida de Fernão de Magalhães, 1217 – Porto.

PIANO USADO – Vertical. Preto. Barato.
Rua Guedes de Azevedo, 236
Telef. 381489

STAND DA CONSTITUIÇÃO

MERCEDES 280 SLC
4 lugares – Como novo
MERCEDES 300 D
de 1979 – Com muitos extras – Como novo
JAGUAR 4.2 – Série 2
Com extras – Como novo
BMW 323 I/82
Muitos extras – Como novo
GOLF GTI/83
Como novo
ALFA ROMEO 2.0 L ALFETTA
Como novo
RENAULT 5
Como novo
PEUGEOT 505 SR
Como Novo
FIAT RITMO – DIESEL 82
Como novo
OPEL KADETT I.3–
4 portas
PEUGEOT 504 – DIESEL
AUSTIN MINI
CITROEN GS 1220
FIAT 128
MORRIS MARINA 1.5 VAN
Rua da Constituição, 69
PORTO
Telefs., 486361/499468

FOZ DO DOURO

URBANIZAÇÃO DA QUINTA DE MIRAMAR

EDIFÍCIOS H e I

HABITAÇÃO T3. T3 + 1, T4 + 1 e DUPLEX

Varandas e terraços panorâmicos sobre a Foz e Rio Douro

LARGO DE NEVOGILDE

HABITAÇÕES DUPLEX E UM PISO

T3 + 1 - Área de habitação 200 m² + Garagem + Varanda + Arrumos

T4 + 1 - Área de habitação 270 m² + Garagem + Varanda + Arrumos

R. Senhora do Porto, 852-2.º
Tel. 696286-696325
4200 Porto

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA SOARES DA COSTA, R.L.

VISITAS NO LOCAL TODOS OS DIAS DAS 14.00 ÀS 19.00 H.

OPEL 1204, 1974/79 – Citroën GS 1220, 1979; e outros. Rua do Bonfim, 58.

TUBOS DE AÇO SEM COSTURA

Polidos e rectificados interiormente. Em armazém até ao diâmetro de 125 m/m
OSÓRIO E SOTTOMAYOR, LDA.
Av. dos Aliados, 200 – PORTO
Telefone 24254 PPC

MORADIA

Em Gaia, junto da ligação do Fojo à auto-estrada. De 4 frentes, construção de pedra, anexos, garagem, galinheiros, arrumos, poço, lagos, jardim/quintal, etc. Acabamentos luxuosos. Telef. 7810240.

MORADIA DE SONHO

Formada por 6 quartos, sala de jantar, sala de estar, sala de costura, lavandaria, anexos, tanque, quintal, garagem, etc. Composta por r/c e andar. Tem 3 frentes, vistas para o mar.
Entrega-se devoluta. PREÇO: 8 500.000$00

Trata: **GENTIL GOMES DA COSTA**
Rua Fernandes Tomás, 664-1.º-D.to
4000 PORTO — Telef. 24813

INDÚSTRIA TÊXTIL

C/ açude no rio Ave, em St.º Emilião, Póvoa de Lanhoso, c/ a área coberta de 2.800 m. e área descoberta igual.

Resposta ao n.º 350 da Delegação deste jornal em Guimarães.

MAGNÍFICO ANDAR

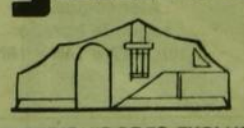
NO CENTRO DA CIDADE, 2 quartos, sala comum c/ 24 m2, arrumos, 2 banhos, etc.

Ver hoje na Rua Joaquim António de Aguiar, 141-157, 4.º-Esq.º. Das 14 às 18 horas

A Lusitana
2.º ANDAR NA BOAVISTA

Por 4.000 contos – Em óptimo estado, alcatif., em prédio óptimo c/ 2 mais 1 quartos, sala comum, cozinha, desp., 2 banhos, mais requintes. JUNTO DOS LICEUS. Trata: Rua Santa Catarina, 693-3.º – Tel. 23673/4/5.
RUA SANTA CATARINA, 693-3.º • TELEFS. 23673/4/5

gaia O atrelado convertível



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CarMoVan RUA FARIA GUIMARÃES, 619 / TELEF. 499222 / 4200 PORTO

Póvoa de Varzim
«Aldeamento Sant'Ana»

Maravilhosas moradias prontas a habitar, ou **LOTES** com projecto aprovado, licença de construção paga, água, luz, arruamentos, saneamentos, etc.
Telefones 64848/63601/62574

ESCRITÓRIOS * VIA RÁPIDA * ARMAZÉM

PRÉDIO DE CINCO PISOS NA AV.ª FONTES PEREIRA DE MELO

ÁREAS: Total 4 448 m² – Escritórios 3 958 m² – Armazém 702 m² – Logradouro 1 011 m²

VENDA GLOBAL OU FRACCIONADA • FRACÇÕES DESDE 144 M²

◊ PREÇOS DESDE 5 020 CONTOS ◊

Informações e marcações de visita pelo telefone 686408

APARTAMENTOS

PRAIA DA PÓVOA DE VARZIM

Suites: T1, 1750 c.; T2, 2750 c.: T3, 3200 c.
Escritórios, garagens e moradias. Vende:
SULIMAR
Av. Mouzinho Albuquerque, 56-1.º – Telef. 61109
4490 POVOA DE VARZIM

VENDAS · VENDAS · VENDAS · VENDAS · VENDAS · VENDAS

URBANIZAÇÃO PEDRO HISPANO – BOAVISTA

EM VENDA O ÚLTIMO BLOCO RESIDENCIAL, COM HABITAÇÕES T3, T4 E T5, ALGUMAS EM SITUAÇÃO MARAVILHOSA, RODEADA POR AMPLAS ZONAS VERDES

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES WILLIAM GRAHAM, SARL – Telefone 63007

ÀS CAMARAS FRIGORÍFICAS

EMPILHADOR ELÉCTRICO: De 900 kg c/ Mastro Triplex de 4 700 m.m. com Bate e carregador em muito bom estado.
R. do Monte, 607 – Gulpilhares – V. N. de Gaia
Telefone, 7622611

MORADIA – Silva Tapada

Zona Augusto Lessa, impecável, 3 pisos. Garagem, arrumos, cozinha, despensa, sala comum c/ lareira, escritórios, 3 quartos, 2 W.C. (1 privativo) etc. – Preço: 6.700 c.

MORADIA – Às Antas

3 frentes, divisões muito amplas. Própria para Clínica ou grande família. Preço: 20.0000 c.

MORADIA
Centro V. N. de Gaia

Espectacular – própria para Consulado, Museu, Organismos Oficiais, etc. Preço: 35.000 c.

Mostra e trata:

RUMO – PROPRIEDADES – Telefs. 27376/7/8
Rua de Camões, 305-1.º – 4000 PORTO

TERRENO: 1.350 contos

Vende-se, em V. N. de Gaia, junto aos transportes. Zona residencial, 21 metros de frente, projecto aprovado para duas moradias. Vende-se c/ urgência!!! Trata em exclusivo:

A CONFIDENTE
Fundada há 50 anos
RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º
Telefs.: 380629-20344/5/6-24261-311309-316549 — 4000 PORTO

VENDE-SE

INCINERADOR RELOPA T 120 DE GRANDE CAPACIDADE EQUIPADO C/:

- Queimador automátoco para petróleo ou gasóoleo.
- Quadro de comando incluindo sistema automátiico de controlo de temperatura.
- Chaminé c/ 3 m e um troço c/ 9 m.

RESPOSTA AO N.º 756-L

VENDE-SE TERRENO
COIMBRA

Aprox. 60.000 m2 para construção habitação comércio localizado entre Casa Branca e estrada da Beira (Nogueiras).
Inf. das 13.30 às 15.30 horas
Telef. (039) 72071 c/ arq. Luís.

V. N. DE CERVEIRA

Terreno c/ cerca de 18.000 m2 ou 3 lotes de 6.000 m2. Vistas espectaculares sobre o rio Minho.

Informações pelo telef. 686408

Stand MOTOR

Rua Igreja de Paranhos, 103
(AO CAMPO LINDO) — PORTO

ESTAMOS NO MERCADO DE VIATURAS PARA SERVIR VENDENDO. POR ISSO GARANTIMOS E DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO.

VENDEMOS E TROCAMOS

FAÇA-NOS UMA VISITA

CONNOSCO VIAJA TRANQUILO PORQUE VENDEMOS COM RIGOR DE GARANTIA

a vertical

ANDAR – No Campo Alegre

Como novo, (Construção Ferreira dos Santos), com a área de 200 m2 e tem hall, revestido a madeira, 5 quartos, 3 banhos, cozinha com móveis e exaustor, despensa, lavandaria, arrumos e garagem na cave.

Proc. 3164

R. Gonçalo Sampaio, 353 (ao mercado Bom Sucesso)
Telefs. 699706/746/766 · Porto

PROPRIEDADES

ALUGUÉIS — VENDAS

CENTRO COMERCIAL «LONDRES»

(Rua do Sobreiro – S.ª DA HORA – PORTO ☆ **Urbanização CÉRCEA)**

Mais de 200 LOJAS, ESCRITÓRIOS, BANCAS DE MERCADO E PEQUENOS ARMAZÉNS, em gigantesco edifício, integrado em moderno conjunto residencial, apoiado por mais de 1 000 MODERNAS HABITAÇÕES, a dois passos da CIRCUNVALAÇÃO (PORTO) e constituindo como que uma PEQUENA CIDADE na continuação de uma GRANDE CIDADE.

O CENTRO COMERCIAL E DE SERVIÇOS «LONDRES» é composto por 4 sectores:

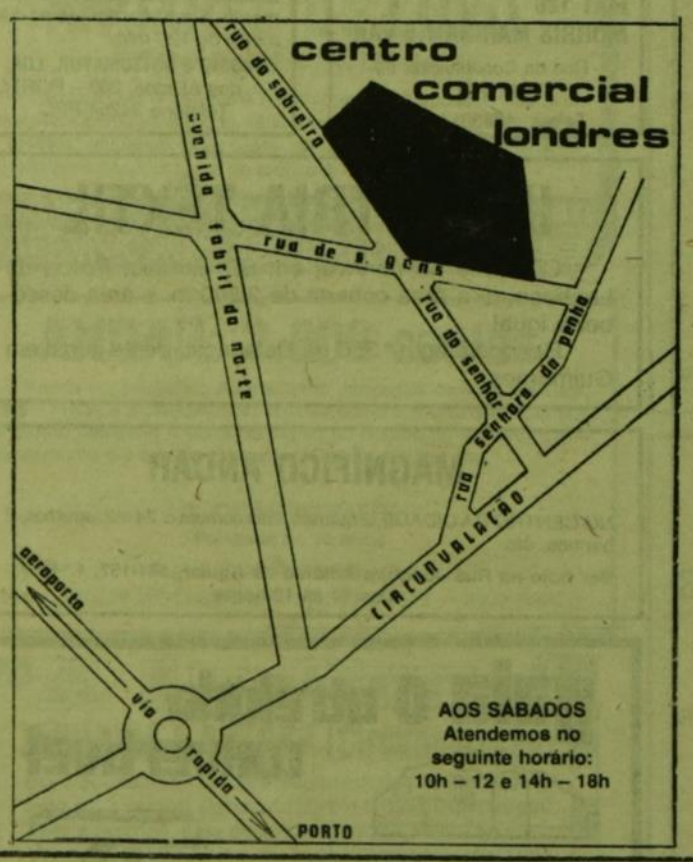
- SHOPPING CENTER COM 200 LOJAS
- MERCADO COM 37 BANCAS
- CENTRO MEDICO COM 6 CONSULTORIOS
- CENTRO DE SERVIÇOS COM 12 ESCRITORIOS (1 a 8 salas cada)

PARQUE AUTOMOVEL PRIVATIVO DE APOIO AO CENTRO

- LOJAS
- ESCRITORIOS
- CONSULTORIOS
- BANCAS DE MERCADO
- PEQUENOS ARMAZENS

PREÇOS DE ALUGUER MUITO BAIXOS

Servido também pelos autocarros 41-61-86-92; com saída à PORTA DO CENTRO



JÁ ABERTO AO PÚBLICO

UTILIZEM O PARQUE AUTOMÓVEL DO PRÓPRIO CENTRO COMERCIAL

Telefones do CENTRO
(a indicar oportunamente)

TEMOS PARA VENDA

RUA ÁLVARES CABRAL, 116 – 4000 PORTO – TELEFONE 312839 – CONTACTAR NAS HORAS DE EXPEDIENTE

RENDIMENTO	HABITAÇÃO	ARMAZÉNS	LOJAS	QUINTAS	HERDADE
Escritórios: desde 70 c./mês. Garagem: desde 180 c./mês	T-1 – Porto ..... 2 300 c. T-2 – Boavista 3 550 c. T-3 – Antas ..... 4 600 c. Moradia ..... 8 000 c.	Leça ..... 300 m² Porto ..... 2.000 m²	Porto (centro) desde 3 800 c.	5 000 m² – Labruje 10 ha – Castelo de Paiva	50 ha Castelo Branco

AUDITÓRIO NACIONAL CARLOS ALBERTO

SCHUBERT

Vida e obra com o maestro JOSÉ ATALAYA, num espectáculo a realizar na próxima quinta-feira, às 21,30 h., valorizado com a projecção de imagens, conversa com o público e a presença de DIAS NOITES (flauta), JOSÉ PINA (guitarra), CLARA BAPTISTA (viola) e MADALENA COSTA (violoncelo)

Actuação em filme de Dietrich Fischer-Deskau em canções de Schubert num espectáculo novo destinado a interessar pela música clássica os que ainda não frequentam concertos.

PREÇO: 100$00

Cartaz de Espectáculos

PORTO

ÁGUIA D'OURO – Hoje, às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 horas: «A mão esquerda da lei» – M/13 anos

BATALHA – Hoje, às 14.15, 16.30, e 21.45 horas: «Assim nasce um herói» – M/18 anos.

CARLOS ALBERTO – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: Ciclo «O espírito e a carne».

CHARLOT – Hoje, às 15.15, 18 e 21.30 horas: «O veredicto» – M/13 anos; às 24 horas: «Empresta-me o teu motorista» – M/18 anos.

CINEMA DO TERÇO – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: «Nashville» – M/13 anos.

COLISEU – Hoje às 15, 18 e 21.30 horas: «O grande desafio» – M/18 anos.

ESTÚDIO – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: «American Graffitti».

FOCO – Hoje, às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 horas: «Christiane F» – M/18 anos.

JÚLIO DINIS – Hoje, às 15.00 e 21.30 horas: «Bobby» – M/13 anos;

LUMIÈRE A – Hoje, às 15, 17.45, 21.30 horas: «Sem sombra de pecado» – M/13 anos.

LUMIÈRE L – Hoje, às 15.15, 18, 21.45 horas: «A estrangeira» – M/13 anos.

OLÍMPIA – Hoje, às 14.15, 16.15, 18.30 e 21.30 horas: «Operação Diamantes» – M/18 anos.

PASSOS MANUEL – Hoje, às 14.30, 16.45, 19 e 21.45 horas: «E.T. – O Extraterrestre» – Para todos.

PEDRO CEM – Hoje, às 15, 18.30 e 21.30 horas: «Os deuses devem estar loucos» – M/13 anos.

RAIONE – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: «Uma louca história do mundo» – M/13 anos.

S. JOÃO – Hoje, às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 horas: «A Felina» – M/18 anos.

SÁ DA BANDEIRA – Hoje, às 12.30, 15, 17 e 19 horas: «A cabana das gatinhas» – M/18 anos.

SALA BEBÉ – Hoje, às 14.15, 16.20, 18.30 e 21.45 horas: «Victor Victória» – M/13 anos.

TRINDADE – Hoje, às 15.15, 18 e 21.30 horas: «Uma comédia sexual numa noite de Verão».

VALE FORMOSO – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: «A aluna e o professor» – M/13 anos.

TEATRO

SÁ DA BANDEIRA – Hoje, às 21.30 horas: «Pai, precisa-se» – M/13 anos.

TEATRO CAMPO ALEGRE – Hoje, às 21.45 horas: «Um cálice de Porto» pela Seiva Trupe.

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO – Hoje, às 21.30 horas: «Viver como porcos»

PROVÍNCIA

ESMORIZ – C. T. – Hoje, às 21.30 horas: «Dias do paraíso».

ESPINHO – CASINO SOLVERDE – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: «A cortina de fumo» – M/ 13 anos.

LEÇA DA PALMEIRA – CHAPLIN – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: «A liceal seduz o professor» – M/ 13 anos.

MATOSINHOS – CONSTANTINO NERY – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: «O grande combate» – M/ 13 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS – ESTÚDIO GEMINI-1 – Hoje, às 15.30 e 21.30 horas: «Cães de Palha».

PENAFIEL – C. S. MARTINHO – Hoje, às 21.30 horas: «Capitão avanger» – M/ 13 anos.

PONTE DE LIMA – Hoje, às 21 horas: «Os violentos» – M/ 18 anos.

PÓVOA DE VARZIM – CINE GARRETT – Hoje, às 16 e 21.45 horas: «O incrível Hulk» – M/ 13 anos; CINE SANTA CLARA – Hoje, às 16 e 21.45 horas: «Poltergeist – o fenómeno».

SÁ da BANDEIRA TEATRO

HOJE, 21h30

DOMINGO: Matinée, 16h – Noite, 21h30

MAIORES DE 13 ANOS

VASCO MORGADO APRESENTA Laura Alves

em PAI PRECISA-SE

UMA COMÉDIA QUE O FARÁ RIR A VALER!!!

LUÍS MATA • NELA DUARTE

FERNANDA DUARTE

CARLOS MIGUEL

102 COMIGO

O REGRESSO DA JOANA

Cansada de não fazer nada, a Joana decidiu regressar ao trabalho de dançarina-professora da Academia de Bailado, Ginástica, Má-língua, Banhos e Massagens E Actividades Afins. Houve logo quem botasse discurso: «Nesta data solene, retempera-se a saúde do povo com o regresso da grã-mestra da cultura física ao nosso seio». Ouviram-se palmas e vários apoiados, prosseguindo a homenagem com o descerramento de uma lápide comemorativa. Mais tarde, é a própria Sílvia que se rende ao talento da professora Joana, ao contemplar a entrega total da professora à sua arte. «Que pena não ter resultado o seu namoro com o meu ex-marido... Consigo à beira, ele nem tinha tempo para pensar em maroteiras e, a estas horas, ele estava salvo da perdição dos ambiciosos». A Sílvia anda preocupadíssima com o seu relacionamento com a filha e, por tabela, com o Caio. Quem também anda muito preocupado é o Victor, sempre com a Mira atrás da perna, numa marcação cerrada que não deixa hipóteses à mais leve desmarcação. Perante a resistência do rapaz, em pleno escritório, ela atira-lhe com esta: «Meu menino, não te esqueças aque me prometeste dar troco no caso de eu abandonar a tal reportagem. Disseste mesmo que eu ia ganhar um amigo. Ora eu não estou a ver nada. Nem a ver, nem a sentir. É chegada a hora da sua grande opção: ou é meu amigo, ou vou-me embora e espera-lhe pela pancada!» O Victor ficou com cara de parvo, pois não esperava que a miúda fosse tão atrevida. Já não lhe basta a Joana, constantemente a solicitá-lo, e agora vem esta com o fogo ardente da paixão... Indiferentes a tudo, o Plínio e a Helena lá vão para o motel, a ver se se lembram de como é uma lua de mel...

Trindade — Telef. 24412

A ESTREIA SENSAÇÃO DA SEMANA

Hoje às 21.45 horas M. 13

...Trata-se enfim, do mais lógico e do mais inesperado filme de Woody Allen.

* JOÃO LOPES - DIÁRIO DE NOTICIAS

...E de novo Woody Allen a impor o talento e o génio de grande autor cinematográfico.

* VASCO BRILHANTE - BOM DIA PORTUGAL RTP

UMA COMEDIA SEXUAL NUMA NOITE DE VERÃO

FILME DE QUALIDADE

WOODY ALLEN
MIA FARROW
JOSE FERRER
JULIE HAGERTY
TONY ROBERTS
MARY STEENBURGEN

Uma produção JACK ROLLINS . CHARLES H. JOFFE

Desenhador Produtor MEL BOURNE — Director de Fotografia GORDON WILLIS — Produtor Executivo CHARLES H. JOFFE

Produção de ROBERT GREENHUT — Escrito e Realizado por WOODY ALLEN

Technicolor — ORION

Hoje às 15.15 e 18 horas últimas exibições Não ac. M/13

REGRESSO À BEM AMADA

Filme de qualidade

com ISABELLE HUPPERT e JACQUES DUTRONC

sala bebé — TELEF. 22407

Hoje às 14,15-16,45-21,45 h. – N. A. 13 – 4.ª SEMANA

JULIE ANDREWS

Nomeada para o Oscar da melhor actriz em 82

em VICTOR VICTORIA

batalha — TELEF. 22407

Às 14-16.35-21.30 Não ac. M/18

últimas exibições

MICHAEL CAINE e HENRY FONDA, em

ASSIM NASCE UM HERÓI

Amanhã às 14.15-16.15-21.45-24.15 – (Não ac. M/13) F. Ocidente

ESTREIA EM PORTUGAL

EDWIGE FENECH

A AGENTE EM NOVA IORQUE

Um delírio com a comédia brejeira

Uma missão altamente secreta!
Nova Iorque em alvoroço!
Uma AGENTE como a gente nunca viu!

Aldo Maccione

realização MICHELE TARANTINI

Olímpia — TELEF. 21551

OPERAÇÃO DIAMANTES

A luta pela posse de um punhado de diamantes.
Uma fortuna de milhões em troca de uma vida!

Às 14.15
16.15-18.30
21.30
ESTREIA

Não ac. 18

Talma Filmes

DIAMONDS ON HER NAKED FLESH

HELEN ANOUSAKI • ANDREN BARCOULIS

SÁ da BANDEIRA CINEMA

HOJE – 12,30 · 15 · 17 · 19 horas

Porn. – Col. – Int. M/18 anos

Do frio da neve ao calor do sexo...

☆ *A CABANA DAS GATINHAS* ☆

CINEMA CASINO DE ESPINHO

SOLVERDE — Telef. 720238

SESSÕES DIÁRIAS

Às 15.30 e 21.30 – De 8 a 10/3

«A CORTINA DE FUMO» – Int. M/13 anos

Às sextas, sábados e domingos – 3 sessões

Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h.

Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30 h.

CINEMA DO TERÇO

HOJE, às 15,30 e 21,30 horas (Int. a men. 13 anos)

A grande epopeia musical da juventude. Um êxito. Uma bomba. Filme de qualidade

NASHVILLE

Com: DAVID ARKIN – GERALDINE CHAPLIN

Amanhã: HOLOCAUSTO NUM CAMPO NAZI

Às 11 horas – DOMINGO – «A BELA ADORMECIDA»

JULIO DINIS — 481559

HOJE, às 15 e 21 horas

(Não ac. menores 13 anos)

O filme começa no início das sessões

• BOBBY •

O inesquecível filme indiano

AUDITÓRIO NACIONAL CARLOS ALBERTO

CICLO «O ESPÍRITO E A CARNE»

Promovido pelo Cineclube do Norte

de 4/3 a 13/3

HOJE, só às 15,30 horas

«NÃO NOS LIBERTEIS DO MAL» de Joel Seria

(N. A. M. 18 anos)

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 – Pundonorosa. 2 – Riu. El. Pó. Dom. 3 – Oslo. Aba. Bela. 4 – Lá. Abdicar. Ar. 5 – Ida. Lisas. Rif. 6 – Mil. Réu. 7 – Ita. Quita. Man. 8 – Dó. Cuidado. Oh. 9 – Adro. Sol. Arma. 10 – Dou. Nu. Ui. Bar. 11 – Ensaboadela.

VERTICAIS: 1 – Prolixidade. 2 – Uis. Ad. Tô. Don. 3 – Nula. Ama. Crus. 4 – De. Oblíquo. Na. 5 – Olá. Dilui. Sub. 6 – Bis. Ido. 7 – Opa. Carta. Lua. 8 – Ró. Baseada. Id. 9 – Oder. Rum. Orbe. 10 – Sol. Aí. Ao. Mal. 11 – Amarfanhara.

SOLUÇÕES

Pescoço mais estreito; Posição da bolsa; Placard diferente; Falta manga; Falta letreiro; Frasco diferente.

ECONOMIA E FINANÇAS

METAIS PRECIOSOS

PREÇOS CORRENTES NOS MERCADOS DE LISBOA EM 8/3/83

	COMPRA	VENDA
Platina pura (1000)		
Paladium	$	$
Ouro Fino Base	$	$
Ouro 0,916	1.315$10	1.365$10
Ouro 0,900	1.204$63	1.250$43
Ouro Barra Base 0,800	1.183$59	1.228$59
Ouro Cascalho maciço-lei	1.052$08	1.092$08
Ouro Cascalho oco-lei	1.017$22	$
Ouro Cascalho 18 K	1.006$05	$
Ouro Cascalho 14 K	951$47	$
Ouro Cascalho 12 K	729$88	$
Ouro Cascalho 10 K	625$98	$
Ouro Cascalho 9 K	508$28	$
Prata fina	456$33	$
Prata 0,916	31$37	33$20
Prata 0,833	28$73	30$41
Prata Cascalho-lei	26$13	27$65
Prata Cascalho 0,800	23$84	$
Prata Cascalho 0,750	23$52	$
Prata Cascalho 0,700	21$64	$
Prata Cascalho 0,650	19$95	$
Prata Cascalho 0,545	19$29	$
	16$08	$

COTAÇÕES DO OURO EM MOEDA

EM 8 DE MARÇO DE 1983

		Compra	Venda
OURO	Barra fina (grama)	1.315$10	1.365$10
PORTUGAL	Moedas de 2$00		
PORTUGAL	Moedas de 5$00	5.610$00	6.110$00
PORTUGAL	Moedas de 10$00	12.520$00	13.520$00
ALEMANHA	20 Marcos	25.380$00	27.380$00
BELGICA	20 Francos	9.710$00	10.710$00
AMERICA	5 Dólares Liberty	7.680$00	8.180$00
AMERICA	10 Dólares	14.450$00	15.450$00
AMERICA	20 Dólares	22.050$00	24.050$00
FRANÇA	20 Francos	51.960$00	53.960$00
HOLANDA	10 Florins	8.780$00	9.280$00
INGLATERRA	Libra Rainha Isabel	8.000$00	8.500$00
INGLATERRA	Libra Rainha Victória	9.670$00	10.670$00
INGLATERRA	Libra Reis	9.690$00	10.690$00
INGLATERRA	1/2 Libra Rainha Victória	9.690$00	10.690$00
INGLATERRA	1/2 Libras Reis	4.860$00	5.360$00
ITÁLIA	20 Liras	4.860$00	5.360$00
MEXICO	50 Pesos	7.750$00	8.250$00
SUIÇA	20 Francos	49.390$00	51.390$00
		9.020$00	9.520$00

As cotações do ouro amoedado devem ser consideradas a título meramente informativo e todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de três por mil.

CÂMBIOS NACIONAIS

9 DE MARÇO DE 1983

CHEQUES

Libra Inglesa		
Dollar E.U.A.	139$874	140$698
Florim	93$099	93$445
Franco Belga	34$749	34$909
Coroa Dinamarca	1$9595	1$9703
Coroa Sueca	10$718	10$776
Marco	12$451	12$529
Markka Finlândia	38$687	38$861
Peseta	17$210	17$300
Coroa Noruega	$70591	$71025
Dollar Canadá	12$939	13$005
Franco Francês	75$887	76$177
Rand	13$550	13$624
Lira	85$247	85$711
Iene	$06517	$066553
Xelim Austriaco	$39146	$39316
Franco Suisso	5$4977	5$5225
Libra Irlandesa	45$208	45$402
	127$945	128$599

NOTAS

Rand	66$20	72$20
Marco	38$35	39$45
Xelim Austriaco	5$35	5$55
Franco Belga	1$766	1$966
Cruzeiro	$061	$161
Dollar Canadá (notas de 1 e 2)	74$80	76$80
Dollar Canadá (notas maiores)	75$30	77$30
Coroa Dinamarquesa	10$65	11$05
Peseta	$664	$784
Dollar E. U. A. (notas de 1 e 2)	91$65	93$65
Dollar E. U. A. (notas de 5 a 1000)	92$15	94$15
Markka Finlandesa	17$00	17$60
Franco Francês	13$40	14$10
Florim	34$60	35$60
Libra Irlandesa	127$50	131$50
Lira	$059	$069
Iene	$351	$386
Coroa Norueguesa	12$85	13$35
Libra Inglesa	138$70	142$70
Coroa Sueca	12$30	12$90
Franco Suisso	44$80	45$90
Bolivar	—$—	—$—

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

BOLSA DE VALORES

9 DE MARÇO DE 1983

OBRIGAÇÕES	NO PORTO Efectuados	NO PORTO Comprador	NO PORTO Vendedor	EM LISBOA Efectuados	EM LISBOA Comprador	EM LISBOA Vendedor
Tesouro 1976	—	1.030$	—	1.040$	1.030$	1.040$
Tesouro FIP 1977 – Classe A	—	1.030$	1.040$	—	1.040$	—
Tesouro FIP 1977 – Classe B	—	830$	—	—	850$	—
Tesouro FIP 1978	—	1.020$	1.030$	1.040$	1.030$	1.040$
Tesouro FIP 1979	—	1.020$	1.040$	—	1.020$	1.030$
Tesouro FIP 1980	1.030$	1.020$	1.030$	1.030$	1.020$	1.030$
Tesouro FIP 1981	—	1.030$	1.040$	1.040$	1.040$	1.050$
Tesouro FIP 1982	—	1.030$	1.050$	1.040$	1.030$	1.040$
Tes. Nac. Exp. – Cl. I	715$	710$	720$	730$	730$	735$
Tes. Nac. Exp. – Cl. II	700$	700$	720$	725$	720$	725$
Tes. Nac. Exp. – Cl. III	710$	695$	710$	700$	700$	—
Tes. Nac. Exp. – Cl. IV	—	640$	—	660$	655$	670$
Tes. Nac. Exp. – Cl. V	—	560$	—	590$	585$	590$
Tes. Nac. Exp. – Cl. VI	—	500$	—	535$	535$	540$
Tes. Nac. Exp. – Cl. VII	—	425$	—	—	465$	—
Tes. Nac. Exp. – Cl. VIII	—	—	—	390$	390$	395$
Tes. FIDES/FIA – Cl. III						
Tes. FIDES/FIA – Cl. IV	—	970$	—	—	950$	975$
Tes. FIDES/FIA – Cl. V	—	930$	—	—	920$	925$
Tes. FIDES/FIA – Cl. VI	—	920$	—	920$	920$	930$
Tes. FIDES/FIA – Cl. VII	910$	900$	910$	900$	900$	910$
Tes. FIDES/FIA – Cl. VIII	—	830$	—	840$	830$	840$
Tes. FIDES/FIA – Cl. IX	—	735$	—	—	750$	755$
E.D.P. 1981	—	725$	740$	730$	720$	730$
E.D.P. 1982	—	1.000$	1.020$	1.020$	1.010$	1.020$
B.F.N. XX Aniversário	—	1.000$	1.010$	1.010$	1.000$	1.020$
Lisnave 1982	—	1.040$	1.080$	1.070$	1.060$	1.070$
Siderurgia 1981	—	990$	1.000$	—	—	990$
T.L.P. 1982	—	995$	1.010$	1.000$	995$	1.000$
Quimigal 1981	—	1.000$	1.010$	—	1.000$	1.010$
Cimpor 1981	—	1.000$	—	—	1.010$	—
Petrogal 1981	—	1.000$	—	1.020$	1.010$	1.020$
C.T.T. 1981	—	1.000$	—	1.010$	1.010$	1.020$
Fundo Turismo 1982	—	1.010$	—	1.010$	1.010$	—
Portucel 1982	—	1.000$	—	1.020$	1.020$	1.030$
Portugal e Colónias 1982	—	1.000$	—	1.000$	—	1.000$
	—	1.000$	—	—	1.010$	—
ACÇÕES						
Compal	—	140$	—	—	230$	250$
Industrial Aliança	—	800$	850$	—	—	—
Padarias	—	155$	—	—	155$	—
Portugal e Colónias	—	—	—	280$	280$	—
Sicel	—	—	—	—	—	—
Curia						
Luso	—	—	2.000$	—	—	—
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	—	—	—	—	—
Fiação Tecidos T. Novas	500$	500$	—	—	—	—
C.ª Celulose do Caima	—	—	—	—	—	400$
Inapa	—	—	—	8.500$	8.400$	8.500$
Mabor	—	—	1.350$	1.050$	1.000$	1.050$
União Fabril Farmacêutica	—	—	7.500$	—	—	7.500$
Eurominas	—	—	—	—	500$	—
Fornos Eléctricos	—	—	950$	—	950$	1.000$
F. Ramada	—	—	—	—	—	—
Jotocar	—	—	—	—	440$	470$
Efacec	—	—	—	—	—	—
Lisnave	—	—	2.350$	—	2.300$	2.500$
Metalurgia Casal	—	590$	—	620$	610$	620$
Empor	—	—	—	—	—	—
Estoril Plage	—	—	—	—	240$	300$
Penina	—	—	—	—	—	—
Rádio Marconi – Port.	—	—	590$	—	—	700$
Rádio Marconi – Nomin.	—	760$	—	800$	800$	810$
Prestamista Portuguesa	—	—	—	—	550$	—
Sonagi	—	—	—	—	—	300$
Cotapo	—	—	—	—	360$	—
	—	125$	—	—	135$	—

Televisão

RTP 1

08.00 – Bom Dia Portugal
09.30 – Desenhos animados
10.00 – Cozinhar é fácil
10.30 – Vale a pena ver de novo
11.30 – Contos do imprevisto
12.00 – Telenovela
«Baila Comigo»
13.00 – Jornal da tarde
– Encerramento da Emissão

CICLO PREPARATÓRIO TV
Das 13.35 às 17.30

18.20 – Abertura
18.22 – Tempo dos mais novos
18.55 – Res Pública
19.20 – Autovisão
19.55 – O tempo
20.00 – Telejornal
20.30 – Benny Hill
22.00 – Primeira página
Programa de direcção de Informação
22.55 – Últimas notícias
– Encerramento da Emissão

RTP 2

09.00 – Teletexto
17.55 – Abertura
17.57 – Eurovisão – Transmissão directa de Helsinquia do Campeonato do Mundo de Patinagem Artística (Prova Homens)
20.50 – Ópera
«O Cavaleiro da Rosa»
Realização de: Paul Czinner
1.º Acto da Ópera «O CAVALEIRO DA ROSA» com música de Richard Strauss, executada pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Herbert Von Karajan.
No próximo dia 17 serão apresentados o 2.º e 3.º Actos desta Ópera.
22.00 – TELENOVELA
«Cabôcla»
22.30 – JORNAL DA NOITE
– Encerramento da Emissão

AMANHÃ

RTP/1
08.00 – Bom Dia Portugal; 09.30 – Desenhos animados; 10.00 – Gente e Ideias; 10.30 – Amor num clima frio; 11.30 – RTP/Brasil; 12.00 – Baila Comigo; 13.00 – Jornal da Tarde; 18.00 – Eurovisão; 20.30 – Telejornal; 21.00 – Querida Televisão; 21.35 – A Balada de Hill Street; 22.35 – Últimas Notícias.

RTP/2
09.30 – Teletexto; 18.00 – Filme de longa metragem; 19.30 – País, País; 19.55 – Desenhos animados; 20.30 – Há 20 anos que te canto; 21.30 – Imagem das Letras.

ESPANHA

1.º CANAL – 13.00 – Programação de Cobertura Regional; 14.00 – Telejornal; 14.35 – Cinema; 16.01 – Programação de Cobertura Regional; 17.35 – O Grande Livro de Petete; 18.00 – Basquetebol; 20.00 – Telejornal; 20.35 – Boas Noites; 21.35 – Neste País; 22.35 – Telejornal.

2.º CANAL – 18.00 – Informação; 18.05 – Telenovela; 18.30 – A Europa em Jogo; 19.00 – Série Filmada; 19.30 – Musical Express; 20.30 – Cineclube; 22.30 – De Hoje Para Amanhã.

Farmacias

Estão hoje de serviço as seguintes farmácias

TURNO 2

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

FOZ – R. Senhora da Luz, 380-Foz
PENINSULAR – R. Chã, 100
DO CAMPO – Praça da República, 118
CONSTITUIÇÃO – R. da Constituição, 93
MARQUÊS DE MENDONÇA – R. do Amial, 251

VALBOM – GONDOMAR
NOVA DE VALBOM – R. Dr. Joaquim Manuel da Costa.

DE DIA E TODA A NOITE

ESTÁCIO – R. Sá da Bandeira, 120
ALVES MOREIRA – Avenida Rodrigues de Freitas, 167
DA GIESTA – R. D. Afonso Henriques, 206-Areosa
AZEVEDO – R. de Azevedo, 136
PINHEIRO MANSO – R. S. João de Brito, 25/29

ERMESINDE
CONFIANÇA – Rua Rodrigues de Freitas, 1400

RIO TINTO
CHÃO VERDE – Lugar de Chão Verde

VILA NOVA DE GAIA
SERRA DO PILAR – R. Antero de Quental, 78

MADALENA
MARTINS – Lugar do Vale

GRIJÓ
MANSO PRETO – Santo António

S. JOÃO DA MADEIRA
PRAÇA

LAMEGO
PARENTE

VALADARES
CENTRAL – R. da Estação

OLIVEIRA DO DOURO
ALVES OLIVEIRA – R. Caetano de Melo, 219

AVINTES
DIAS

VALONGO
MARQUES DOS SANTOS

PAREDES
CONFIANÇA

PENAFIEL
MIRANDA

SANTO TIRSO
SALUTAR

TROFA
Barreto – Santiago de Bougado.

MARCO DE CANAVESES
ABÍLIO DE MIRANDA & FILHO

AMARANTE
De Amarante.

FELGUEIRAS
SAMPAIO

LOUSADA
RIBEIRO

VILA COVA DA LIXA (Felgueiras)
MORAIS

PÓVOA DE VARZIM
CARDOSO – PASSEIO ALEGRE

MAIA
CENTRAL – Lugar de Catassol

A PARTIR DAS 20 HORAS

MATOSINHOS
PARQUE – Av. D. Afonso Henriques, 598

S. MAMEDE DE INFESTA
LINO CORREIA – Av. do Conde, 6175

SENHORA DA HORA
FERREIRA DE SOUSA – R. Nova do Seixo, 79

Tempo

EM 9 DE MARÇO DE 1983

Pressão atmosférica (nível do mar)

Máxima	769,4	às 9.30 h.
Mínima	768,3	às 3.30 h.
Valor às 18 horas	768,4	sobe
Temp. ar às 18 h.	15,4	
Temp. máxima	18,5	às 15.00 h.
Temp. mínima	9,6	às 7.30 h.
Humidade mínima	62	às 15.00 h.
Temp. mín. na relva	8,3	

Vento em Km/h.

Rajada máxima	34	às 12.25 h.
Rumo correspondente		SW
Rumo dominante		ESE
Chuva em 24 h (18 às 18 h)		0,6 m/m

Movimento Marítimo

EM 8-3-83

DOURO – ENTRADAS E SAÍDAS: Fechada.

LEIXÕES – ENTRADAS: «Estlandia» navio-motor holandês, de Antuérpia, com carga diversa, para Barros Leite; «Husum» navio-motor alemão, de Vigo, com contentores, para Vesselmar; «Ilha de S. Miguel» navio-motor português, de Lisboa, com contentores, para CTM; «Porto Santona» navio-motor espanhol, de Lisboa, com contentores, para Gonçalves de Moraes, Lda..

LEIXÕES – SAÍDAS: «Argomout» navio-motor alemão, com contentores, para Antuérpia; «Commodore Entreprise» navio-motor inglês, com contentores, para Portsmouth; «Pavonis» navio-motor holandês, com madeira, para Roterdão.

Marés

DIA	PREIA-MAR	BAIXA-MAR
09	01.17-13.52	07.38-19.49

ALTURAS

09	2,74-2,68	1,29-1,31

SOL

Nasce às 06,56 horas
Ocaso às 18.35 horas

LUA

Lua Nova, dia 14

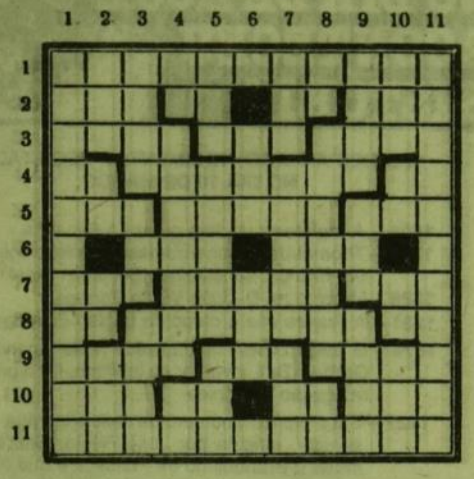
Hoje os Bancos estão fechados

Os trabalhadores bancários de todo o País vão paralisar, durante 24 horas, para manifestarem o seu desacordo pela atribuição «de escandalosas benesses a funcionários superiores». As três direcções sindicais representativas da classe pretendem a rectificação das disparidades salariais, defendendo aumentos e benefícios sociais para todos os trabalhadores e não apenas para alguns.

Os bancários acusam o Governo e os conselhos de gestão de recusarem o diálogo, classificando tal atitude de ofensiva da dignidade dos trabalhadores.

Entretanto, o presidente da direcção do Sindicato dos Bancários do Centro acusou, em Coimbra, durante um encontro com jornalistas, o secretário de Estado do Tesouro de ter permitido «toda a perturbação que se regista na Banca».

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 – Briosa. 2 – Escarneceu. Artigo antigo. Poeira. Privilégio. 3 – Capital da Noruega. Falda. Digna de admiração. 4 – Nota de música. Renunciar. Parecença. 5 – Partida. Macias. Cordilheira de Marrocos. 6 – Muitos. Arguido. 7 – Sufixo que designa pequenez. Remissão de dívida. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 8 – Luto. Solicitude. Interjeição de admiração ou de espanto. 9 – Espaço à volta ou em frente de uma igreja. A maior das estrelas. Provoca. 10 – Concedo. Descoberto. Interjeição de dor. Botequim. 11 – Repreensão (pop.).

VERTICAIS

1 – Difusão. Gritos de dor. Prefixo que designa direcção. Porco. Rio da Rússia, afluente do mar de Azov. 3 – Inválida. Patroa. Cruéis. 4 – Preposição. Inclinado. Símbolo químico do sódio. 5 – Olé! Dissolve. Abaixo de. 6 – Repetição. Partido. 7 – Capa sem mangas. Mapa. Planeta que está a 380.000 quilómetros da Terra. 8 – Nome de letra grega. Fundamentada. Idem (abrev.). 9 – Rio da Alemanha, tributário do Báltico. Aguardente de melaço. Globo. 10 – Nota de música. Nesse lugar. Preposição e artigo. Doença. 11 – Amarrotara.

(Soluções na pág. 29.)

VEJA AS 6 DIFERENÇAS EM TRÊS MINUTOS

horóscopo

CARNEIRO (21/3 a 21/4) – Levante-se cedo que mais carregará todo o dia...

TOURO (24/4 a 23/5) – Quando der um pontapé em alguém calce primeiro os sapatos...

GÉMEOS (24/5 a 23/6) – O valor de um homem mede-se pela sua persistência no celibato...

CARANGUEJO (24/6 a 23/7) – Vigie a sua linha e a sua conta bancária, já que uma depende da outra...

LEÃO (24/7 a 23/8) – A realidade é quase sempre mais parecida com a fantasia do que muita gente imagina...

VIRGEM (24/8 a 23/9) – Nunca são os revolucionários que ganham as revoluções, mas sim os que vêm atrás...

BALANÇA (24/9 a 23/10) – Tenha cuidado com a garganta, pois quem muito berra muito enrouquece...

ESCORPIÃO (24/10 a 23/11) – Se se esqueceu de tomar o remédio sem agitar primeiro meta-se depressa num transporte colectivo...

SAGITÁRIO (24/11 a 23/12) – Não há vida mais saudável que a dos farmacêuticos: têm o remédio sempre à mão...

CAPRICÓRNIO (24/12 a 19/1) – Não há pior inimigo para o homem que não seja a mulher casadoira...

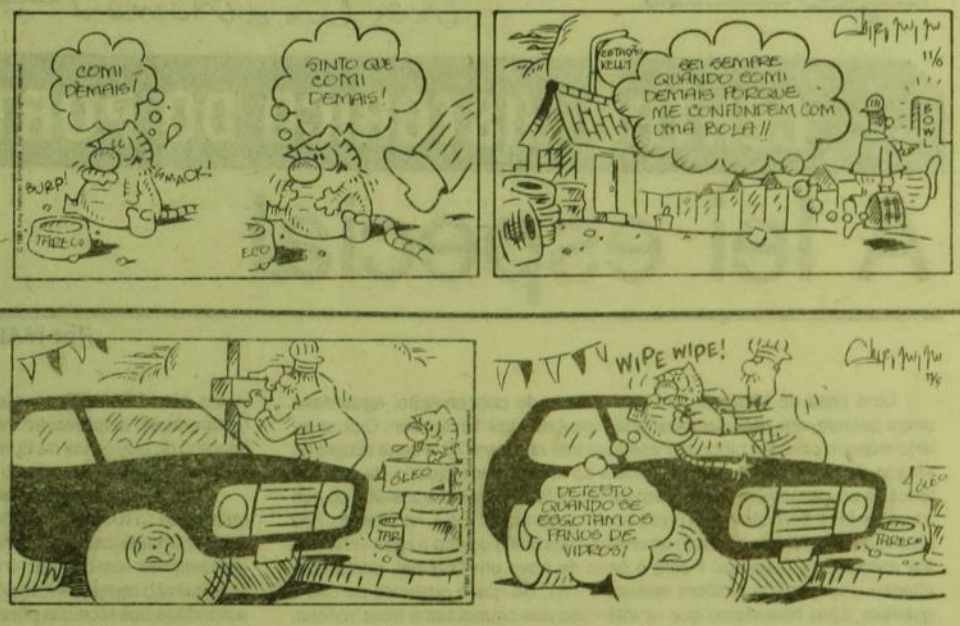
AQUÁRIO (20/1 a 20/2) – Simule contentamento quando lhe derem com a porta na cara...

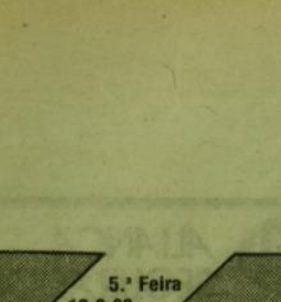
PEIXES (21/2 a 20/3) – Só sabe escutar quem tem boas orelhas e não é surdo...

FERD'NAND

«NO COMMENT»

SHIRVANIAN





O SELO DA RODA

PEDRO IVO

FASCÍCULO LXIII

Jorge era mais propenso a ceder às lágrimas, do que a obedecer a intimações. Pareceu-lhe descobrir tal ou qual altivez na resposta, e tanto bastou para sentir a necessidade de punir.

– Tem razão, minha senhora!... – redarguiu ele secamente. – É indigno de mim todo e qualquer disfarce. Eu fui hoje falar ao seu coração, oferecer-lhe sua filha, e o seu coração ficou mudo, os seus lábios não se descerraram. De que procede tão rápida mudança!?... Como se acendeu assim... de repente... na sua alma, o santo amor de mãe!?... Ah!... – continuou o mancebo com voz de acerba ironia – ah! minha senhora!... compreendo!... De manhã, o coração calou-se, porque a sua voz seria ouvida!... calou-se, porque o santo afecto, que acende uma auréola em volta da fronte de todas as mães, só serviria para desmoronar o frágil pedestal de uma virtude falsa!... De manhã calou-se... E agora?... Agora vem v. exc.ª representar um segundo papel, que lhe agrada, embora só me tenha a mim por único espectador!... Não, minha senhora!... Nesta casa quem entra tem primeiro de arrancar a máscara lá fora!... Ou v. exc.ª tem a coragem de cumprir o seu dever, reclamando, reconhecendo, apresentando ao mundo sua filha, ou serei eu o árbitro do destino dela!... Antes eu do que a Roda, a quem v. exc.ª a entregou!

Mal Jorge proferiu as últimas palavras, a porta lateral, por onde, pouco antes, se retirara a avó de Fernando, abriu-se com violência, e uma voz, trémula de indignação, bradou:

– A Roda!?... a minha neta na Roda!... E foi esta mulher!?... ela!? ...*a mãe!?*

A acusada não pudera deixar de sobressaltar-se; insurgindo-se, porém, quase instantaneamente, contra a acusação, ergueu-se e, fitando serenamente os dois, replicou singelamente:

– Caluniam-me!...

E tal era o cunho de verdade, que aquela resposta trazia, que nenhum dos dois ousou protestar.

Reinou, por breves segundos, o profundo e aflitivo silêncio, que precede as grandes lutas. Presa de desencontrados sentimentos, foi a avó de Fernanda quem primeiro se resolveu a rompê-lo.

– Caluniam-me, diz v. exc.ª... – Perdão!... – prossegiu, atalhando a resposta da acusada – a paciência nunca foi uma das minhas virtudes; v. exc.ª falará depois... Eu não posso admitir a sua asserção!... Eu a quem traiçoeiramente assassinaram um filho, asseverolhe que mo não teriam roubado, se eu lhe conhecesse um único inimigo!... Quem mo quisesse matar... havia primeiro de arrancar-me a vida! E era um filho!... um homem!... alguém, que se não pode ter fechado à chave; alguém que tem uma vontade e usa dela, sem dar satisfações, nem conhecimento dos seus actos a ninguém!... nem mesmo a uma mãe!... Compreende, minha senhora?... V. ex.ª, porém, não tem nada, que possa tornar verosímil o que afirma... Quem, sem consentimento da mãe, pode roubar-lhe a filha, que dorme a seu lado!?... quem?... Como explica v. exc.ª isto!? Dormia?... Impossível!... Não há rumor, por mais leve que seja, que não perturbe o sono da mãe, quando tem debaixo da sua guarda o seu primeiro filho, a primeira bênção do seu amor!... Empregaram a violência?... Que mãe é então v. exc.ª, que não morreu em defesa de sua filha?... «Mas tu vives, e mataram-te um filho!» dirá v. exc.ª... Vivo, sim, minha senhora!... vivo!... – repetiu, com extraordinária exaltação – vivo; mas... sabe o que tem impedido a minha alma de deixar a terra?... É o ódio!... é a sede de vingança!... Poderá dizer o mesmo, minha senhora!?... Não, que eu ouvi tudo!... Não, que eu ouvi dali, detrás daquela porta, dizer que v. exc.ª tem outra filha!... Será também de Fernando, essa filha, minha senhora?... – perguntou D. Maria de Albuquerque, com íntimo desprezo. – Não, minha senhora, eu não creio nas suas palavras!... A mulher, que, depois de amar Fernando, pôde amar outro homem, é para mim uma mulher... uma mulher... Acabe v. exc.ª a frase; eu... não sei!

– Oh! cale-se, minha senhora!... cale-se... deixe-me falar!... – bradou a acusada, com indizível angústia.

– Não, que eu ainda não acabei!... Ouça!... Há doze anos que eu vivo na esperança de descobrir a mão, que me roubou Fernando!... Há doze anos, que eu procuro debalde o fruto dos amores de meu filho, porque uma confidência incompleta do infeliz, me permitia supor a existência dessa criança!... Há doze anos, enfim, que a procuro a si, minha senhora, porque a julgava digna; porque lhe queria abrir os braços; porque lhe queria chamar filha, a si, que meu filho amou mais do que a mim!

Continua

ALIANÇA SEGURADORA

O Comércio do Porto

ALIANÇA SEGURADORA

JORNAL 1903

CRIME EM FAFE!

Há cerca de um ano morreu em Fafe, após poucos dias de recolha ao leito, um rico proprietário, o António do Covelo. A viúva ficou bastante frescalhota e azevieira, sendo requestada até por um cavalheiro de posição, que um destes dias e talvez por ciumeira mandou um caseiro da requestada Camila dar uma sova num criado da mesma. Intimidades a mais, desconfiaria o candidato a sucessor do António do Covelo... Mas a malhada descobre-se e o caseiro é preso e então confessa algo que aguça o apetite das autoridades. Segundo ele, a Camila, quando o esposo estava doente, mandou-o a uma mulher de virtude para que lhe preparasse uma beberagem para o doente. De tal força foi a mesinha que o pobre António até se finou rapidamente... É tudo preso e a «Tinoca», a tal curandeira, declara que mandou como remédio um preparado feito à base de sal de azedas... Agora vai-se proceder à exumação do cadáver e autopsiá-lo...

Voltou o frio e há grande azáfama nos campos para a plantação de vides e sementeira de batata e de milho nas terras altas. Mas a falta de braços torna as tarefas mais difíceis cada dia que passa e os pobres lavradores coçam a cabeça sem saber aonde irão esgaravatar os trezentos réis diários que cada trabalhador pede, mais o inevitável litro de vinho e os vinte réis de cigarros...

A vida está difícil e os impostos e as contribuições afligem os portugueses. Até para o Dispensário da Rainha Dona Amélia, no Porto, cuja administração se vê em embaraços para fazer uma obra de retribuição pela cedência de uma capela contígua. Do tratado consta que o Dispensário terá de proceder por sua conta à construção de um muro para alinhamento da nova Rua da Batalha, a partir do alçado nascente do Teatro de S. João. Mas como dinheiro é coisa que não abunda pelos cofres há que pedir a intercessão do Governo, que resolve custear a obra.

De igual modo a comissão para o monumento a Soares dos Reis em Gaia se vê a braços com dificuldades financeiras, o que ninguém estranha. No entanto, um grupo de alunos da Academia de Belas Artes organiza no sábado um sarau no S. João, cujo produto reverte em ajuda da comissão. O Moreira de Sá e a actriz Emília Eduarda ofereceram-se já para participar no espectáculo.

Trabalho benemérito também é o do dr. José Fortes, de Penafiel. Acaba de publicar um opúsculo sobre as termas romanas recentemente descobertas à beira da estrada de Entre-os-Rios, trabalho notável e de grande ciência e cultura arqueológicas...

A senhora Dona Amélia está em Tunis e amanhã deverá passear pela cidade. Entretanto, em Argel, a soberana esteve a cair ao mar, valendo-lhe na emergência o D. Fernando de Serpa.

Emílio d'Azevedo

NO DIA DE HOJE ACONTECEU HISTÓRIA

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS REGISTADOS NO DIA 10 DE MARÇO:

1624 – A Inglaterra declara guerra à Espanha.
1785 – Thomas Jefferson é nomeado ministro dos EUA em França, substituindo Benjamin Franklin.
1826 – Morre o rei D. João VI, de Portugal.
1831 – A França cria o corpo da Legião Estrangeira.
1876 – O físico inglês, naturalizado norte-americano, Graham Bell, inventor do telefone, faz a primeira ligação telefónica.
1927 – Sai o primeiro número da revista literária «Presença», dirigida por José Régio, Gaspar Simões e Branquinho da Fonseca e que contou com nomes como Miguel Torga, Almada Negreiros, Fernando Pessoa e António Botto, entre outros.
1932 – Morre o compositor e maestro luso-americano John Philipe de Sousa, autor do hino nacional dos EUA «Stars and Stripes Forever».
1945 – Bombardeiros «B-29» norte-americanos dão início aos primeiros bombardeamentos sobre o Japão, no decurso da II Guerra Mundial.
1946 – As mulheres italianas votam pela primeira vez em eleições locais.
1952 – A URSS propõe que as quatro maiores potências conferenciem sobre a reunificação e desarmamento da Alemanha.
1963 – É executado Jean-Marie Bastien, oficial da força aérea francesa, que planeara a tentativa de assassínio do presidente Charles de Gaulle.
1977 – Invasão da província do Shaba (antigo Catanga) a partir de Angola, apoiada pela Frente de Libertação Nacional do Congo.
1981 – O escritor português Miguel Torga recebe o prémio «Montaigne», atribuído pela instituição alemã-federal «Fus».
– Mais de 200 mil trabalhadores polacos paralisam em Lodz, no que constitui a primeira grande agitação laboral desde o apelo de tréguas laborais feito pelo primeiro-ministro Jaruzelski, em 19 de Fevereiro. Simultaneamente, o Pacto de Varsóvia anuncia manobras militares na Polónia.

CENTRO HISTÓRICO DO PORTO: QUE RECUPERAÇÃO? 4

A lei especial

Por MANUEL ABRANCHES DE SOVERAL

Uma casa de Miragaia, em mau estado de conservação, aguardava obras quando, em 1975, foi assaltada e ocupada por 15 famílias. O proprietário meteu o caso em tribunal. Passados três anos, em 78, a casa atingia tal estado de degradação que a Câmara se viu na necessidade de realojar todos os ocupantes em bairros camarários, informando o proprietário de que a casa estava devoluta e que podia começar as obras. Este, no entanto, não teve sequer tempo de ir buscar as chaves: nos finais do ano a casa voltava a ser assaltada e ocupada! Posto o caso de novo em Tribunal, desta feita chegou a ser julgado, embora apenas em 81. Só que o queixoso perdeu a questão: o juiz considerou que «o interesse dos ocupantes é mais valioso, segundo a própria lei, pois o direito da habitação não tem quaisquer limites, enquanto o direito à propriedade só pode ser exercido nos termos da Constituição»... Entretanto, o estado de degradação da casa ameaçava já ruína. Perante o perigo, a Câmara decidiu alojar em pensões e hotéis todos os ocupantes. No respectivo e demorado processo, verifica-se que cinco dos quinze agregados familiares ocupantes ganhava para cima de 30 contos mensais, e que um auferia mesmo 50 contos! Sete anos depois de ter sido ocupada, o proprietário recebia, nos princípios de 82, em vez de uma casa um monte de ruínas...

Esta edificante história, cujo «dossier» está no CRUARB, é o exemplo mais flagrante do que aconteceu e vem acontecendo em todo o Centro Histórico do Porto. As incoerências, os atropelos, a política do facto consumado fazem ali lei, dificultando ao extremo as obras de recuperação. Desde os inquilinos dum 2.º andar que são alojados em hotéis, à custa da Câmara, com o argumento de que chove lá dentro, enquanto os habitantes dos 3.º e 4.º andares desse mesmo prédio se recusam a sair e dizem que não chove nada!, até às famílias que são realojadas, e no mesmo dia ocupam a casa donde saíram com filhos e outros familiares, tudo faz parte do quadro indescritível de como as coisas se passam no Centro Histórico. Há mesmo uma família que chegou ao apuro de ocupar três andares, reservando um para guardar a sua sofisticada aparelhagem de campismo!

A esta situação – que o engenheiro responsável pelo CRUARB considera um dos principais bloqueamentos às obras de recuperação – acresce que grande parte desta população aufere vencimentos familiares superiores a 30 contos mensais, atingindo alguns os 90 contos, e pagando rendas (quando as pagam!) baixíssimas, que variam entre os cem e os quinhentos escudos.

A INDISPENSÁVEL LEGISLAÇÃO DE EXCEPÇÃO

É evidente que este estado de coisas não pode continuar, especialmente numa zona degradada como o Centro Histórico, onde se quer intervir eficaz, rápida e o mais economicamente possível. Daí que a experiência vivida pelo CRUARB aponte, como meio indispensável aos trabalhos de recuperação, a aprovação de uma lei de excepção a aplicar a toda a zona, à imagem do que se faz na Europa e do que já aconteceu mesmo em Portugal, nomeadamente aquando do terramoto de 1755.

Esta lei de excepção para o Centro Histórico do Porto, terá, segundo a opinião do CRUARB, principalmente de dar solução ao problema da reocupação, e muito concretamente de proteger a zona contra novos moradores clandestinos; tem que definir um esquema que imponha a saída de inquilinos em situação ilegal, bem assim como das casas a recuperar; tem que atribuir autoridade aos técnicos para vistoriarem as casas, tem que repensar para a zona toda a questão das rendas técnicas e sociais; tem que regulamentar com clareza as expropriações e a deliberação de utilidade pública; tem que ser particularmente severa com as obras clandestinas e tem, enfim, que definir com muita precisão os critérios a aplicar quanto à participação dos proprietários e/ou inquilinos na recuperação.

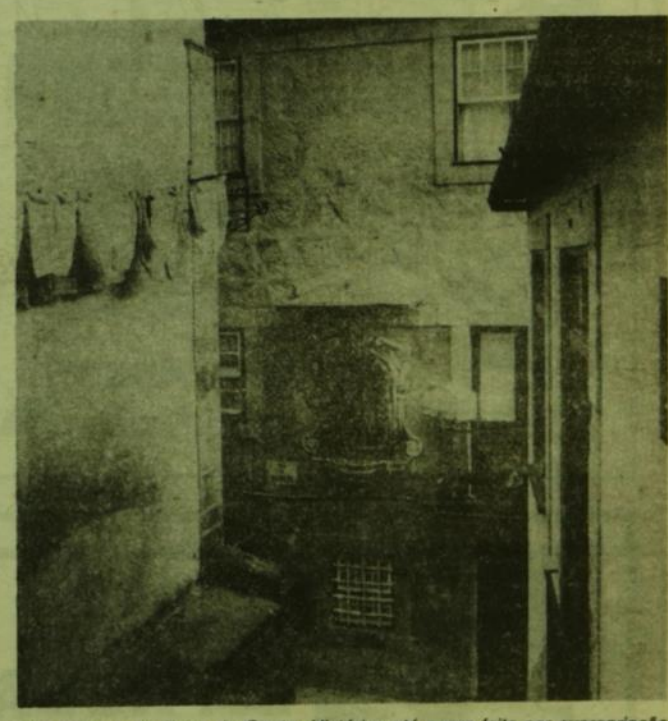
Duma forma geral, esta lei de excepção a aprovar urgentemente tem que ser realista, desbloqueadora e viabilizante, não podendo de maneira nenhuma cair na demagogia utópica onde normalmente esta legislação mergulha, e de que o recente decreto-lei n.º 294/82, de 27 de Junho, do Ministério de Viana Baptista, é acabado exemplo.

Enfim, terá que ser uma lei definida no espaço e no tempo, que procure resolver efectivamente uma situação excepcional, uma lei que impeça que interesses pontuais e pessoais se oponham e bloqueiem o bem comum, o interesse da cidade.

O EXEMPLO INGLÊS

Não é, aliás, preciso inventar nada... bastará de facto, olhar para a Europa e ver como velhas cidades como o Porto recuperaram as suas zonas degradadas e as leis especiais que para o efeito criaram. Na Inglaterra na Alemanha, em Itália, na França e mesmo em Espanha há muito para aprender. Os britânicos, por exemplo, estão adiantadíssimos neste campo. Os seus «Building Society» constituem já uma expedita forma de recuperação, com provas dadas, e que o CRUARB considera como modelo a aplicar quanto a resolução do magno problema da participação dos proprietários e/ou inquilinos na recuperação dos prédios.

A ideia, como todas as que funcionam é simples: o município pega num quarteirão em que quer intervir e avalia tdos os interesses existentes no conjunto a recuperar. Tudo isto é traduzido numa unidade própria e única de pagamento, ficando cada um dos interessados (proprietário, inquilino habitacional ou comercial) credor dum número definido dessas unidades de pagamento, correspondentes aos seus interesses no quarteirão. Estas unidades de pagamento são negociáveis no mercado livre e vencem juro.



A recuperação física do Centro Histórico até agora feita por expropriação sistemática, já não dispensa uma lei de excepção (Foto de RICARDO PEREIRA)

Realizada esta operação e desocupado o quarteirão, o município inicia as obras de recuperação, que podem alterar por completo quer o estado quer o aspecto quer o espaço ou o número de fogos e lojas que aí existam. Acabada a obra, o conjunto é revalidado e o seu novo valor convertido nas tais unidades de pagamento. Os credores dessas unidades poderão então optar em recebê-las em dinheiro ou em espécie. É evidente que neste último caso, receberão menos área do que a que dispunham antes da obras, pois o conjunto recuperado é muito mais valioso. A mais-valia daqui resultante reverte para o município, com a qual paga as obras e os espaços «desaproveitados» para o embelezamento urbanístico do conjunto.

Em suma, para esta como para outras questões as soluções existem. Basta concretizá-las.

A seguir: VIABILIZAÇÃO ECONÓMICA

Empresa de «O Comércio do Porto»

DEPÓSITO LEGAL N.º 1603/83 TIRAGEM DE FEVEREIRO: 51.604

Redacção, Administração, Composição e Oficinas Gráficas, Av. dos Aliados, 107 – Apartado 490 – 4008 PORTO CODEX – Telefs: 21021/2/3-24061 e 25189 – End. Teleg. COMÉRCIO – Telex 25108 • DELEGAÇÕES: 3800 AVEIRO – Pr. General Humberto Delgado, 10-1.º – Telef. 24020 – Telex 37428 • 4700 BRAGA – Av. da Liberdade, 734 – Telef. 22593 – Telex 32160 • 3750 BAIRRADA – R. Luís de Camões, 12-1.º – Telef. 63399 • 3000 COIMBRA – R. Visconde da Luz, 65-A-2.º – Telef. 23225 – Telex 12005 • 2400 LEIRIA – Pr. Goa, Damão e Diu, 10 – Telef. 25020 – Telex 15182 • 1200 LISBOA – R. da Emenda, 110-1.º – Telefs. Red. 327492 e 327969 Ad. 370970 e 365044 – Telex 42635 • 4900 VIANA DO CASTELO – R. da Bandeira, 35-1.º-Esq.º – Telef. 25636 – Telex 32542 • 5000 VILA REAL – R. Dr. Roque da Silveira, 11-2.º – Telef. 23862 – Telex 24583 • 3500 VISEU – Rua 5 de Outubro, 13-2.º – Telef. 26368 – Telex 15203 • 3287 GUIMARÃES – Alameda Dr. Sá Carneiro, 125-1.º – Telef. 415274 – Telex 32870 • 4750 BARCELOS – Urbanização do Aparício – Telef. 83840 – Telex 32603